FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 913

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O CHEFE DO ESTADO REGRESSA HOJE A LISBOA

depois de inaugurar a ponte sobre a Ria de Aveiro

PORTO, 22 — *(Do nosso enviado especial)* — Termina hoje, ao fim da tarde, com a inauguração oficial da ponte da Varela, na Murtosa, a visita do sr. Presidente da República ao Norte do País onde, durante seis dias, recebeu inequívocas provas de carinho e de respeito da boa gente nortenha.

A passagem pelo Porto

O Chefe do Estado e sua esposa, os ministros do Interior e das Obras Publicas, o subsecretário da Educação Nacional e restantes membros da comitiva, deixaram, pelas 10 horas, o Hotel do Parque, no Bom Jesus de Braga e em cortejo automóvel dirigiram-se para esta cidade, onde chegaram uma hora depois. Entrando pela via norte, o sr. almirante Américo Thomaz dirigiu-se ao Hospital de São João, onde presidiu á sessão solene inaugural do Congresso de Estomatologia.

Pouco depois das 12 e 15, o Chefe do Estado seguiu para Águeda, pela ponte da Arrábida.

Visita à Escola Comercial de Águeda

Os concelhos de Águeda e Vila da Feira tributaram ao primeiro magistrado da Nação significativas manifestações de apreço, a que se associaram, além das respectivas autoridades, crianças das escolas, muitos operários das fábricas ali existentes, para o que, ás 11 horas, encerraram as suas portas.

Já passava das 13 horas, quando se verificou a chegada do Chefe do Estado á Escola Comercial e Industrial de Águeda, onde foi recebido pelo director, corpo docente, alunos e outras entidades. Após a visita, o Chefe do Estado dirigiu-se para o cais da Bestida, na Murtosa, onde embarcou com rumo á pousada da Ria, na Torreira, onde almoçou.

No referido cais, encontravam-se os srs. ministro das Finanças e subsecretário do Orçamento; presidente da comissão executiva da União Nacional; presidente da Junta Autónoma das Estradas; presidente da Câmara da Murtosa,

(Continua na página central)

PRÍNCIPES EM LUA-DE-MEL — A princesa Désirée, da Suécia, e seu marido, o barão Nicolas Silvershield, fotografados na Côte d'Azur, onde passam a lua-de-mel, na residência do tio da princesa, o príncipe Bertil

O ministro do Exército com alguns dos seus colegas do Governo no aeroporto

O ministro do Exército partiu para Angola

Para uma visita ás tropas e aos serviços dependentes do seu Ministério, seguiu, hoje, de manhã, em avião militar, para Angola, o sr. coronel Joaquim da Luz Cunha, ministro do Exército.

No aeroporto, apresentaram-lhe cumprimentos de despedida os ministros da Defesa Nacional, do Ultramar e da Economia, representantes dos ministros da Marinha e das Comunicações, e de outros membros do Governo, secretário de Estado da Aeronáutica, subsecretários de Estado do Exército e da Industria, o chefe do Estado-Maior da Armada, o governador militar de Lisboa, e muitos outros oficiais das três armas.

A Indonésia sente-se livre para prosseguir a sua luta contra a Malásia

— declarou Subandrio

DJAKARTA, 22 — (A. N. I.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio, Subandrio, declarou, ontem, ao regressar de Tóquio, que a Indonésia se sente livre para «prosseguir e intensificar a sua política de confrontação com a Malásia, apesar das consequências que supõe».

Subrandio acrescentou que a Indonésia «deixou de se sentir ligada aos anteriores compromissos com a Malásia, para facilitar a solução do conflito».

O ministro disse ainda que, ao aceitar a proposta apresentada pelo presidente Macapagal, a Indonésia «reforçou a sua posição política perante os países agro-asiáticos e a sua amizade com as Filipinas, ao

(Continua na 16.ª página)

Nota do dia

A TEORIA E A PRÁTICA

Vale a pena transcrever o essencial de uma carta que recebemos, assinada por um pai que tem a consciência de ter feito tudo para dar a seu filho uma enxada que lhe permita ganhar a vida pela profissão que escolheu e que vê frustrados os seus propósitos e iludidas as suas esperanças pela deficiente preparação adquirida na escola. Diz o seguinte: «Sou pai de um aluno do 4.º ano de Máquinas do Instituto Superior Técnico. Dentro de pouco tempo, será engenheiro-mecânico e darei por findos todos os sacrifícios que fiz para lhe dar um curso a fim de o habilitar para a luta pela vida. Mas há um facto de que tive agora conhecimento e que me obriga, como homem e como português, a escrever-lhe esta carta. Calcule a minha indignação quando meu filho me informou de que durante todo o ano lectivo não tinha havido uma única aula da cadeira de Oficinas! Todos os alunos tiveram nota sem nunca terem frequentado essa aula, sem nunca terem pegado num martelo, sem nunca terem manejado uma chave inglesa. E vim também a saber, com pasmo e desgosto, que as lições de Tecnologia e Mecânica são dadas com fotografias e diapositivos projectados na parede da aula. Quer dizer: um aluno que dentro de pouco tempo vai entrar numa fábrica para dirigir operários, levando um diploma debaixo do braço, conhece um torno, uma biela, um «piston» de os ter visto em fotografias e projecções. Fala-se no atraso técnico do nosso País em relação a muitos outros. Pergunto: haverá algum país no Mundo onde se prepare um engenheiro de máquinas mostrando-lhe fotografias e não lhe dando uma única aula de oficinas?» A pergunta aí fica, a fim de que lhe dê a resposta adequada quem tenha autoridade e conhecimento para tanto. Pelo que nos diz respeito, queremos apenas pôr em evidência, para que se procure resolvê-las, as deficiências do nosso ensino técnico, que substitui a prática pela teoria, a máquina pela imagem. Num país que precisa cada vez de mais técnicos e de técnicos habilitados para executar as mil e uma tarefas que o progresso industrial exige, não faz sentido que o ensino da engenharia se processe ainda por velhos métodos ultrapassados, sem proporcionar ao aluno os conhecimentos práticos que o seu curso exige.

CHEGA AMANHÃ o governador de Angola

E' esperado amanhã em Lisboa, ás 18 horas, no avião da TAP, procedente de Luanda, o sr. tenente-coronel Silvino Silvério Marques, governador-geral de Angola, que se desloca á Metrópole em missão de serviço relacionada com o desempenho do seu cargo.

Tentaram cortar o cabelo aos «Beatles»

WELLINGTON, 22 — (R.). — A criada de um hotel, que ouviu um ruído estranho, ás primeiras horas de hoje, junto da escada de incêndios, fez gorar uma tentativa para... cortar o cabelo aos «Beatles».

Eram 3 horas da manhã, quando a criada, olhando para fora da janela, viu figuras, procurando esconderem-se, tentar forçar a porta da escada de incêndios. Perguntou-lhes o que estavam a fazer. Os intrusos afirmaram que pretendiam cortar o cabelo aos «Beatles» e, depois, fugiram.

Os «Beatles» — três dos quais arranjaram em Melbourne o cabelo — dormiram até tarde, sem ser perturbados, após a entusiástica recepção que tiveram ontem na Nova Zelandia.

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

O exemplo frutifica e encontra colaboração

Têm-nos chegado dos mais diversos pontos e de todas as entidades ligadas aos problemas do transito rodoviário aplausos e ofertas de colaboração, que muito significam e não podemos deixar de apreciar.

Todos compreendem, felizmente, que o tráfego constitui um drama do nosso tempo. Agora, é preciso que todos procurem actuar de forma a que não se fique apenas nesse conhecimento, quer dizer empreender iniciativas de ordem prática e levar por diante realizações objectivas que sejam susceptíveis de uma mentalização capaz de contribuir para esta jornada de luta contra o acidente.

Registamos hoje as simpáticas palavras de apoio á nossa campanha, insertas no ultimo numero de «O Volante», jornal da especialidade

(Continua na 2.ª página)

Kruchtchev chegou à capital sueca

ESTOCOLMO, 22 — (F. P. e R.) — O primeiro-ministro soviético desembarcou no porto de Estocolmo, iniciando a sua visita oficial de cinco dias á Suécia. Kruchtchev trocou um aperto de mão com o primeiro-ministro sueco, Tage Erlander, que hoje deveria iniciar conversações com ele. Essa primeira conferência foi adiada para amanhã, a pedido de Kruchtchev.

O «Bachkiria» que trouxe o primeiro-ministro russo de Copenhague, chegou ás 11 e 15 ao porto de Estocolmo, fundeando perto do desembarcadoiro.

(Continua na 16.ª página)

Diario de Lisbôa
HOJE 28 PÁGINAS
Suplemento desportivo

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

OLIVEIRA DE MORTE

Ia numa motoreta o sr. Artur Ferreira Vicente, de 53 anos, proprietário, morador na Quinta do Bicanho, Vinha da Rainha, perto de Soure. Ao passar no sitio de Avante, não se sabe bem porquê, foi embater violentamente numa oliveira. Ficou para ali estirado, naquele fim de tarde, á espera que outro ciclomotorista de passagem pedisse socorro. Mas, quando o pobre homem chegou aos Hospitais da Universidade de Coimbra tinha morrido.

BOMBEIROS FERIDOS

Por volta das 20 horas, em Dagorda, perto de Óbidos, tendo já passado a ponte de Aboboriz, sobre o rio Real, uma ambulancia dos Voluntários de Vieira de Leiria, que regressava de Peniche, foi cair em ribanceira de 6 metros. Ficou destruído o carro e ficaram feridos os seguintes bombeiros: Abílio de Oliveira Leite, de 27 anos, condutor do veículo, mecanico; Manuel Vasques de Oliveira, casado, de 24 anos; Adelino Loureiro Simãozinho, de 28 anos, casado, serralheiro; Joaquim Mendes Miguel, de 28 anos, casado, limeiro; Tiago Botas Bastos, de 26 anos, casado, limeiro e Humberto Cardoso Guerra, de 24 anos, solteiro.

O ENCERRAMENTO DA FEIRA

A cidade de Santarém, alcandorada no cerro de onde se abrangem o Tejo e a província de que tem orgulho em ser a capital, dominando tudo e todos, em imagem viva do maioral que sobre a montada relanceia a vista por gados e prados, colheitas e trabalhadores, viveu com verdadeira euforia as ultimas horas da sua Feira Nacional de Agricultura, novo título do certame correcto e aumentado que, durante dez anos, se chamou a Feira do Ribatejo. Santarém impôs, mercê de persistência, boa organização e compreensão das necessidades presentes, a Feira do Ribatejo — e em boa hora. Em poucas cidades ela ficaria tão bem, já que poucas terão condições de transportes e atracção e poucas se podem considerar centro de região agrícola tão importante como Santarém. A I Feira Nacional de Agricultura foi um êxito: durante semanas, ali acorreram milhares e milhares de pessoas. Muitas autoridades lá estiveram a consagrar, com a sua presença, o êxito da Feira. O ministro das Corporações, o presidente da Corporação da Lavoura, o governador civil, o presidente da Camara Municipal, os presidentes das Camaras do distrito, tudo o que tem funções importantes na cidade e na região compareceu ontem em Santarém. Ao cair da tarde, houve a tourada naquela praça que é a maior do País, e um motivo de orgulho de Santarém; e, á noite, o encerramento da Feira, com cantaros e bailados. Milhares de pessoas aplaudiram os grupos da região de Leiria, o Rancho dos Pescadores do Tejo, o Grupo de Le Rondeau Bordelais, de França, o Rancho Folclórico da Casa do Povo do Cano, o Grupo Coral da Aldeia Nova de S. Bento, o Grupo Infantil de Dança Regional de Santarém, o Coral do Ribatejo, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim, o Grupo Les Craignons Liegeois (Bélgica), o Grupo Corosy Danzas de Cádis, o Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo e o Grupo Bordolense de Educacion y Descanzo de Teruel (Espanha).

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

(Continuação da 1.ª página)

automobilística e dedicado a todas as actividades relacionadas com ela.

No esclarecido artigo com que abre aquele numero lê-se:

«Há doenças que, pela sua persistência, igualmente precisam de remédios persistentes. O tráfego nas estradas de todo o Mundo levanta hoje problemas que, como as doenças difíceis, requerem tratamento especializado. Já não basta haver técnicos para construir estradas. E' necessário que os técnicos se preparem não só para construir essas estradas do melhor modo possivel como também para ensinar a utilizá-las com o menor perigo possivel.

Utilizar uma estrada é, de facto, nos nossos dias, um grande, um enorme perigo — tão grande e tão iminente como o de apanhar moléstia que, na força duma epidemia, assola uma região. O mal qualquer pessoa o pode então contrair — pois ele existe —, na estrada qualquer está exposto a mil ocasiões de contágio, digo de perigo, pois ele existe.

As doenças que constituiram outrora grandes flagelos têm, porém, sido, mercê do progresso e dos cuidados do estudo, debeladas ou, pelo menos, transformadas em casos esporádicos.

Essa doença que é o perigo de utilizar em automóvel as nossas estradas, não tem abrandado na sua virulência. Muito pelo contrário, os casos mortais são cada vez mais frequentes. Quando abrimos os jornais á segunda-feira, entontece-nos muitas vezes a sensação de que, pelas nossas estradas, andou, em saracoteio infernal, uma farandola trágica. E, se nós andamos também nela — e sem por ela dar, o que é ainda mais horrivel — um arrepio de alívio nos percorre então a espinha.

E' este o mais perfeito estado de espírito para dizermos connosco: tudo deve ser feito para que percorer as nossas estradas não seja uma corrida ao encontro da morte. Mas justo é acrescentar-se que tudo o que por tal problema se faça merece o maior aplauso e imensa gratidão. Daqui endereçamos, pois, ao «Diário de Lisboa» todo o nosso aplauso pela sua já tradicional Campanha de Segurança nas Estradas. Trata-se, aliás, dum modesto aplauso, pois o nosso colega já mereceu da parte do sr. ministro das Comunicações palavras de elogiosa apreciação.

Com a devida vénia, transcrevemos do «Diário de Lisboa», no início da sua nova Campanha de Segurança Rodoviária, as palavras que o ministro das Comunicações a propósito lhe dirigiu. Cremos ser esta a maneira mais significativa de lhe expressarmos todo o nosso aplauso».

VIDA SOCIAL

DR. CORREIA DE BARROS

Regressou de Amsterdam, onde foi participar na reunião do «Comité Maritime International», o dr. José Augusto Correia de Barros, presidente do conselho de administração da Companhia Nacional de Navegação.

Constituição de uma sociedade de bens imobiliários

O Banco Português do Atlantico, com sede no Porto, foi autorizado a constituir uma sociedade anónima que se denominará Sociedade de Administração e Gestão de Bens Mobiliários Atlantico e que terá por objecto exclusivo a administração e gestão, por conta dos participantes no Fundo de Investimentos Atlantico, do conjunto de valores mobiliários que o constituirem, bem como a emissão de certificados representativos das partes de co-propriedade no referido Fundo.

O capital da sociedade gestora será, pelo menos, de 500 contos, dividido em acções nominativas de 1 conto, integralmente subscrito e realizado.

VIDA RELIGIOSA

Encerrou-se em Évora o XXV Curso de Cristandade

EVORA, 22 — Na Casa Pia de Evora, instalada no antigo Convento de S. Bento de Castris, encerrou-se o XXV Curso de Cristandade, em cerimónia a que presidiu o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Evora.

O acto foi extraordinàriamente concorrido, acorrendo a Evora católicos de todas as partes do País e alguns espanhóis.

HAVAS

em casa | em viagem

Para um completo conforto deverá escolher uma boa almofada que lhe possa assegurar um repouso total.

almofadas "LUSOSPUMA"

LEVES · PRÁTICAS · HIGIÉNICAS
CONFORTÁVEIS E ANTI-ALÉRGICAS
— STAND N.º D-397 NA F. I. L. —

FABRICADAS COM ESPUMA mollopren® BAYER

UM PRODUTO Sundlete

SOC. INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS S MAMEDE DE INFESTA
TELEF 900933 · 901131 · 901187
EM LISBOA: RUA PASSOS MANUEL, 99-C
TELEF. 538529 · 56109

completa harmonia

dual

giradiscos gravadores e máquinas de barbear

Dual é qualidade dupla:
as elegantíssimas linhas dos giradiscos e gravadores Dual, envolvem um mecanismo da mais fiel técnica de reprodução sonora
Dual apresenta uma vasta gama de modelos estereofónicos e monorais, com ou sem amplificador em elegantes maletas ou chassis.
Também a robustez das elegantes máquinas de barbear Dual lhe assegura um uso continuo sem avarias.
Dual é a solução para todas as barbas.

GE-DL-64

GEP GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA GEP

O concurso-relâmpago

«A sua melhor mentira» termina hoje

Como temos vindo a anunciar, termina hoje a recepção das respostas ao concurso-relampago «A sua melhor mentira», que o «Diário de Lisboa», de colaboração com o Cinema S. Jorge, promoveu entre os seus leitores, para assinalar a estreia, em Portugal, do filme inglês «O jovem mentiroso», realizado por John Schlesinger. Só podem ser consideradas, pois, as respostas que hoje mesmo nos cheguem ás mãos.

O autor da melhor mentira e os dez concorrentes merecedores de «menção honrosa» serão proclamados no nosso jornal de quarta-feira, dia também em que publicaremos a mentira a cujo autor foi atribuído o prémio de mil escudos.

Entretanto, os onze classificados receberão bilhetes para a estreia do filme «O jovem mentiroso», a efectuar no Cinema S. Jorge, onde, em cena aberta, receberão os prémios respectivos.

Resta-nos dizer que este concurso-relampago despertou entre os nossos leitores o maior interesse, ultrapassando, de longe, todas as previsões. Apesar do elevado numero de respostas recebidas — centenas e centenas de mentiras de todo o género — o juri, que é constituído por elementos da redacção do «Diário de Lisboa» não deixará de proclamar, a tempo e horas, os vencedores deste concurso.

Num espectáculo de «Ritmica e Dança» Madame Dukas Schau vai apresentar os seus alunos

Tornaram-se muito apreciadas no nosso meio artístico as apresentações dos cursos de rítmica e dança que madame Sosso Dukas Schau habitualmente, há cerca de 25 anos, realiza entre nós e através das quais se pode apreciar o alto valor do ensino rítmico, expressivo e da dança no quadro geral da educação tal como é seguído nos países de alto desenvolvimento pedagógico.

Madame Schau apresentará no próximo sábado, dia 27, pelas 18 horas, no palco do Teatro Nacional D. Maria II, um espectáculo em que intervêm os seus cursos particulares na interpretação de danças sobre musica de Matori, Albinoni, Fred Barlow, Grieg, Brahms e Vila-Lobos.

Sobe a co-produção hispano-italiana

ROMA, 22 — (A. N. I.) — No período compreendido entre 1 de Janeiro de 1954 e 31 de Dezembro de 1963, foram realizados 113 filmes em regime de co-produção hispano-italiana. Vinte e dois desses filmes foram rodados no ano passado.

O numero supera amplamente o das co-produções italianas com outros países. Durante o mesmo período, foram rodadas apenas trinta co-produções entre a Itália e a Republica Federal da Alemanha. Este país segue a Espanha na quantidade de co-produções com o cinema italiano.

Junghans
Os relógios mais famosos do Mundo.
À venda nas boas relojoarias e ourivesarias do País.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Depois de cumprir um vantajoso contrato no Canadá, depois de uma longa e brilhante «tournée» por vários países estrangeiros deve regressar a Portugal no próximo mês o cançonetista Rui de Mascarenhas.*
- *Raul Solnado, que regressou do Brasil após uma estupenda série de espectáculos, que fizeram dele uma «coqueluche» do publico brasileiro, trabalha activamente no espectáculo com o qual inaugura em breve o seu teatro de bolso, instalado na Av. Fontes Pereira de Melo.*
- *A Casa da Comédia estreia em breve uma peça do jovem estudante da Faculdade de Letras Francisco Scabra Cardoso. A encenação é do autor e os cenários e figurinos de Vítor André.*
- *Dario de Barros recebeu convite para participar num novo filme português.*
- *A cançonetista Marina Neves vai ser outra das revelações do filme «Uma Hora de Amor», do qual são protagonistas Madalena Iglésias e António Calvário.*

O «Grupo Fernando Pessoa» no Monumental

O «Grupo Fernando Pessoa», depois dos sucessos que recentemente alcançou em tantos espectáculos publicos e na Televisão e nas suas digressões através do Brasil, Angola e Moçambique, vai apresentar-se pela primeira vez em Lisboa, num espectáculo completamente preenchido pelo seu programa e que se realizará no Teatro Monumental, a convite de Vasco Morgado, no próximo dia 26, pelas 18 e 30.

O programa deste espectáculo de arte constará de: «Fernando Pessoa e Seus Heterónimos», «Poetas Contemporâneos de Fernando Pessoa», «Cinco Poemas de Mário de Sá-Carneiro», «Mar Português» (2.ª parte da «Mensagem»), e da peça em 1 acto, «Mário, ou Eu-Prprio, o Outro», de José Régio.

O «Grupo Fernando Pessoa» é dirigido por João d'Ávila e actualmente constituído por: Isabel Ruth (Prémio da Melhor Interpretação Feminina no Cinema, em 1963), João d'Ávila, Manuela Freitas, João Perry, Norberto Barroca, Céu Guerra, João Eduardo e pelo guitarrista clássico prof. Duarte Costa. O espectáculo conta ainda com o nome de Almada Negreiros de cujos desenhos são feitos os paineis para cena. A cenografia é de Norberto Barroca, a musica de Duarte Costa e Sande Freire e o figurino para «Isabel Ruth-Florbela Espanca» é de Vítor André. Este espectáculo constituído de poesia, teatro, musica e dança tem a direcção artística e a encenação de João d'Ávila.

NO MONUMENTAL

Prepara-se o êxito de «Férias em Lisboa»

Concebida em moldes francamente inéditos, a superprodução musical «Férias em Lisboa» vai revolucionar totalmente os horizontes artísticos dos habituais espectáculos ligeiros, porquanto uma série de inovações na apresentação está destinada a obter a melhor atenção do publico e, simultaneamente, atrair á nossa capital o maior numero possível de turistas. Cartaz onde avultam grandes vedetas populares trará ao sumptuoso palco do teatro Monumental, os queridos artistas Humberto Madeira, Florbela Queirós, Irene Cruz, Henriqueta Maya, Nicholson, Manuela Maria, Mariano Franco, Tony de Matos, Beatriz da oCnceição, Trio Harmonia, Conjunto Sem Nome, a grande orquestra dirigida por Fernando de Carvalho, Lynne Mota, Linda Silva, Dora Leal, os encantadores modelos Maria Celfina, Hiza Amarante, Colleon, Fernanda Sares, Nite Martins, Lia Gema e Virgínia Silvestre, as bailarinas Claudy, Nicola e Papou, Mizé, Tina, Mitó, Gina, Lizete Montanhez, Paula de Fátima, Mery Malo, Vitaliana e Matilde, além do fabuloso e internacionalíssimo Ballet de Alfredo Allaria, atracção disputada àvidamente pelos melhores palcos do Mundo.

SÃO LUIZ E ALVALADE

«Rapsódia» um filme de êxito com Elizabeth Taylor

Continua em pleno êxito no São Luiz e Alvalade o maravilhoso filme «Rapsódia», história de amor com Elizabeth Taylor e Vittorio Gassman.

Em maravilhoso tecnicolor, «Rapsódia» está a obter agora um êxito superior ao da própria estreia e todo o publico fala com raro entusiasmo desta produção, onde Elizabeth Taylor brilha a grande altura.

Para além de todos os valores, «Rapsódia» tem musica lindíssima, pois, no decorrer da acção, ouvimos insignes artistas executar trechos de musica dos mais célebres.

Assim, Claudio Arrau toca: «Balada em sol menor» (Chopin), «Valse ubliée» (Listz), «Estudo n.º 12» (Scriabine), «Carnaval Suite» (Schuman) e «Concerto n.º 2 para piano e orquestra» (Rachmaninoff).

O violinista Michel Rabin, por seu turno, faz-se ouvir em: «La plus que lente» (Debussy), «Arias ciganas» (Sarasate), «Concerto em ré maior, para violino e orquestra» (Tschaikowsky) e «Concerto para violino e orquestra» (Mendelssohn).

Não deixem, pois de ver, «Rapsódia» uma obra excepcional agora em pleno êxito no São Luiz e Alvalade.

IMAGEM DO DIA

Reaparece esta noite no TIVOLI um filme célebre. A famosa obra-prima de Julien Duvivier SEIS DESTINOS, que nos conta, através de episódios de extraordinária humanidade, a história duma casaca. SEIS DESTINOS tem uma interpretação maravilhosa confiada aos grandes artistas CHARLES BOYER, RITA HAYWORTH, GINGER ROGERS, HENRY FONDA, CHARLES LAUGHTON e EDWARD G. ROBINSON.

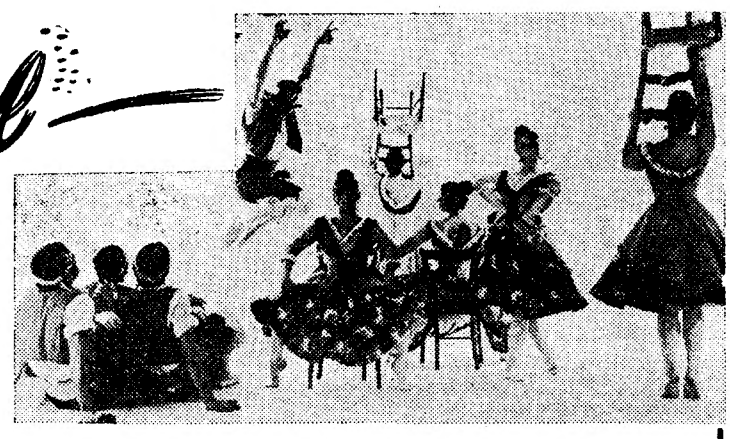
Subsídios para filmes nacionais

A Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência foi autorizada a utilizar as importancias de 250, 150 e 250 contos, do Fundo do Cinema Nacional, para a realização de empréstimos, a Francisco de Castro, Manuel Guilherme da Silva Pinto Faria de Almeida e Manuel Ribeiro Nunes de Queirós, respectivamente, para a produção dos filmes de grande metragem «A Canção da Saudade», «Catembe» e «A ultima pega».

MÓVEIS
LIQUIDAM-SE
Por motivo de trespasse, vendo barato várias mobílias estilo Queen Anne, rustico, D. Maria, Provençal, Luís XV, Renascença, papeleiras, vitrinas, armários louceiros, cómodas, roupeiros, jogos maples, carpetes, lustres, quadros, etc. Av. da Republica, 12, r/c. (ao Saldanha).

2.ª SEMANA
UM FILME QUE OUSA ABORDAR DESASSOMBRADAMENTE A VIDA PRIVADA E PROFISSIONAL DE UM MÉDICO!
(ADULTOS)

ESPECIALISTA de Senhoras
LEX BARKER
SENTA BERGER
BARBARA RÜTTING
Um êxito no
ROMA
TALMA FILMES
ÀS 15,30 - 21,45

CASINO Estoril
apresenta todas as noites
O «SHOW» LATINO-AMERICANO

NEW FACES 1964
de MARINA
y ALBERTO
com BETTY BURR
e BLANCA AURORA
E AINDA
TRIO ODEMIRA
VEDETAS DA CANÇÃO
CLAUS BECKERS UND PARTNER
PRODIGIOSA ATRACÇÃO DA TV ALEMÃ
BAILADOS PORTUGUESES
Os mesmos artistas actuam também todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador
PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)
MAIORES DE 17 ANOS

HOJE no TIVOLI

CHARLES BOYER
RITA HAYWORTH
GINGER ROGERS
HENRY FONDA
CHAS. LAUGHTON
EDW. G. ROBINSON
PAUL ROBESON
ETHEL WATERS ☆
'ROCHESTER' ☆

O MAIOR CONJUNTO ARTÍSTICO REUNIDO ATÉ HOJE!

★

COMÉDIA, DRAMA, ACÇÃO E ESPECTÁCULO, NUMA HISTÓRIA HUMANA E SENSACIONAL.

★

UM CASO ÚNICO NA HISTÓRIA DO CINEMA!

ADULTOS
(M/17 anos)

SEIS DESTINOS

(TALES OF MANHATTAN)

★ THOMAS MITCHELL ★ EUGENE PALLETTE
★ CESAR ROMERO ★ GAIL PATRICK
★ ROLAND YOUNG ★ ELSA LANCHESTER
★ GEORGE SANDERS ★ JAMES GLEASON

Realização de JULIEN DUVIVIER
Prod. de BORIS MORROS e S. P. EAGLE

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — Telefone 40595
Às 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Um filme célebre
SEIS DESTINOS
com **Charles Boyer — Rita Hayworth — Ginger Rogers — Henry Fonda e Crarles Laughton**

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Um dos mais audaciosos espectáculos do ano!
O JOGADOR PROFISSIONAL
com **Richard Harris e Rachel Roberts**

CAPITÓLIO
A's 21.15
(M. 17 anos)
I E R R A Ç O
CINEMA AO AR LIVRE
A Terra das mil Aventuras
com **John Waine e Stewart Granger**
A TERCEIRA VOZ
com **Edmond O'Brien e Julie London**

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
A obra-prima de **Ford**
A DESAPARECIDA
Belo, empolgante e forte, numa acção constante
com **John Wayne e Natalie Wood**

ALVALADE — Telefone 763080
Às 15.45 (p. red) e 21.45
(M. 17 anos)
Novamente o extraordinário filme
RAPSÓDIA
c/ **Elizabeth Taylor e Vittorio Gassman**

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 17 anos)
SANGUE DE DRÁCULA
DIA DE FÚRIA

CASINO ESTORIL
Às 17 e 21.30
(M. 17 anos)
UMA PARISIENSE
Brigitte Bardot, Charles Boyer e Henri Vidal

IMPÉRIO — Telefone 555154
A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
Um filme magistral de WILLIAN WYLER com uma interpretação soberba
A HISTÓRIA DE UM DETECTIVE
(DETECTIVE STORY — V. O.)
com **Kirk Douglas — Eleonor Parker**

ÉDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
DUELO DE FOGO
Burt Lancaster, Kirk Douglas e Rhonda Fleming em
TECNICOLOR

AVIS — Telefone 47163
Às 21.45
(Adultos)
Grande êxito do filme de choque
DESAFIO AO F. B. I.
com **Lex Barker e Gert Froebe**
Duas horas de sensações fortes num filme que marca o reaparecimento do «dr. Mabuse»!

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
Às 21.45
(Adultos)
2.ª semana de um filme pleno de interesse
com **Lex Barker** e a escultural **Senta Berger**
ESPECIALISTA DE SENHORAS
A vida privada e profissional de um médico abordada com ousadia e desassombro

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15
(M. 12 anos)
Uma obra emotiva e cheia de «suspense»
FEBRE DE DINHEIRO
com **Robert Hossein e Jean Sorel**

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 horas
(M. 12 anos)
OS INVASORES FORTE APACHE

CONDES — Telefone 2225
A's 15.15,18.15 (p. red.) e 21.30
Tarde — (M. 6 anos)
Noite—(M. 12 anos)
ZORRO E OS 3 MOSQUETEIROS
O mais famoso dos heróis justiceiros de mãos dadas com os famosos cavaleiros de Alexandre Dumas!
com **Gordon Scott**

SÃO LUIZ — Telefone 527174
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme admirável
R A P S Ó D I A
c/ **Elizabeth Taylor e Vittorio Gassmann**

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
3.º MÊS DE ÊXITO!
9.ª SEMANA
E ÚLTIMA
com o famoso idolo
ANTÓNIO PRIETO
na sensacional e maliciosa comédia
CUANDO CALIENTA EL SOL
(QUANDO BRILHA O SOL)
(Adultos)

POLITEAMA — Tel. 366305
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
GRANDE ÊXITO
UM FILME INVULGAR E APAIXONANTE
DUELO NA SOMBRA
com **Robert Taylor**
A história de um homem temido pela sua bravura e respeitado pela sua lealdade.
Eastmancolor (M. 12 anos)

LIDO — Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 12 anos)
UMA ESPADA E UMA MULHER
A LEI DA FLORESTA

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
A's 21.30 horas
(M. 17 anos)
AGUENTA-TE NO BALANÇO
NOITES DE RASPUTINE

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas
(M. 12 anos)
GIGANTES OLÍMPICOS
CONTRABANDO EM TANGER

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.
Hoje, às 21,30
(Maiores de 12 anos)

No maior «écran» panorâmico
A gigantesca superprodução de grande espectáculo

OS CANHÕES DO GALEÃO NEGRO

em última exibição
PREÇOS POPULARES
No Coliseu não há calor

FOI O PÚBLICO QUE EXIGIU!

ADULTOS

TODAS AS NOITES ÀS 21,45 H.

Entradas desde 2$50

e VASCO MORGADO mantém no cartaz
SÓ MAIS ALGUNS DIAS
no teatro AVENIDA

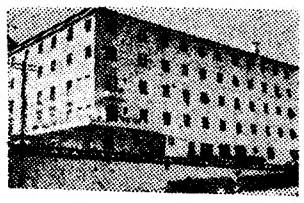
O PECADO MORA AO LADO

desempenho brilhante de
JOSÉ VIANA ● FLORBELA QUEIROZ
FERNANDA BORSATTI ● TOMAS DE MACEDO ● PIZANI BURNAY ● MARIA CANDAL ● CLARA ROCHA ● LINDA SILVA ● CARLOS QUEIRÓS

Férias em Portugal

HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO

100 quartos, maioria com banho privativo
Piscina abastecida com água mineral corrente a 27 graus
Balneários com tratamentos modernos
Praias do Atlantico a 2 km com transportes privativos

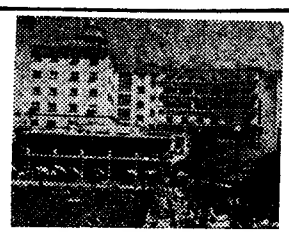


Marcações e informações
Telefs.: 680568 - 651445 e Termas A-dos-Cunhados 3 e 6

ESTALAGEM DA
LEZÍRIA
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

HOTEL SUAVE MAR
ESPOSENDE
Telefone 89445/6

TERMAS DE LUSO
ARTRITICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205



APARTAMENTOS DA COZINHA PORTUGUESA
Abertos só de 1 de Maio a 31 de Outubro
MONTE REAL
Telef. 62112

PENSÃO ● RESTAURANTE
ASTÓRIA
Magníficas instalações
Agua corrente quente e fria
FIGUEIRA DA FOZ
(Junto ao Casino) Telef. 22256

AVIZ
PENSÃO
INSTALAÇÕES COMPLETAMENTE REMODELADAS
AV. FERNÃO MAGALHÃES, 64
COIMBRA
Telef. 23718

HISPANIA
HOTEL ● RESTAURANTE
Garagem privativa gratuita
FIGUEIRA DA FOZ
Telef. 22164

Em TORRES NOVAS o DIÁRIO DE LISBOA vende-se na TABACARIA CENTRAL, de Fernando Farinha Cardoso.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Tivoli

Título em português — «Seis destinos».
Título original — «Tales of Manhattan».
Produção — Norte-americana.
Realização — Julien Duvivier.
Intérpretes — Charles Boyer, Rita Hayworth, Ginger Rogers, Henry Fonda, Charles Laughton, Edward G. Robinson e outros.
Género — Comédia dramática
Distribuição — 20th Century Fox.
Processo — Normal, a preto e branco.
Classificação — 17 anos.

ACTUALIDADES MUNDIAIS

★ Judy Garland diz que ainda não voltou a casar-se

TÓQUIO, 22 — (A. N. I.) — A actriz Judy Garland desmentiu que se tivesse casado com o actor Mark Herron em Hong-Kong e acrescentou que ambos tencionam de facto matrimoniar-se mas mais tarde, em data ainda não estabelecida.

«Em Hong-Kong um sacerdote budista abençoou-nos pelo meu restabelecimento de uma grave doença — declarou á United Press Internacional. — O sacerdote abençoou a nossa vida em comum, mas não nos casou. Estamos noivos e vamos casar-nos, mas mais tarde».

A cançonetista, que na companhia de Mark Herron está a viajar pelo Extremo Oriente, acrescentou: «O casamento efectuar-se-á logo que esteja preparada a parte jurídica. Tenho três filhos em que pensar e que desejam o meu casamento com Mark Herron».

★ Richard Harris será Caim em «A Bíblia»

ROMA, 22 — (F. P.). — O actor Richard Harris («o jogador profissional») chegou a esta capital para desempenhar o papel de Caim em «A Bíblia», filme dirigido por John Huston e produzido por Dino de Laurentis.

★ Co-produção cinematográfica entre a Checoslováquia e a Tunísia

TUNES, 22 — (A. N. I.) — Vai realizar em breve três documentários em co-produção com a Checoslováquia a empresa de produção cinematográfica do Estado da Tunísia, no ambito dos acordos firmados há dois meses entre os dois países.

Chicote — RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL

Amanhã, Dia do Alentejo

SOPAS: Açorda alentejana c/ ovo e coentros — sopa da panela á moda de Elvas—Gaspacho á moda de Barrancos.
PEIXES: Lulas recheadas á moda de Milfontes—Ensopado de cação á moda de Sines.
CARNES: Espargos com carne de porco — ensopado de borrego á moda de Beja — pézinhos de coentrada á Évora.

Praça do Areeiro, 3-B
Telef. 720672

«CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672
ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
Arroz de pato á portuguesa
4.ª-FEIRA
FRANGO NA PÚCARA
Aberto até ás 3.30
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

BELCANTO
RESTAURANTE — BAR
LARGO DE S. CARLOS, 10
Telef. 320607/8
UM ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE E BAR, NUM AMBIENTE DE REQUINTADA ELEGÂNCIA

em **Biquini**
come-se bem
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

restaurante arameiro
Especialidade em frango no espeto
Aberto até 3.30 h.
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

CINEMA do Restaurante CASTANHEIRA LUMIAR
Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168
JANTE NO N/ RESTAURANTE e fica convidado a assistir á exibição de um filme ás 3.ª, 5.ª-feiras, sábados e domingos
(Conforme a classificação)

Samba — RESTAURANTE COM FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
atracções: NORA NEY, JORGE GOULART, ADEMILDE FONSECA OS «3 DE PORTUGAL» ISAAC SHOW
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

VIAGENS NEGÓCIO e RECREIO
AGÊNCIA DE VIAGENS BUISSON, LDA.
R. Braamcamp, 15 — Tel. 40459

V Feira Internacional de Lisboa

PENÚLTIMO DIA!

EXTRAORDINÁRIA REVELAÇÃO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DE 19 PAÍSES COM PRODUTOS DE 1804 EMPRESAS.

HORÁRIO
HOJE — (PARA O COMÉRCIO: DAS 15 ÀS 20 e 30 HORAS
(PARA O PÚBLICO: DAS 20 E 30 ÀS 24 HORAS
AMANHÃ — PARA O PÚBLICO: DAS 15 ÀS 24 HORAS

PREÇO DE ENTRADA — 2$50

HOJE — JORNADA DOS VINHOS E DAS CONSERVAS

HOJE E TODAS AS NOITES, A PARTIR DAS 19 HORAS

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

CONTINUA A SER O CARTAZ DE ÊXITO MAIS RETUMBANTE

É TANTA A VARIEDADE E QUANTIDADE QUE AS NOITES PASSAM DEPRESSA E NÃO HÁ REMÉDIO SENÃO VOLTAR PARA VER MELHOR E SABOREAR

AS MELHORES NOITES PASSAM-SE EM ENTRECAMPOS

Histórias breves de segunda-feira

O PRÍNCIPE E O LADRÃO

1 — Houve sempre, ao longo da História, carteiristas famosos. E eram algumas dessas histórias célebres que o tenente da Polícia de Paris, Charles Lenoir, contava ao duque de Orleans em casa desta nobre figura conhecida por Filipe-Igualdade. O duque dizia que a culpa não podia deixar de ser dos espoliados. A seu ver, desde que se fosse cuidadoso e se evitassem as multidões, não se corria o risco de se ser roubado.

*

2 — Lenoir abanou a cabeça e fez-lhe notar que, estando sempre rodeado de familiares, e dado que as pessoas recuavam à sua passagem, o duque não corria, de facto, quaisquer riscos desse género. «Mas — acrescentou — se Vossa Alteza saísse como um simples particular, sem tomar nenhuma precaução extraordinária, não demoraria muito que um malandrim qualquer lhe escamoteasse o relógio ou a tabaqueira». O príncipe insistia que, se evitasse a multidão, não seria roubado. O polícia aceitou o desafio e no dia seguinte foi buscar o duque de Orléans.

*

3 — O duque, vestido com simplicidade, franqueou as portas de Paris, acompanhado pelo tenente da Polícia. Mal haviam dado umas centenas de passos no campo, viram uma mulher a bater desalmadamente com um pau numa criança de uns dez anos. O duque aproximou-se e reprovou a sua atitude. «Ah! Meu senhor! Este patife bem o merece», disse a mulher.

A criança, de feições encantadoras, lançou-se nos braços do seu protector, com os olhos cheios de lágrimas.

*

4 — Pouco depois desta cena, Lenoir, a sorrir disse para o duque: «Agora já acreditais na destreza dos carteiristas?» «Porquê?», perguntou, e instintivamente apalpou os bolsos. Não encontrou a caixa de tabaco. Ficou indignado pelo facto de um rapaz tão novo se dedicar a tal ofício e decidiu fazer educar o rapaz num colégio. «Como Vossa Alteza queira», disse Lenoir. «Mas antes disso é preciso tirá-lo da cadeia de onde veio esta manhã para roubar a sua tabaqueira».

Linha de CASCAIS

Cinemas

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Uma parisiense» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Macau* — Rua Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — *Suíça* — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — Rua Freitas Reis, 24-C (Telef. 280214).

II COLÓQUIO de Estudos Bragançanos

As comemorações do 5.º centenário da cidade de Bragança, ás quais nos referimos, incluem realizações culturais, que atingirão elevado nível revelador da projecção dos altos valores trasmontanos na mentalidadde nacional.

Entre essas realizações terá lugar de relevo o II Colóquio de Estudos Bragançanos, cujo programa foi assim elaborado: 27 de Agosto, ás 10 e 30, inauguração solene, com a presença do chefe do distrito e do prelado da diocese; ás 12 horas, primeira sessão de trabalhos, para discussão de teses sobre etnografia, folclore, arte religiosa, história local, pedagogia, economia, etc.; ás 15, nova sessão; dia 28, ás 10, prosseguimento dos trabalhos, e ás 15, encerramento do colóquio.

ARTES PLÁSTICAS

O VI Salão dos Novíssimos abre esta tarde ao público no Palácio Foz

Ao fim da tarde abre ao publico mais uma edição do que poderíamos chamar o «salão do triste nome», á semelhança daquela «triste feia» de que rezam as crónicas. Mas passemos adiante já que «entre o nome e quem o usa, raro existe afinação...».

Com efeito, apresenta-se bem equilibrado este VI Salão dos Novíssimos que o publico do Porto apreciou há semanas e que o de Lisboa pode apreciar desde hoje. E não tenhamos duvidas de que vale bem a pena subir ao segundo andar do Palácio Foz para percorrermos os dois salões. E' que, se não encontramos alturas de vertigem, há aquela mediania agradável a dizer-nos que, entre muito desvairo e tentativas falhadas, anquilosadas ou mortas á nascença, como algumas que se têm apresentado até nas mesmas paredes, ainda se pode fácilmente encontrar uma estrutura artística capaz de manter as tradições de pintores, escultores e ceramistas. Mas há que lhes dar um ambiente propício, uma orientação conveniente sem nunca os querer pear já que toda a criação do pensamento e da arte é essencialmente livre.

Uma reflexão nos ocorre imediatamente, depois de termos percorrido este VI Salão dos Novíssimos, e talvez ela não desdiga do ambiente e da orientação de que falamos. Olhamos os trabalhos de pintura e de escultura, vemos assinaturas e moradas e temos de dizer que o movimento artístico portuense se apresenta com mais solidez, mais vigor e consciência. A Escola Superior de Belas-Artes do Porto alojou este salão há semanas e a ela cabe grande parte do mérito que ali há. Na diferença de escolas, na sua orientação, nos mestres que as regem, não estará a origem de tal diversidade entre Norte e Sul? Parece-nos que sim. Se quiséssemos ir mais longe nestas reflexões e fazer história poder-se-ia citar os movimentos literários ou artísticos, as fontes de criação, no Norte e depois transmitidos a Lisboa. Mas para quê?

Em Escultura e Pintura, o Porto arrebatou os prémios. E com justiça absoluta, digamos desde já, para não vingar a suspeita de o juri ter sido influenciado pelo local da primeira apresentação do salão. Lá iremos depois.

O VI Salão dos Novíssimos enche as duas salas do segundo andar, mas não ficam a abarrotar. Podem ver-se as obras á vontade, com clareiras espairecedoras, pouco passando da centena os trabalhos admitidos.

Há nove trabalhos de escultura. O Prémio Mestre Manuel Pereira foi «ex-aequo» para Natércia Maria de Guimarães Bragança, com uma «Maternidade» altiva, serena, cheia de esperanças e coragem, e para a «Fonte», de boa e sólida modelação de Alfredo Queirós Ribeiro, nome que ressurge o de outro escultor muito discutido quando começou este século. Anotem-se ainda dessa escola do Porto e de Gaia os trabalhos em ferro de Ilídio dos Santos Ferreira Fontes e Mário Silva.

Na Pintura, o Prémio Sousa Cardoso foi para Luís Demée com sua «Hiroshima», de influências orientais. Ao lado está uma pintora que é preciso fixar. Ouvimos o seu nome pela primeira vez e por sinal que é longo de mais para artista. Maria Elvira Vieira Pereira Leite de Mesquita dá-nos três óleos de um vigor, de um colorido forte e de uma personalidade que são, mais do que uma promessa, autênitca afirmação de uma artista bem portuguesa. Aquela «Aldeia Trasmontana» que o Estado adquiriu por proposta unanime do juri, fica, parece-nos a nós, como a melhor obra deste VI Salão dos Novíssimos.

A anotar ainda, entre os pintores, as obras de Artur Bual, particularmente aquele retrato de António Lino, conforme com a sua actual maneira de grande artista; Hilário Teixeira Lopes, com dois bons quadros; Nuno Siqueira também com dois óleos.

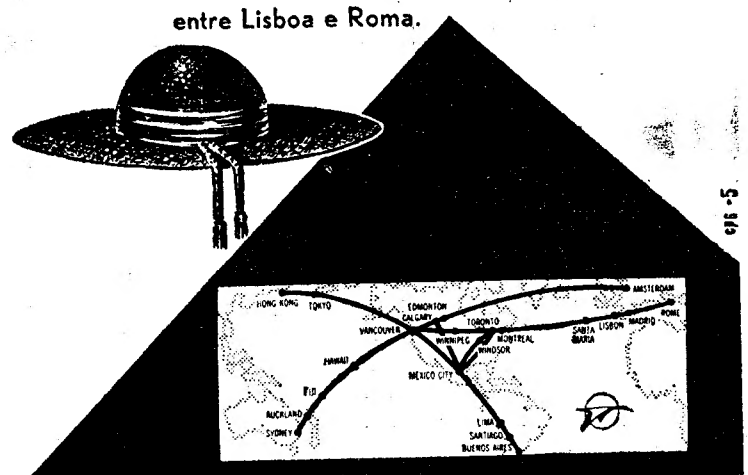
Em gravura e desenho, o Prémio Domingos Sequeira foi para Luís Gonçalves, que se vai afirmando dia a dia e em cada exposição que aparece.

Na Ceramica, Maria Emília Silva Araujo recebeu o Prémio Sebastião de Almeira, com um «Painel-Encruzilhada» como o poderia ter recebido, e talvez com mais justificação, pelo outro «Painel-Mãe», de menores dimensões, mas que nos parece de melhor qualidade e até mais decorativo. Dos antigos agraciados com o prémio aparecem Mário Silva, de que preferimos o seu painel «Conceito Espacial», e Artur José, este com dois painéis. Num deles é aquela suavidade característica do artista, de tonalidades brandas. No outro, parece ensaiar novas modelações e tons mais fortes.

Para findar, boa nota á tapeçaria de António Lino. — *R. R.*

ROMA

Poderosos jactos Super DC-8 da Canadian Pacific voam para a cidade eterna transportando milhares de passageiros atraídos pela fascinação irresistível da velha Roma.
Pensando em si a Canadian Pacific veterana em transportes aéreos oferece-lhe, a caminho da Cidade Eterna, um excelente serviço com pessoal português a bordo.
Canadian Pacific um elo sólido entre Lisboa e Roma.



VOE Canadian Pacific

COMBOIOS · CAMIÕES · BARCOS · AVIÕES · HOTÉIS · TELECOMUNICAÇÕES
O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO

Consulte o seu agente de viagens ou a CANADIAN PACIFIC.

LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 241 - TEL. 561927/3

Reuniões científicas

Conferência pelo prof. Hans Popper, na Faculdade de Medicina

Hoje, às 11 horas, o prof. Hans Popper, considerado a autoridade máxima em problemas de patologia hepática nos Estados Unidos, proferiu no anfiteatro de Farmacologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, uma conferência sobre «Hepatite crónica».

Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais

Na reunião de quinta-feira, às 21 e 30, da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, na sala de colóquios do Instituto Botânico da Faculdade de Ciências de Lisboa, serão apresentadas as seguintes comunicações: «Formação e libertação de conídios em oidium sp», pela eng.ª-agrónoma sr.ª D. Amarilis de Mendonça; e «A transmissão dos virus pelos nemátodos», pelo sr eng.º-agrónomo Humberto Dias.

CONFERÊNCIA Internacional do Trabalho

Seguiu para Genebra, por via aérea, o sr. dr. Mota Veiga, que vai chefiar a delegação portuguesa aos trabalhos da Conferência Internacional do Trabalho.

Aviso convocatório

Nos termos do art.º 9.º dos ESTATUTOS, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CENTRO PORTUGUÊS DE BAILADO para o próximo dia 30 de Junho, pelas 20 horas, na Sede, R. Cristóvão de Figueiredo, 10-B e 12-A, em Lisboa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

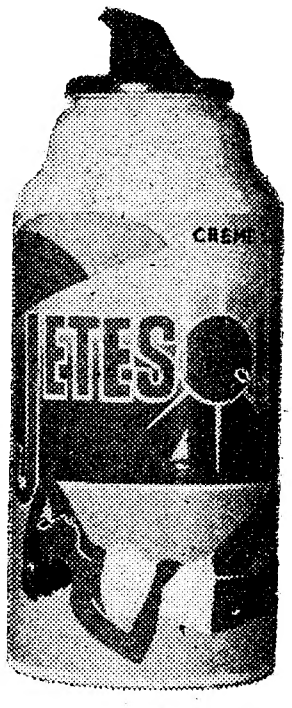
a) Apresentação e aprovação do RELATÓRIO de CONTAS e PARECER DO CONSELHO FISCAL, relativos ao ano Social Transacto;

b) Eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1964/66.

Se, à hora indicada, não houver número legal de sócios, a ASSEMBLEIA funcionará uma hora depois, com a mesma Ordem de Trabalhos e qualquer número de presenças. (§ 3.º do Art.º 8.º dos Estatutos).

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *Filipe de Sousa*



JETESOL

é um novo creme aerossol
bronzeador e anti-solar
que nutre e hidrata a pele
tornando-a macia e fresca!

JETESOL

permite um bronzeamento
progressivo, mais belo
e persistente; não suja
a roupa e resiste à acção
da água do mar!

PROTEGE MELHOR
BRONZEIA NATURAL

esc. 50.00

Um produto de Paolo Cocco, Lda.

O comandante
da Defesa Marítima da Guiné e outros oficiais agraciados com a medalha militar

O capitão-de-fragata Manuel Lopes de Mendonça, comandante da Defesa Marítima da Guiné, foi condecorado com a medalha militar de ouro de serviços distintos, com palma.

Com a medalha de mérito militar de 2.ª classe foram condecorados os seguintes oficiais da Armada: capitão-de-mar-e-guerra Carlos Alberto Teixeira da Silva, capitão-de-fragata médico naval Vasco Pinto Bastos de Morais, capitão-de-fragata médico naval Rui Terenas Latino, capitães-tenentes João Paulo Bustorff Guerra, António Joaquim Guedes Soares, Alfredo Artur Muñoz de Oliveira, engenheiro maquinista naval Joaquim de Carvalho Afonso e do serviço geral José Rodrigues Trovão.

Vão receber a medalha de mérito militar de 3.ª classe os oficiais seguintes: primeiros-tenentes Guilherme George Conceição Silva, Maxfredo Ventura da Costa Campos, engenheiro maquinista naval Diogo Rafael Santos Rebelo da Gama Higgs; de administração naval António Marques Mieiro e João Fernandes Mendes Barata, e do serviço geral Gualdino Rosa e Marcos Romão dos Reis Junior (músico).

Foram condecorados com a medalha de mérito militar de 4.ª classe os seguintes elementos da Armada: sargentos-ajudantes Firmino Lopes da Silva, António Alves, António Dias Rodrigues; primeiros-sargentos Francisco Rodrigues de Oliveira, Manuel Luís de Carvalho, António Anjos de Sousa, António Baptista de Almeida, Salvador Alves Brízida, João Maria da Fonseca; cabo Horácio das Neves Alves; criado Manuel Loureiro Marques, cabo auxiliar Francisco Miguel e cabo Américo de Almeida.

EM 3 LINHAS

Foi publicada uma portaria, que torna extensivo ás províncias ultramarinas, com alterações, o Regulamento sobre Substancias Explosivas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 37 925.

///

Em suplemento ao «Diário do Governo», foi publicado o «Boletim da Propriedade Industrial» n.º 2, referido a Fevereiro de 1964.

///

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, ao sr. David Teller, natural da Ucrania (Russia), domiciliado na cidade de Lisboa.

///

A folha oficial publicou hoje o mapa da distribuição do saldo da colecta cobrada em 1962 pelo Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, com a indicação das entidades ás quais os subsídios se destinam, suas importancias e aplicações.

///

Estão abertos concursos para provimento das vagas de engenheiro civil de 1.ª classe e de aspirante, respectivamente, da Junta Provincial de Electrificação de Angola e da Direcção Provincial dos Serviços de Obras Publicas de Moçambique.

///

Custará 3350 contos a construção da igreja paroquial de Vendas Novas.

///

O eng.º-agr. António Nunes Piçarra foi nomeado director da Escola de Regentes Agrícolas do dr. Francisco Machado, da província de Angola.

///

O eng.º Luís António Aires de Barros foi nomeado, por dois anos, professor catedrático da cadeira de Mineralogia e Petrologia do Instituto Superior Técnico.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º dt.º — Telefones 325487-370618

A CIDADE
INTRIGAS DE BAIRRO

O CABOTINO

Sempre me afligiu este pobre homem, que conheço há um ror de anos, de quando eu era rapaz, e agora, já velho, alquebrado, talvez doente, a cabeça toda branca, se nutre do mesmo sonho absurdo, vive das ilusões que lhe encheram e decerto amarguraram a existência inteira. Há vidas que são assim, como as dos desgraçados cavaleiros andantes, que só sofreram as aventuras que lhes fantasiou a mente desvairada, e nada, nada mais. São a encarnação viva do que sonharam, mas sem benefício para ninguém, nem para eles próprios. Consomem-se numa surda chama, que arde sem se ver.

A quimera deste foi uma ambição de artista, ser actor — um grande actor de génio —, e nunca passou da cepa torta. Não o vi representar senão papéis de ínfima ordem, como os do fatal criado de todas as comédias, que numa bandeja traz o cartão da visita que se apresenta, ou da visita que se apresnta, ou nas interpretações de maior responsabilidade, figurava o mesmo servo, mas que de avental e espanador anda a sacudir o pó da sala, antes que a acção da comédia comece, dizendo galanteios charros à criadita fresca, que os fados destinaram para outros amores. Nunca passou disto, e nem sequer, que me lembre, alguma vez lhe vi o nome no cartaz. Foi na sua arte um pobre verbo de encher, que nas peças históricas aparecia como figurante mudo, de grande espadalhão à cinta e a viseira do elmo levantada. Era imponente.

Nesta obscuridade, porém, nunca deixou de sonhar, por vezes irresistìvelmente exultante de si. Naquele recanto de café, onde se juntavam alguns actores da sua classe, furiosos amadores de teatro e o grupo da claque, era ele quem mais declamava, com os seus ostensivos modos de cabotino. Sacudia a cabeleira ampla, tinha o gesto espectacular, exaltava-se nas discussões, impunha-se com autoridade e pertencia-lhe sempre a última palavra. Referia-se às grandes celebridades do teatro com natural familiaridade, como se com elas tivesse contracenado. Vibrante de emoção, tinha horas de verdadeiro triunfo, naquele recanto do modesto café, que lhe proporcionava o que o palco sempre traiçoeiramente lhe negara.

Encontro-o freqeuntemente na rua, seco, escalavrado, uma ruina do que foi, a lamentar-se da grande crise do teatro, que responsabiliza de lhe ter cortado de vez a carreira. Nada disso, porém, importa. O que nele vale e me merece todo o respeito, é o sonho em que consumiu a vida inteira, a paixão que o devorou. Ainda agora, nos dias da velhice, quando disso fala, lhe luzem os olhos de um brilho que me assombra. Andou decerto a lutar com moinhos de vento, mas pôs toda a sinceridade naquela paixão que o devorou, mau grado os seus modos de cabotino — a cabeleira farta, o tom declamatório, o gesto composto. Mas sonhou à farta, caramba!

MANUEL MENDES

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, no sábado, na P. S. P. (Governo Civil): um tampão de roda de automóvel, um alicate, um relógio de pulso, um alguidar de plástico, uma carteira com uma caderneta militar, passaportes e a caderneta da Caixa Geral de Depósitos em nome do sr. António de Sousa, outra carteira com o cartão sindical da sr.ª D. Maria da Conceição Gomes Cabeça, uma carteira de plástico com as letras: UCL, uma carteira com o livrete de automóvel LC 30-15, um rolo com folhas de férias, uma sandália de criança, dois cabos de aço e um dispositivo de moto, a cédula pessoal da sr.ª D. Ana Maria Alves da Silva, o bilhete de identidade do sr. Armando Pereira Figueiredo e argolas com chaves.

— Em poder do sr. Mário Simões Rego, Rua da Capela, 44, está um periquito.

VIDA MUSICAL

Círculo de Cultura Musical

,O Círculo deCultura Musical apresenta esta noite, ás 21 e 30, no Teatro Nacional de S. Carlos, o Bach Aria Group.

Deste admirável conjunto fazem parte a soprano Eileen Farrel, o tenor Jan Peerce, o contralto Carol Smith e o barítono Norman Farrow e um nucleo de instrumentistas de primeiro plano constituído pelo pianista Paul Ulanowek, violinista Oskar Shunsky, violoncelista Bernard Greenhouse (que actuou recentemente em Lisboa integrado no Trio Beaux Arts) e dois famosos instrumentistas de sopro: o flautista Jullius Baker e o oboista Robert Bloom. Direcção do maestro Willelm Scheide.

O ultimo concerto promovido pela C. M. L. na presente temporada

O ultimo concerto da temporada promovido pelo Município, e em que será executante a Orquestra Sinfónica de Lisboa, está marcado para a noite de amanhã, no Pavilhão dos Desportos. Sob a direcção do maestro Fernando Cabral, o conjunto, com a colaboração da violoncelista Maria José Falcão, executará o seguinte programa: «As bodas de Fígaro», abertura da ópera, de Mozart; «Os paraísos artificiais», poema sinfónico, de Luís de Freitas Branco; «Concerto op. 59», para violoncelo de orquestra, de Klughardt; e «Sinfonia n.º 2», de Brahms.

Sérgio Varela Cid volta a fazer-se ouvir em Lisboa

Causou o maior interesse a notícia de que Sérgio Varela Cid volta a fazer-se ouvir em Lisboa, dentro de dias, e vai pôr a sua arte sublime ao serviço de uma ideia que é e deve sr uma vrdadeira campanha nacional. Como português autêntico que no estrangeiro tem sabido sempre honrar a sua Pátria, o jovem e já hoje consagrado pianista quis prestar a sua colaboração para que o Centro Social de Angola se possa tornar em breve uma realidade, pois é para portugueses que se destina esta notável obra de assistência agora em curso.

Ouviremos, pois, o nosso grande intérprete musical (na sua primeira apresentação profissional em publico depois do seu triunfal êxito em Itália) num concerto que terá, igualmente, a colaboração da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional e se realizará no Teatro Nacional de S. Carlos no próximo dia 26. A orquestra será regida pelo maestro Frederico de Freitas.

Cursos para professores de música, organizados pela Fundação Gulbenkian

Está aberta, até quarta-feira, a inscrição para os Cursos de Educação e Didáctica Musical e de Regência e Prática de Canto Coral, que a Fundação Gulbenkian organiza, de novo, dado o grande êxito alcançado nos anos anteriores.

O Curso de Educação e Didáctica Musical será regido pelo prof. Edgar Willems, do Conservatório de Genève, e prolongar-se-á por quatro semanas, a começar no dia 29. O Curso de Canto Coral decorrerá de 6 a 18 de Julho, e terá como professor o sr. Michel Corboz, compositor e regente de coros suíço.

Os interessados devem dirigir-se ao Serviço de Musica da Fundação Gulbenkian, Avenida de Berna, 45, onde lhes serão prestados esclarecimentos.

O eng. Manuel Rocha sauda os participantes

A Conferência Internacional sobre Engenharia Costeira começou os seus trabalhos

O nosso País recebe actualmente, com regularidade, cada vez maior numero de cientistas e técnicos de todo o Mundo, não apenas atraidos pelo interesse turístico das nossas paisagens ou do nosso climan, já de si largamente aliciante mas também em consequência de Portugal se estar a colocar numa posição de relevantes prestígio noutros aspectos. Deste modo, reuniram-se nos ultimos anos, em Lisboa, inumeros congressos internacionais dos mais variados domínios. Assim, esta semana decorre no Laboratório Nacional de Engenharia Civil a IX Conferência Internacional sobre Engenharia Costeira, que se destina á apreciação e ao estudo dos importantes problemas técnicos relacionados com os trabalhos daquele ramo de engenharia, nomeadamente de fisiografia, erosão, obras portuárias, etc.

Esta reunião internacional, organizada pela Junta de Investigação do Ultramar s pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil, sob os auspícios do departamento norte-americano «Council on Wave Research», conta com a presença de cerca de centena e meia de técnicos, que representam organismos dos seguintes países: Africa do Sul, Alemanha, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Holainda, Israel, Japão, México, Norlega, Polónia, Suécia, Venezuela e Portugal.

A comissão organizadora é presidida pelo sr. eng.º Carlos Krus Abecassis, presidente da Junta de Investigações do Ultramar, e dela fazem parte os srs. engenheiros Manuel Rocha, Afonso Fernandes e Fernando Abecassis, em representação do I. N. E. C.; Armando da Palma Carlos, director dos Serviços Hidráulicos; Fernando Amorim, da Junta Central de Portos; Henrique Schreck, director-geral dos Portos do Douro do Douro e Leixões; comandante Manuel Antunes da Mota, representante do Instituto Hidrográfico; eng.º M. Fernandes Matias, diector dos Serviços Mrarítimos, e eng.º Pedro Nunes, director-geral do porto de Lisboa.

Esta manhã, no anfiteatro do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, após o registo definitivo doc congressistas e a respectiva distribuição de documentação, o sr. eng.º Manuel Rocha, director do I. N. E. C., proferiu algumas palavras de boas vindas e falou do organismo que dirige. Seguidamente, foram visitadas as dependências do Labrot aórSneoierv ooio;ç soç:are Laboratório, e no Serviço de Hidráulica, foram observados os diversos estudos ali em curso, com modelos reduzidos.

Técnicos de vários países apresentam importantes comunicações

À tarde, no anfiteatro do Laboratório efectuou-se, sob a presidência do sr. eng.º Carlos Abecassis a primeira sessão de trabalhos, durante a qual foram apresentadas numerosas comunicações subordinadas ao tema genérico «Características teóricas e observadas da onda». Uma dessas comunicações. «Condições de ressonância na doca n.º 1 do porto de Luanda», é da autoria do sr. engenheiro Fernando Abecassis.

Foi, também, organizado um programa para esposas dos participantes que visitaram monumentos, e

(Continua na 16.ª página)

Estão no Tejo

três contratorpedeiros da Armada americana

Entrou esta manhã no Tejo, em visita de rotina, atracando à muralha da Rocha do Conde de Óbidos, um agrupamento naval norte-americano, constituido pelos contratorpedeiros «Bristol», «Hazelwood» e «The Sullivans».

Os vasos de guerra, que permanecem até quinta-feira no porto de Lisboa, navegam sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra E. M. Greer, Jr., embarcado no «Bristol». As guarnições são constituidas, na totalidade, por 49 oficiais e 769 sargentos e praças.

Os navios atracaram cerca das 9 horas e, trinta minutos depois, entraram a bordo do «Bristol» o adido naval norte-americano, comandante John Enyart, e o oficial de ligação, 1.º tenente Abel da Gama Higgs, que, depois, acompanharam o comandante do agrupamento nas visitas de cumprimentos ao embaixador dos Estados Unidos; almirante George Anderson, ao chefe do M. A. A. G. em Portugal, almirante Joseph Tibbets, e ao comandante naval do Continente, comodoro Cunha Aragão.

O capitão-de-mar-e-guerra E. M. Greer regressou depois a bordo, onde, mais tarde, recebeu as visitas de retribuição daquelas entidades.

ANÉIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

para namoro, casamentos ou bodas de prata

O melhor sortido e preços

GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 — R. Barros Queirós — 56

Sapateiros fabricantes

SAPATOS DE CATEGORIA A PREÇOS ACESSÍVEIS

☆

R. da Assunção, 53-2.º

A PECUÁRIA PORTUGUESA (2)

É necessário aumentar a produção de gado

e garantir um preço remunerador para o leite

O debatido problema da falta de carne insere-se numa série de dificuldades que muito afectam o circuito produtor-consumidor, que o mesmo é dizer a economia nacional. Só a multiplicidade de interesses surgidos, nestes ultimos anos, á sua volta, poderá justificar toda esta clamorosa insuficiência, de resultados funestos. A resolução afigura-se simples se conseguirmos bem interpretar todos os sinais, positivos e negativos, da questão — e tivermos coragem para arredar deste assunto uma extensa fila de intermediários, acabando, por sua vez, com um regime de comercialização defeituosa.

O «Diário de Lisboa», ao abordar toda esta problemática, primeiro, com um pequeno balanço da situação um tanto aflitiva em que nos encontramos, e depois, servindo-se de alguns depoimentos abalizados, pretende prestar o seu contributo, na certeza de que todos poderemos beneficiar do livre debate de ideias e opiniões, a fim de estabelecermos neste assunto, uma linha de rumo absolutamente consentânea com as possibilidades do País.

Recordemos, a propósito, que, em 1962, se adoptaram algumas disposições para normalizar a situação. Foram revistas as tabelas vigentes, nominalmente na província, e promulgadas outras, que correspondiam aos preços nessa altura praticados, tanto no gado como na carne; instituiu-se um subsídio estadual que elevava o preço médio do gado, sem afectar o da carne, e procurava regularizar a oferta ao longo

(Continua na 14.ª página)

A viagem presidencial

vereadores e forças vivas do concelho.

A inauguração da ponte da Varela

O aspecto por toda a parte era festivo. No braço da ria, entre a ponte da Varela e o Carregal, viam-se muitas embarcações embandeiradas. Depois do almoço, organizar-se-á um cortejo fluvial até ao cais da Bestida, onde o sr. Presidente da Republica desembarcará. Em seguida haverá uma sessão inaugural, para o que foi erguida uma tribuna. Nessa sessão os ministros das Obras Publicas e das Finanças receberão o diploma de concessão da «medalha de ouro» do concelho. Ao sr. Presidente da Republica será entregue uma caravela em filigrana, com as armas do concelho, no convés.

Usam, então, da palavra, os srs. presidente da Câmara da Murtosa, o presidente da Junta Autónoma das Estradas, o ministro das Obras Publicas e o sr. Presidente da Republica.

Finda a cerimónia inaugural da ponte, o Chefe do Estado percorrerá as ruas dr. Manuel Arela, Elias Garcia e Soares Freire, as quais se encontram engalanadas.

Para o Largo da Estação, de Ovar, decorado e embandeirado, está prevista uma grande concentração e será prestada uma grandiosa manifestação de despedida.

O regresso a Lisboa

O Chefe do Estado, após tão significativa despedida, partirá da estação ás 18 e 10, devendo chegar a Santa Apolónia, ás 21 e 45.

*

Na instalação eléctrica da ponte da Varela, executada por J. F. Azevedo e Silva & C.ª, Ld.ª, empregaram-se, exclusivamente, os condutores eléctricos Ávila.

ANTÓNIO PRIETO está em Lisboa

Chegou, por via aérea, a Lisboa, vindo de Madrid, o actor-cantor chileno António Prieto, que, esta noite, parte, no avião da TAP, para Luanda, onde actuará.

Tribunal Auxiliar do Plenário de Lisboa

Foram nomeados presidente e e vogais do Tribunal Auxiliar do Plenário do Tribunal Criminal de Lisboa o juiz de Direito de 1.ª classe Manuel Arelo Ferreira Manso e os juízes corregedores Augusto Saudade e Silva e Bernardino Rodrigues de Sousa.

De bordo de helicópteros, a Polícia de Haga, em Estocolmo, que serve é sov

Uma espan de seguran

afasta os sueco

por

ESTOCOLMO, 22 — A viagem d sr. Kruchtchev á Suécia é a exe cução de um projecto sucessiva mente protelado há seis anos.

Para o receber, as autoridade

Algumas das individualidades que assistiram á recepção

Na Feira Internacional

comemora-se hoje a Jornada dos Vinhos e Conservas

Integrada na Jornada dos Vinhos e das Conservas, que hoje se comemora na Feira Internacional de Lisboa, efectuou-se, esta manhã, no «stand» erguido naquele certame, por iniciativa da Junta Nacional do Vinho e pelo Instituto Português de oCnservas de Peixe, uma reunião de convívio entre representantes das firmas exportadoras, portuguesas e estrangeiras, daqueles produtos e dos respectivos organismos de classe, que serviu de pretexto para troca de impressões sobre alguns dos problemas respeitantes ao fomento do nosso comércio.

Encontravam-se também ali presentes, entre outras individualidades, os srs. comodoro dr. Renato de Brito e Edgar Gomes Xavier, director e chefe dos serviços comerciais do I. P. C. P., eng.º Virgílio Dantas e Guedes Salgado, chefes das relações públicas e dos serviços de informação da J. N. V., dirigentes da F. I. L. e jornalistas.

Durante o ocnvívio, foram provadas algumas das marcas ali expostas, tendo os acepipes sido preparados pela sr.ª D. Luísa Leiria, funcionária do referido Instituto, cuja técnica de confecção tem merecido os melhores elogios, quer no País, quer no estrangeiro, onde se desloca com frequência, a quando das jornadas dep ropaganda das nossas ocnservas, ocnforme aconteceu recentemente na Alemanha.

Recepção-prova

Esta tarde, houve no mesmo «stand» uma recepção às entidades ligadas à produção, as quais serão recebidas pelas direcções dos depar tamentos que tomaram a iniciativ da representação (Junta Nacion do Vinho e organismos vitivinícola das regiões demarcadas e do comé cio de vinhos; Instituto Portugu de Conservas de Peixe e grémio dos industriais e exportadores).

À noite, das 21 às 21 e 30, par marcar melhor a propaganda d dois dos produtos fundamentais d

Esta noite: prova dos vinhos e das conservas.

nosso movimento de exportação efectua-se uma prova gratuita n «stand» dos Vinhos e oCnservas reservada aos visitantes da Feir Internacional de Lisboa cujos bilhe tes de ingresso terminem em 22, o seja, a data do próprio dia.

Horário da Feira: o certame abri hoje as suas portas, das 15 às 20 30, paar o comércio, após o que público será admitido, até às 24 ho ras. Amanhã, último dia de funcio namento, a F. I. L. está aberta da 15 à meia-noite.

VIAS RESPIRATÓRIAS

CALDAS DE VIZELA

DOENÇAS DE PELE

...ueca vigia permanentemente o palácio ...bitação oficial ao primeiro-ministro ...

...tosa cortina ...ça policial ...s de Kruchtchev

...ÉSAR FAUSTINO

...suecas montaram a maior organização de segurança da história nacional. 3000 polícias, armados até tas dentes, actuando 16 horas por dia e com remuneração melhorada, são responsáveis pela integridade física do chefe soviético, apenas na região de Estocolmo. A sua acção é completada por dezenas de matilhas de cães ferozes, 200 veículos, esquadrilhas de helicópteros e aviões, patrulhas de rádio, 35 carros da Polícia do Estado e centenas de guardas secretos, incluindo gente de Moscovo.

É proibido voar sobre o espaço aéreo, mesmo no que respeita a aviões comerciais ou desportivos, das zonas a percorrer ou a habitar pelo visitante. 43 polícias formarão a escolta permanente pessoal, impedindo que os próprios jornalistas se aproxnmem. Os 800 homens dos jornais, da rádio, do cinema e da televisão, incluindo mais de 300 vindos de todas as partes do Mun... e 40 russos, dispõem de documentos especiais contra falsificação, para o que tiveram de preencher um longo questionário e de entregar três fotografias, uma das quais foi direitinha para os serviços de segurança, além de qu eestão sujeitos ás mais severas restrições.

Para as deslocações do «sr. K» foi adquirido um automóvel fechado, á prova de bala, de matrícula norte-americana. As viagens serão efectuadas em percursos e horas mantidos secretos. E até os simples barquinhos de vela, que tanto encantam os suecos no Verão, estão proibidos de navegar em certas regiões. O antigo navio-escola «Af Chapman», que desde 1949 serve de abrigo a turistas de poucos recurso, e que faz parte do belo panorama do porto da capital, foi encerrado e transladado por razões de segurança.

A chegada do sr. Kruchtchev, a hora ainda incerta, será observada apenas pelos homens da informação. O povo assistirá... através dos televisores. Enquanto ele passar do cruzador «Mikail Kalinin» ao cais do Almirantado, numa embarcação pequena, um cerrado círde metralhadoras vigiará em volta e dezena de barcos policiais farão escolta. Agentes de segurança filmarão permanentemente todos os possos do estadista soviético.

Os suecos receiam um atentado do género que vitimou Kennedy

«Krusse» — diminuitivo criado pelos suecos — fica alojado no palácio de Haga, nos suburbios da capital. O edifício tem 20 quartos e foi sujeito a beneficiações que custaram quase 2000 contos. Foi

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS
AO SERVIÇO DO PAÍS

As doenças tropicais que invadem a Europa

— tema estudado em Paris numa importante reunião com participação portuguesa

Conforme noticiámos, efectuaram-se, há dias, no Instituto Pasteur de Paris e por iniciativa da Sociedade de Patologia Exótica, as Reuniões de Informação sobre Patologia Tropical de Importação nas Regiões Temperadas. Tratava-se de apreciar a possibilidade de se verificar o aparecimento de certas doenças dos Trópicos nas regiões temperadas e particularmente na Europa, em consequência, sobretudo, do desenvolvimento das relações humanas entre aquelas áreas.

Problema da maior actualidade, o assunto interessa especialmente aos países europeus que mantêm mais estreito contacto com os Trópicos, dentre os quais se destaca a França, dado o elevado numero de trabalhadores que importa da Africa tropical e subtropical. Como este numero sobe hoje a algumas centenas de milhares, tais deslocações implicam problemas não só sanitários, como morais, económicos e políticos.

A reunião revestiu-se, assim, de um interesse muito particular e de uma oportunidade excepcional, pelo que despertou a atenção de cientistas de diversos países, que, a expensas da Sociedade de Patologia Exótica, se deslocaram a Paris. Contaram-se, deste modo, participantes provenientes de várias regiões da França, Inglaterra, Itália, Portugal, Suiça, Alemanha, Bélgica e Holanda, bem como da Organização Mundial de Saúde.

No decorrer dos trabalhos estudou-se a possibilidade da difusão de doenças que, embora consideradas próprias dos Trópicos, aparecem na Europa trazidas por trabalhadores que se deslocam dos países onde grassam para outros que até agora têm estado livres desses flagelos.

Além da importação simples de doenças tropicais discutiu-se a possibilidade da sua fixação em novos territórios e pôs-se em evidência a necessidade de que todos os médicos possuam uma boa preparação em medicina tropical para evitar erros graves de diagnóstico como os que se têm registado. Assim foram referidos casos diversos de paludismo, doença do sono, amibíase, filaríase e outras doenças tropicais que durante largo período de tempo estiveram sem diagnóstico, antes que os serviços especializados as pudessem identificar.

Coube ao sr. prof. dr. J. Fraga de Azevedo apresentar um estudo sobre «A patologia tropical de importação em Portugal». Aquele prestigioso professor do Instituto de Medicina Tropical referiu o que se tem passado sobre o assunto nos ultimos anos entre nós, e mostrou que, apesar do desenvolvimento crescente das relações de Portugal continental com os seus territórios tropicais, não se tem verificado no País qualquer recrudescimento de casos de doenças oriundas daquelas regiões.

Dada a autoridade daquele cientista português e largo conhecimento que possui dos problemas referidos, a sua comunicação despertou o maior interesse entre os participantes nos trabalhos, que se repartiram por quatro sessões, de uma das quais foi confiada a presidência ao sr. prof. dr. J. Fraga de Azevedo, o que, sem duvida, traduz bem a alta consideração em que é tido pelos seus pares e não deixa de ser particularmente honroso para o próprio País.

Sabemos que, á margem das reuniões, aquele ilustre professor de Medicina Tropical se ocupou, em Paris, dos pormenores relativos á publicação de um livro sobre Malacologia Médica, que, com os seus colaboradores, foi convidado a elaborar para a colecção «Biologia e Medicina», dirigida pelo prof. Lépine e editada pela importante e já centenária casa editora Gauthier-Villars.

Trânsito interrompido numa estrada nacional por motivo de trabalhos

A Junta Autónoma de Estradas informa os automobilistas, por nosso intermédio, de que, por motivo de trabalhos nar E. N. 234, entre o Jardim Municipal da Mealhada e o cruzamento com a E. N. 3, é interrompido a partir de hoje, e pelo espaço de 30 dias, o transito naquela estrada, entre o km 25,300 e 29,710, ficando o mesmo assegurado por estradas municipais, devidamente sinalizadas.

Igualmente por motivo de trabalhos na E. N. 8, junto da Ponte de Frielas, que obrigarão a reduzir a faixa de rodagem, recomenda a Junta Autónoma de Estradas que os utentes da estrada entre Carriche e Loures circulem naquela zona com a devida precaução e atenção á sinalização.

Os trabalhos iniciam-se amanhã, dia 23, e prolongar-se-ão por cerca de um mês.

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

● Ministro de Estado

Por motivo do terceiro aniversário da posse do cargo de ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho, o sr. dr. Correia de Oliveira recebeu hoje cumprimentos dos seus mais directos colaboradores, tendo sido enviados para o Palácio de S. Bento muitos cartões e telegramas de felicitações.

● Ministro da Marinha

O sr. almirante Fernando de Quintanilha recebeu hoje, em audiência, o sr. prof. Luís Pinto Coelho, embaixador de Portugal em Madrid, que se encontra em Lisboa em viagem relacionada com a sua missão no país vizinho.

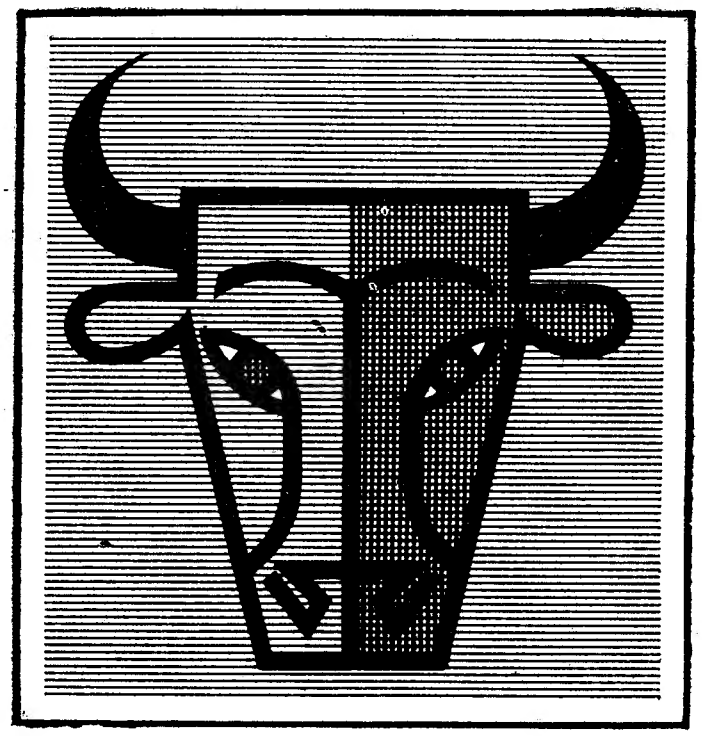
● Ministro dos Negócios Estrangeiros

O ministro dos Negócios Estrangeiros recebeu, esta tarde, um grupo de vinte e cinco graduados da Universidade norte-americana do estado de Washington, que vão visitar o ultramar português.

RÁDIO ATLÂNTICA-PORTO

M/ 6 ANOS

CAMPO PEQUENO



Dia 23 às 10 horas

ABREM AS BILHETEIRAS

Restauradores, 7 e Praça de Toiros, tels. 321712 / 30769, 771819

PARA AS FABULOSAS CORRIDAS DE JULHO

nas quais tomam parte as maiores figuras do Toureio Mundial

EL CORDOBÉS

JOÃO NÚNCIO

PACO CAMINO

MESTRE BAPTISTA

ÁLVARO DOMECQ

ATENÇÃO SRS. MARCADORES

as marcações serão respeitadas até à ante-véspera de cada corrida.

PREÇOS ESPECIAIS PARA A JUVENTUDE

O chefe do Exército congolês ameaça suspender as operações militares

LEOPOLDVILLE, 22 — (F. P.) — «Exijo a desautorização de alguns membros do Governo e reclamo uma declaração no sentimento de que as Forças Armadas mantêm a ordem, em nome do Governo. Caso contrário, suspenderei as operações militares» — disse-nos, nesta cidade, o general Joseph Mobutu, comandante-geral do Exército congolês.

Com efeito, alguns ministros criticaram recentemente, depois de a haverem pedido, a acção repressiva do Exército a que atribuem a agitação da população civil. O general Mobutu acrescentou: «Reina a confusão. Ninguém sabe o que quer. Mas não admitirei que o bode expiatório sejam as Forças Armadas».

O comandante-geral lembrou que, de acordo com o desejo do Governo, fez quanto pôde para restabelecer a ordem no Kwilu e no Kivu: «Agora, fala-se de Albertville» — concluiu — «mas não tomarei disposições enquanto não apurar se o Exército tem ou não a iniciativa das operações».

O AUXÍLIO AMERICANO

WASHINGTON, 22 — (A. N. I.) — A operação militar da O. N. U. no Congo, que termina este mês, custou aos Estados Unidos 171 milhões de dólares (perto de cinco milhões de contos), ou seja 43 por cento do orçamento total de 408 milhões de dólares, segundo estimativas oficiais norte-americanas.

Nos círculos republicanos de Washington põe-se em duvida que esse dinheiro tenha sido bem empregado e Barry Goldwater, principal candidato republicano ás eleições presidenciais, declarou já: «O Congo est pior do que antes da intervenção da O. N. U. Em minha opinião atacamos quem não devíamos atacar e destruimos o unico Governo estável que o Congo possuia».

Por seu turno, Mennen Williams, secretário de Estado assistente para os Assuntos Africanos, afirmou: «Por intermédio da O. N. U. evitou-se no Congo a penetração comunista e um choque entre o Ocidente e o Leste».

No entanto, Williams concorda com Goldwater em que o Congo enfrenta graves ameaças para a sua estabilidade nos próximos meses, a seguir á retirada das tropas da O. N. U.

Para auxiliar o Exército congolês a manter a ordem, o Governo norte-americano pediu já ao Congresso a aprovação de novas verbas destinadas ao fornecimento de equipamento militar, incluindo aviões e veículos de transporte. Até agora o auxílio norte-americano directamente ao Congo totaliza mais de seis milhões de dólares.

Adjubei visitará a Alemanha Ocidental no próximo mês

MOSCOVO, 22 — (F. P.) — A próxima viagem de Adjubei a Alemanha Ocidental, projectada para a segunda quinzena do próximo mês, é confirmada pelas «Izvestias», de que é chefe da redacção.

Os círculos diplomáticos locais consideram que esta visita de Adjubei, que será acompanhado pela esposa e por dois ou três dos seus colaboradores, aos três jornais da Alemanha Ocidental que o convidaram, excede, grandemente, o ambito de simples viagem de informação, e reveste-se de importancia política incontestável.

Aos observadores parece bastante lógico que a estadia de adjubei na Alemanha permita a Kruchtchev reatar, discretamente, o diálogo com Erhard, depois deste se haver recusado, em termos velados, a ir a Moscovo.

Aviso do Quénia aos sul-africanos residentes no país

NAIROBI, 22 — (F. P.) — «Os sul-africanos residentes no Quénia deverão abandonar o país, a menos que condenem abertamente a política de «apartheid» do Governo de Pretória» — proclamou Jomo Kenyatta, primeiro-ministro do Quénia, num comício popular, que reuniu, ontem, á tarde, em Nairobi, uma multidão avaliada em 20 mil pessoas.

«Vamos enterrar o dr. Verwoerd (primeiro-ministro sul-africano), a sua mãe, as suas irmãs, o seu pai, as suas mulheres (sic) e o seus filhos» — acrescentou Kenyatta, após o que, sob os clamores da multidão, um caixão, simbolizando a morte do «apartheid», foi enterrado, numa vala, aberta defronte da tribuna do chefe do Governo do Quénia.

AR BRITÂNICO ENLATADO...

LONDRES, 22 — (A. N. I.) — Uma firma britanica lançou no mercado um novo género de recordação para turistas: ar da Grã-Bretanha enlatado.

Cada lata de ar britanico custa dois xelins (oito escudos) e o turista pode escolher ar de Londres, de Devon, do Sussex, da Cornualha ou do País de Gales.

Foram enviadas milhares de latas para os Estados Unidos, Canadá e Austrália, a fim de satisfazer os pedidos de muitos ingleses e descendentes de ingleses que ali vivem e gostariam de respirar novamente o ar da pátria.

Até agora, neste género, havia apenas á venda latas com ar de Stratford-on-Avon, terra de Shakespeare, e outras com nevoeiro de Londres.

Prémio «Jean Amrouche» para René Habachi

ROMA, 22 — (F. P.) — O prémio «Jean Amrouche», dos «colóquios mediterraneos da cultura», foi atribuido ao filósifo libanês Rene Habachi, professor no Instituto de Ciências Sociais, da Universidade de Beyruth, para a sua obra de escritor ao serviço da liberdade e da dignidade humanas, nomeadamente, «Esboços da Criatura» (estudo do encontro da cultura ocidental com a do Médio Oriente).

MAIS AUTOCARROS INGLESES PARA CUBA

LONDRES, 22 — (A. N. I.) — Um informador de uma fábrica de veículos pesados revelou, hoje, á U. P. I. que está a ser negociada a venda de mais 500 autocarros a Cuba.

A firma assinou já um contrato com o Governo cubano para a venda de 450 autocarros, no valor de 10 milhões, e o mesmo informador disse esperar que o novo contrato seja assinado em breve.

Vinte pará-quedistas vietnamianos mortos num recontro com vietcongs

SAIGAO, 22 — (R.) — Morreram 20 pára-quedistas vietnamianos e ficaram feridos 72, segundo fontes militares dignas de crédito, num recontro contra os comunistas do Vietcong, na província de Kientuong, ontem, tendo, segundo as mesmas fontes, havido 12 baixas, três prisioneiros e 17 armas apreendidas do lado Vietcong.

Um soldado vietnamiano sobrevivente de um recontro, na sexta-feira, contra os vietcongs, anunciou que tinha sido morto um oficial das forças especiais norte-americanas, e que haviam sido capturados mais dois.

Círculos militares dignos de crédito, informam que 46 homens das forças especiais vietnamianas ainda não tinham sido vistos, bem como as armas que transportavam, e que três norte-americanos eram, ainda, oficialmente dados como desaparecidos em combate.

O recontro verificou-se quando uma unidade de 100 homens das forças especiais vietnamianas, em operação numa região adistrita ao quartel-general vietcong da província de Tay, foi derrotado pelas forças rebeldes, constituídas por mais de 300 homens.

Sithole foi preso na Rodésia do Sul

SALISBURY, 22 — (R.) — Um informador da Polícia declarou hoje, nesta cidade, que foi preso, ao abrigo da lei da ordem publica o reverendo Sithole, presidente da União Nacional Africana Zimbabwe da Rodésia do Sul.

O informador declarou que Sithole foi preso em Fort Vitória, a cerca de 350 quilómetros de Salisbury, e que será acusado formalmente, nas próximas 48 horas.

Um informador do Z. A. N. U. declara supor que a prisão se relaciona com a pubicação de um documento considerado subversivo.

O rev. Sithole é adjunto de Joshua Nkomo, dirigente da Junta Popular Provisória, preso desde Abril ultimo. Sithole afastou-se de Nkomo para constituir o seu próprio partido.

Em poucas linhas

● **ÁFRICA DO SUL: POLÍCIA DE PREVENÇÃO** — (R.) — «Die Transvaler», órgão pró-governamental em língua Afrikander, anuncia hoje que a Polícia entrou de prevenção em toda a Africa do Sul e que foram canceladas todas as licenças, após actos de sabotagem ocorrido nos ultimos dias. O jornal acrescenta que a Polícia está preparada para defrontar qualquer emergência que surja repentinamente.

● **ESPANHA: VENDA DE ARMAS A ESTRANGEIROS** — (A. N. I.) — Por ordem ministerial publicada no Boletim Oficial, do dia 20, os turistas estrangeiros poderão comprar em Espanha armas de fogo até ao numero máximo de cinco unidades pequenas e cinco de cano estriado. O numero de armas adquiridas será registado no respectivo passaporte e as armas só serão entregues ao comprador pela Guarda Civil no momento em que atravessar a fronteira para sair do país.

● **ITÁLIA: ASSEMBLEIA DA U.E.O.** —(R.)—A assembleia da União Europeia Ocidental inaugura, hoje, em Roma, a sua sessão ordinária. Os temas dos debates, durante os três dias de trabalhos, incluem a política da União Europeia, o futuro da Aliança Atlantica, a situação em Berlim e a produção conjunta de armamentos.

● **E. U. A.: VISITA DE INONU** — (F. P.) — O primeiro-ministro turco, Ismet Inonu, chegou, ao fim da tarde de ontem, á base aérea de Langley, na Virgínia, acompanhado de 12 pessoas, entre as quais o ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo de Ancara, Fridun Cemal Erkin.

● **INDONÉSIA: CHEGADA DE MIKOYAN** — (R.) — Mikoyan, vice-primeiro-ministro soviético, chegou hoje, de avião, a Djakarta, chefiando uma delegação parlamentar, numa visita de 11 dias á Indonésia. Era aguardado no aeroporto pelo dr. Subandrio, ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio. Seguiu, depois, de automóvel, para o palácio «Merdeka» («Liberdade»), a fim de se avistar com o presidente Soekarno. O estadista russo deverá efectuar quatro conferências com o presidente Soekarno, em Bogor e em Bali.

O frio causou 20 mortos na África do Sul

JOHANNESBURG, 22 — (ANI) — Eleva-se a 20 o número de mortos ocasionados pelos rigores do Inverno na África do Sul, cuja superfície se encontra parcialmente coberta de um espesso manto de neve.

Em Noupoort, província do Cabo, onde a espessura da neve atinge quase dois metros e meio, um capataz agrícola que trabalhava com um tractor encontrou na neve os corpos de uma jovem mestiça, Sarah Wilson, de seu filho de oito anos, e de duas outras crianças de cor, uma de seis e outra de sete anos, que haviam morrido enregelados, perto de uma estrada, a menos de dez quilómetros daquela cidade.

Durante o fim de semana, morreram 15 pessoas em acidentes de trânsito motivados pelo gelo que cobre as estradas e em Johannesburg um negro sofreu uma intoxicação mortal, devido a um fogareiro que acendeu no seu quarto, sem ventilação, para se defender do frio.

A vaag de frio, porém, parece ter abrandado hoje e as comunicações na maioria, regressaram já à normalidade, à excepção das da região oriental do Estado livre de Orange, onde algumas estradas ainda se encontram bloqueadas.

218 FERIDOS NUM ACIDENTE FERROVIÁRIO

JOHANNESBURGO, 22 (R.) — Em virtude de um comboio ter ido de encontro á rectaguarda de outro que se encontrava parado, numa estação perto desta cidade, ficaram feridos 218 africanos, alguns dos quais gravemente. Não há notícias de casos mortais.

Tratava-se de comboios de passageiros e transportavam africanos dos arredores para Johannesburgo.

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diario de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

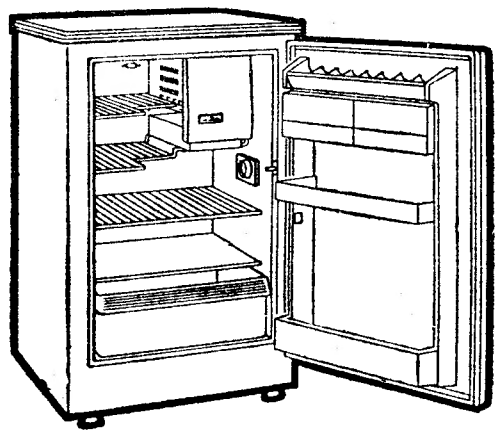
Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º

10	**dias ... ...**	**10$00**
20	**dias ... ...**	**20$00**
30	**dias ... ...**	**30$00**

Sensacional!

AGORA PODE COMPRAR O FAMOSO FRIGORÍFICO ALEMÃO Linde PELO PREÇO DUM FRIGORÍFICO VULGAR



2.900$00

- **Modelo 1964**
- **120 litros de capacidade real**
- **Descongelação automática**
- **Porta magnética**

QUANTIDADE LIMITADA PARA ESTA CAMPANHA

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 ● CALÇADA DA ESTRELA, 6

O PORTO PELO TELEFONE

O CONGRESSO DE ESTOMATOLÓGIA principiou esta manhã no Hospital Escolar de S. João

PORTO, 22 — Aproveitando a sua passagem pela capital nortenha, na viagem de regresso a Lisboa, o Chefe do Estado, que há seis dias se encontra de visita ao Norte, presidiu, esta manhã, na Aula Magna da Faculdade de Medicina, no Hospital Escolar de S. João, á sessão solene de abertura do II Congresso Nacional de Estomatologia.

O sr. almirante Américo Thomaz chegou ali cerca das 11 horas, sendo recebido pelos srs. dr. Jorge da Fonseca Jorge, chefe do distrito; dr. Nuno Pinheiro Torres e eng.º Veiga de Faria, respectivamente presidente e vice-presidente do Município do Porto; prof. Gonçalves de Azevedo, director da Faculdade de Medicina; general Ferraz de Oliveira, comandante da 1.ª Região Militar; dr. João Rodrigues, provedor daquele estabelecimento hospitalar; mons. Pereira Lopes, em representação do administrador apostólico da diocese; drs. Manuel Palma Leal, Frazão Nazaré e Álvaro Esteves Pereira, das comissões do Congresso; e outras entidades civis e militares.

O sr. Presidente da Republica, depois de receber os cumprimentos das várias individualidades, deu entrada no edifício, passando por entre alas de enfermeiras, que lhe dispensaram calorosos aplausos. Uma vez na Aula Magna, assumiu a presidência da mesa, ladeado pelos srs. ministro do Interior, subsecretário de Estado da Educação Nacional, prof. Gonçalves de Azevedo e drs. João Rodrigues, Palma Leal e Frazão Nazaré.

Foi pedido o ensino universitário da Estomatologia

Abriu a sessão o sr. dr. Palma Leal, que agradeceu a presença do Chefe do Estado e membros do Governo e dirigiu as boas-vindas aos congressistas, tendo palavras do maior reconhecimento para o sr. ministro da Saude e Assistência, pelo patrocínio dado á realização do Congresso.

Lembrou a colaboração dos médicos da especialidade que não podem participar por se encontrarem em serviço no Ultramar e sublinhou que a Estomatologia foi das primeiras especialidade a definir os seus objectivos, nascendo com o alvorecer deste século. Os seus praticantes cedo viram a vantagem de congregar os seus esforços numa agremiação, com vista á intensa defesa da especialidade, a qual se tornou, ao mesmo tempo, num nucleo de defesa dos interesses dentários. Assim nasceu a Sociedade Portuguesa de Estomatologia, que, em sucessivas gerações, tem sabido manter uma consciência viva.

O sr. dr. Palma Leal apontou, ainda, a grave deficiência que representa a falta do ensino metódico, ao nível universitário, dos candidatos a especialistas, afirmando que se pretende uma «justa melhoria das condições de especialização entre nós, porque conhecemos a crescente influência das doenças da boca na saude das populações.

Foi depois dada a palavra ao sr. prof. Luís de Pina, da Faculdade de Medicina do Porto, que proferiu a oração de sapiência, subordinada ao tema «Luzes e sombras da velha arte dentária».

O orador começou por referir a extrema importancia que, desde a antiguidade, se concedeu ao binómio cari-dor, que foi e é centro da mai sempenhada ciência dos médicos e cirurgiões e angustiosa vivência dos que padecem dos dentes.

Depois de saudar o sr. Presidente da Republica, o conferencista fez votos para que este momento seja a aurora da completa resolução do estabelecimento do ensino oficial universitário da Estomatologia, a fim de se pôr termo a situações profissionais ilícitas, a cujo estudo a Faculdade de Medicina do Porto deu já o seu parecer favorável.

Terminada a sessão solene, o sr. almirante Américo Thomaz inaugurou uma exposição de material da especialidade, retirando-se em seguida para Agueda.

A's 17 horas, proceder-se-á á inauguração de uma exposição iconográfica de Santa Apolónia, no salão nobre do Ateneu Comercial, prosseguindo amanhã os trabalhos do Congresso.

Automóvel contra uma árvore

Na Rua da Restauração, um automóvel conduzido pelo caixeiro-viajante sr. Fernando Harmínio Jesus Augusto, de 21 anos, solteiro, residente na Rua Monte da Bela, 173, foi de encontro a uma árvore.

Do acidente resultou ficar ferido ferido o condutor do veículo e ainda o estofador, sr. Fernando Cunha, de 19 anos, morador na Rua da Alegria, 315 e outro indivíduo cuja identidade se desconhece, que perdeu o uso da fala.

Este ficou internado no Hospital de Santo António. Os dois primeiros recolheram a casa.

Doença súbita e mortal

No Albergue Distrital de Mendicidade, foi acometido de doença súbita a indigente Margarida Marques Pereira, de 74 anos, viúva, ali internada.

Conduzidaa o Hospital de Santo António, chegou ali já sem vida.

Colóquios sobre Ginecologia

Efectua-se esta noite, no salão nobre do Hospital de Santo António, a sessão inaugural da série de colóquios organizados pelos Serviços de Ginecologia do Dispensário Central de Higiene Social do Porto e do Hospital de Santo António sobre probelmas relacionados com a ginecologia.

A sessão desta noite é presidida pelo provedor da Misericórdia, sr. dr. Braga da Cruz, e serão palestrantes os srs. prof. dr. Albano Ramos e dr. Mário Cardia.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30: «O cangalheiro e as viuvas» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O vale dos gigantes» (12 anos).
S. JOÃO — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Pijama para dois» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O homem que gostava da guerra» (17 anos)
TRINDADE —Às 15 e 30 e 21 e 30: «Tamhaine» (17 anos).
CARLOS ALBERTO— A's 15 e 15: «As duas mulheres» e «O jogo do amor» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Com jeito vai de taxi» (12 anos).
TEATRO DE BOLSO — A's 21 e 15: «Terra firme» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «A Leste do Paraíso» (17 anos).

BOLSA DE ESTUDO
para uma senhora em favor dos invisuais

Através do B. I. T. e a pedido do Governo português — foi concedida à sr.ª D. Maria Teresa Túlio de Freitas Soares, superintendente do Centro de Reabilitação de Nossa Senhora dos Anjos, uma bolsa de estudo para, em Inglaterra e nos Estados Unidos, se pôr a par do esquema de protecção a deficientes visuais, especialmente no que respeita a deficientes visuais adultos.

A sr.ª D. Maria Teresa Túlio de Freitas Soares, que em Janeiro iniciou a sua missão e acaba de regressar a Lisboa, verificou que o Centro de Reabilitação de Nossa Senhora dos Anjos se encontra a funcionar segundo os sistemas mais modernos existentes nos Estados Unidos.

A tradicional Feira de S. João em Évora entrou em declínio e ameaça acabar

ÉVORA, 22 — Desde amanhã até 3 de Julho próximo, vai decorrer nesta cidade, mais uma tradicional Feira de São João, certame que em tempos idos reuniu bastantes motivos de interesse que lhe granjearam fama e proveito e prestígio para a cidade.

A evolução das épocas, entretanto, processou novas formas de vida, muito principalmente nos aspectos comercial e agropecuário e o que outrora era tido como imprescindível para troca e venda de produtos, hoje é encarado como obsoleto, porquanto o comércio fixo e o contacto constante entre os elementos da Lavoura, facilitam aquelas actividades. Entretanto, ás antigas feiras ficou restando o que elas tinham de diversão, mas mesmo neste aspecto, as feiras não evoluiram o necessário para fixarem um caudal de interesse.

A Feira de Évora, com renome na região e no País, quis sustar a decadência e, há uns anos, por intermédio da entidade municipal, apendiculou-lhe um programa de festejos de carácter folclórico, desportivo e cultural, mas não terá sido o suficiente e o publico não correspondeu ao esforço.

Nos dois ultimos anos, dois golpes foram ainda vibrados na velha feira: desapareceu o Concurso Hípico Oficial, que chegou a ter categoria internacional e deixou de ser organizada a corrida de toiros do dia de São João. Atraiam elevado numero de pessoas a Évora e fixavam a atenção das que não se deslocavam mas que se interessam pelo hipismo e pela «festa brava». Foram, portanto, duas profundas brechas abertas no diminuído prestígio da Feira de São João, de Évora e, se a tudo isto reunirmos o êxodo que nesta altura se verifica dos alentejanos, que vão á feira de Badajoz, teremos fortes motivos para recear que a prestigiosa e importante Feira de Évora esteja a caminho da sua extinção total.

Nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 22 — Começa amanhã e prolonga-se até ao dia 25, na Mata do Hospital Rainha Dona Leonor, junto ao campo de futebol, a feira anual de São João.

Titular de 10 grandes prémios, classificado em primeiro lugar nos concursos de 4 observatórios, relógio oficial das competições desportivas internacionais mais importantes, LONGINES já estabeleceu, simultâneamente, os dois recordes de precisão para relógios de pulso do Observatório de Neuchatel.

* * * * * * *

LONGINES
***
Flagship

KRUCHTCHEV NA SUÉCIA

(Continuação da página central)

construído no século XVII, por prisioneiros russos do rei sueco Gustavo III, e nele nasceu o actual príncipe herdeiro Carlos Gustavo.

O passado do edifício não parece muito de acordo para o chefe soviético. Este, porém, já deverá estar habituado a tais contrastes: no Cairo dormiu na cama de Faruk; e acaba agora de habitar em Copenhague o quarto de hotel antes ocupado pelos Beattles...

Mas quem escolheu a residência foi a Polícia, declarando-a de mais fácil vigilancia. Há já cerca de dois meses que o palácio e o vasto parque o circunda estão isolados e vigiados dia e noite por brigadas de agantes com cães pastor, carros com rádio e helicópteros. 500 guardas ficam ali enquanto estiver o «sr. K», ao passo que o interior é da exclusiva competência da Polícia Secreta Russa, cujo chefe inspeccionou todos os locais. no mês passado.

A princípio, todas estas disposições espectaculares parecerão puramente ridículas. Mas o certo é que as autoridades suecas vivem apavoradas pela hipótese de uma tragédia de que a vítima poderá ser o primeiro-ministro soviético. A recordação do assassínio de Kennedy é ainda muito viva. Algum tresloucado poderá tentar uma «révanche». Depois, há o caso «Wennerström» o coronel sueco que vendeu aos russos os segredos da defesa militar nacional durante quinze anos. e que tanto apaixonou a Suécia. Há também um medo enorme das centenas de milhares de refugiados da «cortina de ferro» e dos membros das associações contra a usurpação da Estónia, Letónia e Lituania pela União Soviética. A massa de turistas estrangeiros, mais crescentes nesta altura do ano, é outro motivo de apreensão.

Apesar de variadas diligências, o Governo sueco não conseguiu sufocar todos os movimentos contrários á visita de Kruchetchev. O ministro da Justiça viu recusada pelo Parlamento, sem um unico voto a favor, uma proposta para evitar que a Imprensa criticasse governantes de outros países.

Política, política — negócios à parte...

O sector mais activo contra a presença do estadista russo é o chamado «Comité de Junho», que reune centenas de personalidades de todas as esferas, especialmente intelectuais. Esse grupo montou um serviço permanente de informação sobre o que considera os crimes do regime comunista e de propaganda do apelo «Volte as costas a Kruchtchev». Tem realizado sessões publicas muito animadas. Insurge-se contra os círculos oficiais e estudantis que apregoam a liberdade para a Africa do Sul e outros povos africanos e aplaudem a vinda do chefe da União Soviética.

Cartazes, prospectos, anuncios nos jornais, etc., manifestam hostilidade ao «sr. K», embora tenham sido proibidas manifestações na via publica. Existe muita frieza, muita desconfiança, muita incompreensão — a par, no entanto, de muita curiosidade.

Pergunta-se: Kruchtchev é bem-vindo á Suécia? Não, de um modo geral. Mas os suecos são por demais correctos e frios para o hostilizar.

Toda a gente sabe isto. Sabe-o igualmente o Governo sueco e o visitante russo. Mas o acontecimento é do interesse de ambas as partes. «Krusse» vem para conquistar simpatia e fazer publicidade do seu sistema, esperançado em alargar o círculo de simpatias da União Soviética. A Suécia quer vender, quer comerciar. Seja com quem for. Com os russos ou com quer que seja. Receia não acompanhar os pretendentes ao Mercado Comum, mas também não quer desperdiçar as oportunidades que lhe oferece o Leste. As exportações suecas para a União Soviética atingiram mais de dois milhões de contos portugueses em 192, tendo descido para 1 milhão e 100 mil no ano passado. Por outro lado, a Suécia precisa do petróleo russo.

Política, política — negócios á parte — esta é uma linguagem actual. A Suécia está esperançada em novas encomendas russas, além das excelentes promessas que representam quatro navios a construir nos estaleiros de Gotemburgo, máquinas de papel no valor de 350 mil contos e equipamento agrícola de quase um milhão.

Os dinamarqueses já fizeram o seu negócio. O «sr. K» nã foi ideológicamente muit obem sucedido e achou «estupida» a recusa do dr. Krag de lhe vender porcos vivos. O sr. Erlander, chefe do Governo sueco, afirmou que, além de outros problemas de interesse comum, as relações comerciais entre os dois países serão discutidas com a maior atenção.

CÉSAR FAUSTINO

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

António Rodrigues dos Reis

Com 76 anos, faleceu o sr. António Rodrigues dos Reis, director de Finanças, aposentado, natural do Cadaval, casado com a sr.ª D. Maria Carolina de Abreu Reis, e pai da sr.ª D. Maria Manuela de Abreu Reis e do sr. António Horácio de Abreu Reis.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da igreja do Sagrado Coração de Jesus, para o cemitério do Alto de São João.

SUFRAGIOS

D. Maria Eugénia das Mercês Valença e Silva Perdigão

Mandada celebrar pelo sr. Fernando José Abreu Perdigão e mais família, reza-se, amanhã, ás 12 e 30, na igreja de S. Domingos, missa do 30.º dia, em sufrágio da alma da sr.ª D. Maria Eugénia das Mercês Valença e Silva Perdigão.

FRIGORÍFICOS
LOTE DE 2.ª ESCOLHA (NOVOS) 5 anos de garantia
ÚLTIMOS MODELOS — VÁRIAS MARCAS
115 a 420 litros
BAIXOS PREÇOS
CASA JÚNIOR — Rua do Alecrim, 21-A
(ao Cais do Sodré) — TELEFONE 32 10 53

OURIVESARIA MOURÃO
AGÊNCIA OFICIAL
Ω OMEGA
T TISSOT
RUA DA PRATA, 200 TEL. 32 50 90 - LISBOA

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

EXAMES PARA AMANHÃ

Ensino liceal

(23 de Junho—Terça-feira)
3.º ciclo — 1.ª chamada
Latim e Geografia — 15 horas (90 minutos cada)
Matemática — 17 horas (90 minutos; há uma tolerancia de 30 minutos)

Os exames liceais

Com as provas escritas de Ciências Geográfico-Naturais e Desenho Geométrico, terminou, esta manhã, a 1.ª chamada dos exames do 1.º ciclo liceal.

A segunda chamada começa na quinta-feira, ás 15 horas, com a prova escrita de Língua e História Pátria.

A primeira chamada das provas escritas do 2.º ciclo começa na quinta-feira, ás 9 horas, com o ponto de Português.

A primeira chamada do 3.º ciclo termina amanhã, á tarde, com as provas de História, Ciências Naturais, Francês e Alemão. A segunda chamada começa na quinta-feira, ás 15 horas, com o ponto de Organização Política e Administrativa da Nação.

Como habitualmente, só amanhã publicaremos os pontos e soluções dos exames de hoje.

Ponto de Matemática do 1.º ciclo liceal

Na solução do ponto de Matemática, 1.º ciclo, que publicámos no passado sábado, devia ter-se indicado, na parte II, questão 2, o resultado exacto, conduzido à sua expressão mais simples, aliás pedida no enunciado.

Quer dizer $\sqrt{100} = 10$.

A ARTE DE PASSAR NOS EXAMES – 6

Quando se devem iniciar as revisões

Em que altura convém iniciar as revisões, sempre necessárias para termos a certeza de não ter esquecido qualquer assunto mais ou menos importante?

A conduta a adoptar a este respeito, depende de cada um. Uns aprendem um pouco lentamente, mas têm uma boa memória; podem começar 6 semanas antes do exame a rever, sem precipitação, o programa; outros há, contudo, de memória que fixa rápidamente mas é menos tenaz, esses começarão as revisões apenas u m mês antes do exame.

O modo de organizar as revisões a fazer varia também segundo os temperamentos. Há pessoas cuja memória é essencialmente visual; elas deverão escrever resumos compostos por elas próprias, bem entendido, fazer esquemas e mapas, que encontrarão á disposição, na memória, no momento preciso. Outros, são sobretudo auditivos; devem ler em voz alta as lições mais importantes, os nomes próprios, leis, fórmulas, regras, exemplos a fixar, etc. Na prática convém associar todos os métodos, pois ninguém é apenas visual ou auditivo, e fica assim ao seu alcance a memória dos sons e das formas. Sempre que o aluno tenha a sorte de ter uma pessoa de família ou um colega para o interrogar sobre os assuntos estudados, deve aproveitar essa ajuda preciosa. Nos internos as leituras em voz alta e as perguntas mutuas, não se podem fazer em salas de estudo comuns. Mas, quase sempre, a direcção autoriza os alunos a espalharem-se, isoladamente ou em grupos de dois ou três. pelas salas de aula vazias, pelo menos aqueles cujo comportamento permita pensar que eles não abusarão dessa liberdade para danificar o material escolar, para perturbar os outros estudantes ou para ler livros proibidos.

Conhecemos professores que tomavam como medida acertada prolongar as aulas até á época de exames e estavam convencidos de que as mais uteis revisões eram aquelas que se faziam nos ultimos dias de aulas. Não podemos concordar com este modo de ver a questão. O professor perante toda a classe não pode rever senão algumas partes, escolhidas um pouco ao acaso; a sua escolha será util para certos alunos que tinham justamente necessidade de rever essas questões mas obrigará a perder tempo a outros alunos, que teriam aproveitado se revessem outros assuntos do curso. Parece-nos pois melhor deixar cada aluno elaborar o seu programa de revisões, livremente, segundo as suas necessidades pessoais e segundo os métodos que mais lhe convier.

Distribuindo as revisões por um período suficientemente longo — em geral 3 a 6 semanas — o aluno pode consolidar os conhecimentos adquiridos, sem se sobrecarregar.

A seguir: *O repouso nos ultimos dias antes do exame.*

NOVO REGULAMENTO DOS EXAMES DE INSTRUÇÃO PRIMÁRIA

Locais e admissão — 1

Foi superiormente aprovado o Regulamento dos novos Exames da 4.ª classe, a título experimental e que obedecem ás seguintes disposições:

I — LOCAL DOS EXAMES

1) — Nos termos do Decreto-Lei n.º 44 378, de 30 de Maio de 1962, os exames realizam-se nas sedes dos concelhos e, excepcionalmente, em localidades de fácil acesso, onde seja possível concentrar, pelo menos, 72 examinados para constituição de um juri.

2) — Pode também ser autorizada a realização de exames nas escolas que funcionem junto de empresas particulares, desde que os respectivos directores o solicitem até 31 de Maio ao ministro da Educação Nacional, por intermédio das Direcções Escolares, e assumindo a empresa a responsabilidade pelo pagamento das respectivas despesas com as deslocações dos juris e o expediente de exames.

II — ADMISSÃO A EXAME

1) — Os candidatos a exame serão inscritos nas relações modelo n.º 396 do Catálogo Diversos da Imprensa Nacional sendo as propostas dos alunos do ensino oficial assinadas pelo proponente e pelo director da escola quando o haja; as do ensino particular, em estabelecimento, pelo director respectivo; as do ensino particular individual e as do ensino doméstico pela pessoa indicada no boletim de matrícula. As relações serão enviadas ás respectivas delegações escolares ou secretarias de zona entre 1 a 10 de Junho e nelas serão indicados os candidatos que têm falta de vista ou de ouvido ou qualquer outra anomalia digna de ser considerada pelo juri e, ainda, quando repetentes, a data da 1.ª matrícula na 4.ª classe. As relações deverão ser acompanhadas das certidões de idade dos candidatos que não possuirem bilhete de identidade ou cédula pessoal e da informação de que os candidatos frequentaram com assiduidade e aproveitamento as actividades da Mocidade Portuguesa, que poderá ser dada na respectiva proposta pelo director do Centro.

2) — A idade mínima dos candidatos é de 10 anos completos ou a completar até 31 de Dezembro do ano em que o exame se realiza.

3) — Compete ás delegações e ás secretarias de zona a verificação e confirmação dos elementos constantes das propostas que não sejam do ensino oficial.

A seguir: *Pautas.*

ESTÁGIO para professores do Ensino Técnico

Na Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves, efectua-se, amanhã, ás 10 horas, a prova da parte geral do exame de admissão ao Estágio para Professores do Ensino Técnico Profissional.

Fundação Ricardo Espírito Santo

É inaugurada, amanhã, às 15 horas, na Fundação Ricardo Espírito Santo, uma exposição dos trabalhos dos alunos do curso de Artes Decorativas, que ali funciona.

No mesmo dia, ás 18 horas, e nos dias imediatos, á mesma hora, serão proferidas lições publicas de História do Mobiliário e Estilos.

Problemas dos professores

É um facto incontestável a falta de agentes de ensino. Masculinos, então, nem se fala. No Ensino Técnico, o problema agrava-se, na medida em que os auxiliares provisórios de Trabalhos Manuais não se encontram, pois os vencimentos que auferem são insuficientes, se se compararem com os que as empresas particulares lhes pagam; não se encontram também professores de Educação Física diplomados pelo I. N. E. F. Os que, normalmente. saem deste Instituto são insuficientes para preencher as vagas que existem e poucos são os que enveredam pelo ensino, porquanto as agremiações desportivas logo os aceitam para seus treinadores e orientadores técnicos, com mensalidades muito, mesmo muito, para além daquelas que lhes concede o Ministério da Educação Nacional. Os que ficam por estabelecimentos de ensino fazem aí os seus «biscatos» e, quando tomam conta do horário, fazem-no numa situação de favor.

No fundo, é tudo uma questão de vencimentos. Porque sem dinheiro, pese muito aos que apregoam o materialismo actual, não se vive nem há estímulo para trabalho.

Isto de ser professor não é só dar aulas. E' prepará-las, estudar a massa humana que é massa escolar, é preparar e corrigir exercícios, tarefas, cadernos, assistir a sessões de Conselhos Escolares, tirar médias, ler, actualizar-se didáctica e pedagògicamente, conviver, etc.

■ Exemplo

Tomemos para exemplo um professor do ciclo preparatório do 8.º grupo do Ensino Técnico. Habilitações: licenciatura em Filologia Clássica ou Românica ou Ciências Históricas e Filosóficas; cursos da Faculdade de Letras destinados à preparação dos professores adjuntos do 8.º e 11.º grupos, de 2 anos, com frequência das seguintes cadeiras: Filologia Portuguesa, Literatura Portuguesa, História Medieval, História de Portugal, Curso prático de Francês (1.º ano) e Filologia Portuguesa, Literatura Portuguesa, História Moderna e Contemporânea, História dos Descobrimentos e de Colonização Portuguesa, Curso prático de Francês (2.º Ano); curso do magistério primário, com, pelo menos, 15 valores de diploma e 10 anos de exercício do magistério oficial bem classificado.

Os indivíduos nestas condições prestam provas de admissão ao estágio, findo o qual terão de prestar provas de exame de estado. Ao frequentarem o 2.º ano de estágio, devem ter completado o curso de Ciências Pedagógicas da Faculdade de Letras (Higiene Escolar, Psicologia Geral, Psicologia Escolar, História da Educação e Pedagogia e Didáctica). Terminado o exame de estado, concorrem às vagas existentes e ingressam nos quadros com o vencimento bruto de escudos 2900$00. E' então que começa o Calvário! O horário é de 25 horas semanais, sendo uma considerada de serviço extraordinário (mais 120$00 mensais, ilíquido). Mas veja-se:

1.º — Num ano lectivo, o agente de ensino por cada turma dá uma média de 150 lições; a duração de cada lição é, em média, de 50 minutos, mas, como cada agente de ensino tem 5 turmas (5 horas semanais cada turma), dá 750 lições, ou seja *625* horas;

2.º — Cada lição tem e deve ser preparada com a devida antecedência: logo mais *375* horas;

3.º — Ao longo do ano lectivo, dará uma média de 15 exercícios por turma (entre treino e aproveitamento). Logo, verá 75 exercícios anualmente em cada turma de 35 alunos. Se cada exercício levar uma média de 10 minutos a corrigir e classificar, teremos, em 2625 exercícios, *437 1/2 horas;*

4.º — A elaboração dos exercícios, com a preocupação de os aferir ao nível médio de cada turma, levará ao professor uma média de uma hora. Portanto, mais *75 horas;*

5.º — Corrigido o exercício, há que elaborar as listas de erros, para os procurar corrigir nas aulas futuras. Portanto, mais *32 1/2 horas;*

6.º — Pelo menos, uma vez em cada mês há que corrigir, verificar e classificar o caderno-diário de cada aluno. Se cada turma tem em média 35 alunos, o professor verificará mensalmente 175 cadernos. Considerando uma média de 8 meses para cada ano lectivo, teremos que o professor verá 1400 cadernos diários. Se cada caderno levar uma média de 30 minutos ao professor, obteremos mais *700 horas;*

7.º — Mas o professor de Língua e História Pátria tem de ler, corrigir e orientar as cartas de intercâmbio escolar. Se cada aluno escrever, por trimestre, uma carta, obteremos o número de 525 cartas. A carta, primeiramente, é corrigida (cerca de 5 minutos): *43 horas e 45 minutos.* Seguidamente, o aluno passa a carta corrigida, que o professor consciente deve voltar a ler para evitar que, mesmo assim, siga com um ou outro erro. Outras *43 horas e 45 minutos. TOTAL 87 1/2 horas;*

8.º — Consideremos, agora, um ou outro trabalho de casa: redacções, entrevistas, resumos de trechos, vocabulário, versos, teatralizações, contos ilustrados, etc. Se cada aluno (e cada professor tem 175 alunos) apresentar durante o ano lectivo 20 desses trabalhos, obteremos, assim, mais 3500 trabalhos para ler, corrigir e classificar. A uma média de 10 minutos cada, obteremos cerca de *583 horas;*

9.º — Cada turma tem de apresentar um jornal de parede por período. O material linguístico deverá ser corrigido pelo professor do 8.º grupo: 15 jornais por ano lectivo. A 30 minutos cada um, *7 1/2 horas;*

10.º — O professor de Língua e História Pátria sabe que o Ciclo Preparatório trabalha em globalização. Portanto, tem de colaborar com os restantes professores e estes com ele. Essa colaboração, em média, se a Escola onde exercer o magistério orientar a sua actividade em torno dos centros de interesse, acarretar-lhe-á mais um período de cerca de 4 horas mensais ou seja, mais *32 horas;*

11.º — Conviver com os encarregados de educação e esclarecê-los levará, em média, uma hora mensal. Portanto, mais *8 horas;*

12.º — Conselhos escolares, (6 por ano), de turma, (15 por ano) actividades circum-escolares, etc. uma média de *50 horas.* Será, agora altura de fazermos o somatório total: *3013 horas!;*

13.º — E vamos aos exames, numa altura em que o professor já anda cansado, asténico, saturado: *a)* O professor tem de ver provas escritas do exame de Língua e História Pátria (2.º ano do Ciclo): cerca de 100 provas, a uma média de uma hora: *100 horas;* b) O professor tem de fazer provas orais de Língua e História Pátria: mais 100 provas a 10 minutos: *16 1/2 horas;* c) O professor tem de ver, nos exames de admissão, provas escritas de Ditado e de Redacção. Se lhe couberem 150 provas, a uma média de 15 minutos, despenderá *36 horas;* d) O professor tem de examinar oralmente alguns candidatos: suponhamos 150 a uma média de 10 minutos: *25 horas;* e) Para reuniões de classificações, elaboração de actas, lavrar termos de exame, etc.: *20 horas.* Somatório de exames: *197 1/2 horas.*

Total dos totais: *3210 1/2 horas!* Ou sejam *133 dias e 18 horas* (de 24 horas).

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em LOURES na TABACARIA E PAPELARIA «St.º ONOFRE», Rua da Republica, 98-C.

As bolsas de estudo

são rendimentos do agregado familiar?

Recebemos do nosso leitor, sr. José Monteiro Ramos, a seguinte carta:

«Desculpe-me V. o tempo que lhe venho tomar e possivelmente o espaço que roubarei ao jornal, mas o facto que lhe venho relatar deve, por certo, merecer um oportuno e judicioso comentário:

«Minha filha terminou, no ano lectivo findo, o ultimo ano do liceu, secção de Letras, e assim matriculou-se, no corrente ano lectivo, na Faculdade de Letras.

«Dado que sou um modesto funcionário num organismo do Estado, onde usufruo o vencimento líquido de 3430$00, incluindo 200$00 de abono de família, requereu a minha filha, isenção de propinas e bolsa de estudo, por ter média de 16 valores, e o pai, os únicos rendimentos que acabo de referir. Muito embora tivesse requerido, como é da lei, no mês de Setembro passado os referidos benefícios, só hoje, passados nove meses, teve conhecimento do resultado. Não tinha sido deferida a pretensão. Como estranhasse o facto, dado que me encontrava dentro do limite dos rendimentos fixados, solicitei o favor de me informarem a razão de tal indeferimento. Então, foi-me respondido que aos meus vencimentos teria de adicionar o valor da bolsa de estudo (500$00) que a aluna recebia da Fundação Calouste Golbenkian, pelo que assim já ficava além do limite fixado pela lei.

«Ora, poder-se-á juridicamente considerar uma bolsa de estudo como fazendo parte dos rendimentos de um agregado familiar? Ou, não será apenas esta, um prémio aos alunos que pelo seu trabalho mais se classifiquem? Se o Senado Universitário assim o entende, porque não alterou já o regulamento da concessão de isenção de propinas e bolsas de estudo, evitando assim despesas e deslocações a quem não tem proventos para que possa gastar dinheiro inutilmente?

«Mais: — Estará certo, que um pai, com um agregado familiar de quatro pessoas a seu exclusivo cargo, quando estava convencido, por as disposições legais assim lho indicarem, qeu a sua filha iria obter aquelas regalias, se veja, por uma arbitrariedade, obrigado a pagar, de uma só vez e no prazo de alguns dias, a importancia de 1300$00, pois se tivesse tido conhecimento em tempo oportuno, como seria de elementar bom-senso, teria podido pagar em três prestações trimestrais?

«O mais que V. entender comentar deixo ao V. critério de justiça, para que outros pais, nas minhas condições, não sejam enganados por uma legislação que se mostra desactualizada, como parece, segundo o douto Senado Universitário, pois que até aqui, no liceu sempre teve isenção de propinas, no que bastante se orgulhava nor não ocasionar mais essa despesa ao seu pai».

COMENTARIO: — O Ministério da Educação Nacional é o serviço que menos bolsas distribui e mais exigências faz. À frente deste serviço, quanto a bolsas, estão o Ministério das Corporações, a Fundação Gulbenkian, a Igreja e o Ministério do Ultramar. O problema, porém, do número de bolsas é exíguo; e depois há que «atirar fora». Ninguém ainda observou que, entre os encarregados de educação que obtêm bolsas, muitos deles têm vencimentos que não lhes permitem o sustento quanto mais pagar estudos a filhos.

O número de bolsas universitário, ligeiramente aumentado em número e no dobro quanto a dotação mensal (de 300 para 600 escudos) só permit[illegible] criar incoerências.

TAUROMAQUIA

Na Monumental de Santarém

«Não temos matadores, nempraças, nem publico» — dizia-nos o sr. José Pereira Palha Blanco quando os seus touros eram temidos em Espanha, porque então se criavam para a emoção do espectador e sem transigências com a comodidade dos toureiros. Agora já temos matadores, praças como as de Cascais e algumas mais e esta de Santarém, realmente monumental, e publico para a encher em três tardes consecutivas e em maiores cometimentos que ali são possíveis, até porque tudo será para a Misericórdia.

Lidaram-se touros do dr José Manuel Andrade de bom tamanho os dos cavaleiros e menores os outros, que deviam ter sido para os novilheiros da tarde anterior que então houveram de sofrer a troca pelos grandes de Manuel Coimbra. Mestre João Nuncio fez a sua reaparição montando pela primeira vez um belo cavalo do ferro Gião e lidou como quem é, magistralmente, entre ovações e com voltá á arena, tal como no seu segundo em que deu a volta aos ombros de dois colegas, Manuel Conde e Clemente Espadanal, depois de se ter recusado a dá-la a pé e de haver lançado á arena o tricórnio e agitado um lenço em despedida, anunciando a que nesta temporada fará de todas as praças Após tão emocional lance. José Mestre Baptista, que havia estado bem no seu 1.º, brindou ao mestre e superou-se no toureio pessoal que o caracteriza e chega ao publico, contangiando-lhe a vibração, entusiasmando, proocando ovações incontíveis

Ambos os cavaleiros deram voltas á arena com os valentes forcados-amadores de Santarém, ontem em tarde grande, Luís Freire Gameiro, Ricardo Rhodes Sérgio, o cabo que voltou á cernelha famosa e mereceu ser levado em ombros. Hugo Vieira, valentíssimo e Lourenço Marques. Paco Camino, fez prodígios de habilidade no seu 1.º com lances e passes admiráveis, merecendo musica e volta á arena, mas no outro, que lidou antecipadamente por ter de sair para Algeciras, após colhida aparatosa, houve de se reservar. José Julio preferiu pagar do seu bolso um touro de Rio Maior por o seu 1.º via mal, mas a ambos bandarilhou como só ele faz entre os actuais matadores, e ouviu ovações, e musica no ultimo em que triunfou amplamente porque pôs em jogo a alma e coração em lances de toureiro grande sempre pronto a honrar-nos entre os melhores dos estrangeiros. — *«El T. P.»*

Domingos Saraiva

Muitos turistas visitaram em Santarém a exposição de quadros de Domingos Saraiva, representando aspectos tauromáquicos que os interessaram por inéditos para eles. Encerrada a Feira, seria de desejar que o S. N. I. dedicasse aos quadros de Domingos Saraiva um canto do seu local a que os turistas afluem em busca de informações e de recordações típicas.

Em Nave de Haver

Em Nave de Haver, oito touros de Manuel César Rodrigues — que cumpriram — foram lidados pelo matador José Trincheira, que, após duas «faenas» extraordinárias, deu voltas á arena e saiu em ombros, e pelos novilheiros Mário António, Ricardo Chibanga e Manuel Pinto, que deram também voltas á arena. Lotação esgotada.

O CRUZEIRO DA TV CHEGOU A MÁLAGA

MÁLAGA, 22 — Chegou hoje a este porto o 1.º Cruzeiro Luso-Espanhol da Televisão, com centenas de turistas portugueses, entre os quais professores universitários, historiadores e críticos de arte e outras figuras de relevo na vida intelectual e social do país vizinho.

Os visitantes percorreram a cidade e integraram-se em excursões.

O cruzeiro, organizado pela Casa do Pessoal da R. T. P., com direcção técnica da Agência Star segue a bordo do paquete «Príncipe Perfeito», que larga hoje ao fim da tarde para Lisboa, onde chega amanhã, pelas 15 horas.

Linha de SINTRA

Cinemas

QUELUZ — *Queluz-Cine* — As 21 e 15: «Uma parisiense em Londres» e «O sangue do vampiro» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Avaca* — R. Elias Garcia 209 (T 930019); *Flama*—R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Avenida D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931551).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, Lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *Gil* — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est Mem Martins, 285 (Tel 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — T 931703

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DESPORTOS

O VITÓRIA de Setúbal venceu o Lusitano de Évora

Em desafio particular, para a disputa do troféu «Falange Associativa do Lusitano», realizou-se, no Campo Estrela, um encontro entre as equipas do Lusitano e do Vitória F. C.

As duas equipas fizeram muitas substituições, o que redundou em diminuição de interesse. A partida teve como principal característica a monotonia, especialmente no primeiro tempo.

Os setubalenses ganharam por 3-1, com merecimento

Os golos foram apontados por Herculano, Serranito e Teixeira (2).

Na primeira parte, 1-1.

Alinharam inicialmente:

LUSITANO — Vital; Teotónio, Falé e Mitó; Lima e Paixão; Tató, Caró, Índio, José Pedro e Serranito.

A equipa utilizou, ainda, Antoninho, Mota, Simões e Coelho.

SETUBAL — Mourinho; Conceição, Mourato e Bento; Cardoso e Herculano; Teixeira, Jaime Graça, José Maria, Pedro e Quim.

Os setubalenses utilizaram, ainda, ao longo da partida: Torres, Forpes, Mateus, J. Alves, Rui, Zeca e Azevedo.

Arbitrou o sr. Madeira da Rocha, de Évora.

Almada, 2-Trafaria, 0

O Trafaria F. C., que ascendeu á I Divisão da A. F. Setubal, defrontou, ontem, no seu campo, o Almada. Este venceu, por 2-0, ao cabo de um jogo interessante.

Em encontro preliminar, para disputa da taça «Liga dos Amigos de S. João da Caparica», os veteranos da Costa da Caparica também venceram, por 2-0, os da Trafaria.

Amora, 0-C. U. F., 2

Na Amora, o clube local perdeu com a C. U. F., por 2-0. Os visitantes revelaram superioridade, tendo alinhado: Rui (Godinho); Brinca (Bugio) e Resende (A. Francisco); aMngala, António Maria e Jeremias (Valentim); Álvaro (Alfredo), Arnaldo, Vasconcelos, Medeiros e Madeira (Adalberto).

Estoril, 4-At. de Porto Salvo, 1

O Atlético de Porto Salvo, em comemoração do seu 16.º aniversário, jogou, ontem, no seu campo com o Estoril Praia, tendo este ganho por 4-1, ao cabo de um despique movimentado.

FUTEBOL DE SALÃO no Oriental

O Clube Oriental de Lisboa vai organizar um torneio de futebol de salão, destinado a jogadores com idade compreendida entre os 14 e os 16 anos.

Os jogos efectuar-se-ão no campo de basquetebol do clube, em Xabregas, encontrando-se as inscrições abertas, até 30 do corrente na sede e subsede do clube.

O REMO VOLTOU ONTEM AO TEJO

O belo desporto do remo, que no Sul tem andado tão arredio de competições, não teve, no entanto, na jornada de ontem, a necessária movimentação. Faltaram muitos, e daí resultou que, mais uma vez, se disputaram provas com um unico concorrente.

O Desportivo da C. U. F. foi o grande presente e o maior vencedor, a par de ter feito salientar a valia técnica das suas tripulações, e daí as vantagens dos seus vencedores sobre a linha de chegada.

A Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa, com cinco tripulações, juniores e principiantes, deu mostras de que procura manter a boa disposição para frequentar a modalidade.

O Clube dos Ferroviários de Portugal marcou presença com um «yolle» de 8, junior, mas correu sózinho, e o Clube Naval Setubalense apareceu em «yolles» de 4, principiantes.

Como competição, salvaram-se duas regatas: a de «yolles» de 4, principiantes, com quatro tripulações em prova; e um despique final entre a C. U. F. e a L. A. G., oferecendo-nos os cufistas uma ponta final, que vem sendo uma «marca» especial das suas lutas. A outra prova foi, igualmente, agradável, mais ainda por vermos em luta, lado a lado, as tripulações da Associação Naval e do Clube Naval, em «yolles» de 8, principiantes.

Os da Associação ganharam bem. Possam estes principiantes ser o chamariz de muitos outros.

A jornada na pista da Junqueira terminou com a regata da Taça «Almirante Gago Coutinho». Mas, nem a figura do grande marinheiro, nem o facto de as regatas estarem integradas no «Dia da Marinha», foram motivo maior para mais elevada frequência de remadores. Assim, para remar ao lado da C. U. F., apresentou-se o «yolle» de 8 do Centro de Remo de Lisboa, reduto de muito interesse pela modalidade.

Os cufistas venceram, mas o despique foi enérgico, e cada um deu o seu melhor e com o melhor entusiasmo.

As classificações:

«DOUBLE SCULL» (Principiantes — taça «Lisnave») — Liga dos Antigos Graduados da M. P. (Vítor David e Mário Cunha).

«SKIFF» (Principiantes — taça «S. N. I.») — 1.º, C. U. F., com cinco comprimentos de vantagem (Joaquim Beato); 2.º, L. A. G.

«YOLLES» DE 8 (Juniores — taça «Nacional de Navegação) — Clube Ferroviários de Portugal (Moisés Costa, Luís Camacho, José Vital, Fernando Matias, Luís Pereira, João Francisco, Aparício Martins, Manuel Taveira e Ildefonso Guerra — timoneiro).

«DOUBLE-SCULL» (Juniores — taça «Ministério do Ultramar») — 1.º, C. U. F., quatro comprimentos de vantagem (Américo Lé e Carlos Oliveira); 2.º, L. A. G.

YOLLES» DE 4 (Principiantes — taça «C. S. Império») — 1.º, C.U.F., um comprimento de vantagem (Alfredo Romeiras, Alexandre Mestre, Francisco Catarino, Domingos Santos e Prazeres Dias, timoneiro); 2.º, L. A. G. (B); 3.º, Naval Setubalense; 4.º, L. A. G. (A).

«YOLLES» DE 8 (Principiantes — taça «S. N. I.») — 1.º, Associação Naval de Lisboa, com três comprimentos de vantagem (Luís Ribeiro, Vítor António, Narciso Pinho, Fernando Augusto, Manuel Silva, Mário Quintas, José Sousa, Fernando Araujo e Orlando Basso, timoneiro); 2.º, Clube Naval de Lisboa.

Tripulação da C. U. F., vencedora da taça «Almirante Gago Coutinho»: Bernardo Sardinheiro, Fulgêncio Caldeira, Helder Ramos, Manuel Coelho, João Forte, A. Gomes, A. Porto, F. Curraleira e José Miguel, timoneiro.

O «PRAVDA» aprecia o jogo Espanha - Rússia

MOSCOVO, 22 — (A. N. I.) — O comentador desportivo da «Pravda» afirma hoje que os espanhóis mereceram ganhar a final da Taça das Nações «porque foram mais rápidos do que os adversários até ao fim do jogo e mostraram maior domínio de bola».

O comentador, porém, critica o comportamento do avançado espanhol Suarez, acusando-o de se fingir magoado todas as vezes que lhe era arrebatada a bola, originando a interrupção do jogo e «dando assim tempo á sua equipa para se recompor».

O jornal elogia a actuação do guarda-redes russo Yashine e salienta que apesar de carregado várias vezes pelos adversários nunca se queixou ao árbitro.

FUTEBOL em Lourenço Marques e Luanda

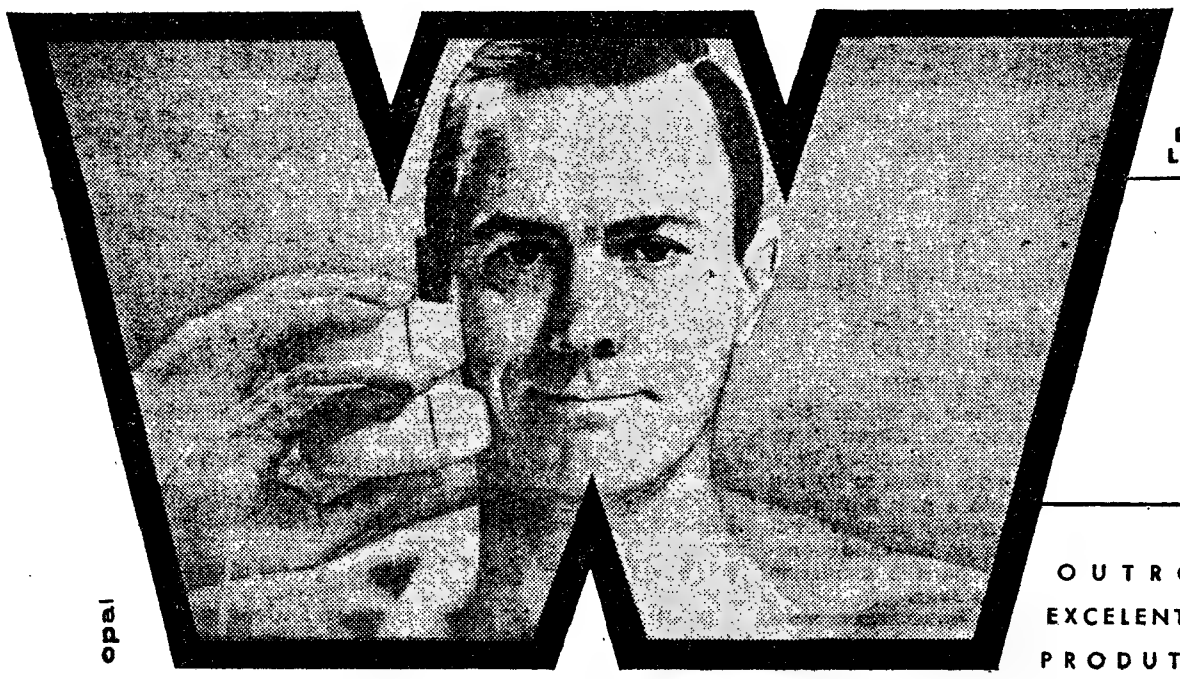
LOURENÇO MARQUES, 22 — (L.) — Na 1.ª jornada do «Distrital» de Lourenço Marques, de futebol, verificaram-se os seguintes resultados:

Benfica, 4-Indo-Português, 3; Alto Maé, 1-Malhengalene, 0; Sporting, 3-Desportivo, 1 e Ferroviário, 1-1.º de Maio, 1.

Em Luanda, o Ferroviário e o Atlético empataram, por 1-1, para o campeonato local.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS



LECTRIC SHAVE WILLIAMS — Duplica a eficiência da máquina eléctrica de barbear: a) - Evapora a transpiração. b) - Torna a barba rígida e elimina o «arrastar» da máquina. c) - Lubrifica e hidrata a pele.
Barbeie-se duas vezes melhor e com o dobro do conforto com LECTRIC SHAVE.

williams Lectric Shave
loção para antes do barbear

OUTRO EXCELENTE PRODUTO **williams**

A pecuária portuguesa

(Continuação da página central)

do ano, bem como outro de estímulo á produção de novilhos.

Constituiram estas disposições um saneamento que só não foi completo porque não foi então possível tornar livre a circulação da carne, por uma simples divergência, a propósito da isenção de uma taxa de reinspecção para os estabelecimentos de assistência..., nem elevar o preço do leite para a industria para um mínimo de 1$75 por litro, que era a cotação de equilíbrio com o da carne, em nome de uma famosa reorganização da industria de lacticínios, que, como a de outros ramos, tem sido objecto de muitas comissões, por muito tempo — e sempre — sem qualquer resultado...

Sol de pouca dura...

Assim se sacrificaram mais alguns milhares de animais, em consequência da continuidade do baixo preço do leite, de tal sorte que o abastecimento público de carne foi assegurado durante vários meses só pela oferta desse gado, enquanto se agravava, por outro lado, o problema do abastecimento do leite nos grandes centros de consumo.

A campanha de fomento pecuário, na mesma ocasião anunciada, não passou, também, de mais uma afirmação de princípios e da atribuição de verbas dos serviços publicos... Nestas condições, tudo se manteve estruturalmente como estava — e o saneamento operado no campo dos preços tinha de constituir sol de pouca dura... Deste modo, bastou que uma circunstância de crise mundial de escassez de carne se tivesse desenhado e desenvolvido no final do último ano, com os consequentes aumentos de preços, para que a hesitação de proceder a importações com prejuízos acrescidos e em crescendo, se transformasse numa crise evidente, e repusesse tudo no pé em que antes estava.

A realidade veio então ao de cima: não há gado, a comercialização do gado é defeituosa e a da carne anómala; os preços não são verdadeiros; as tabelas não representam nada; os encargos municipais sobre a carne são exorbitantes (há camaras que só pelo transporte em carroça — pouco ou nada higiénica — durante umas centenas de metros, cobram 2$00 e mais por quilo de carne, além dos encargos do matadouro, da inspecção sanitária e da contribuição imposta aos talhantes); as restrições impostas á circulação para defesa industrial dos matadouros, grandes e pequenos, impedem o funcionamento de um mercado nacional, a valorização da produção, a procura de soluções mais económicas e agravam as crises de escassez; a desordem é completa e a falta de verdade total

Clarificação da problemática

No meio desta confusão, impõe-se que sejam fixadas normas claras e simples no comércio de gado e de carne, no fomento da produção de gado e de forragens, na eliminação de matadouros inúteis ou insuficientes e de taxas incomportáveis e inadmissíveis, na normalização do regime dos lacticínios, na assistência efectiva á produção e no estabelecimento da livre circulação da carne.

A produção de carne, como objecto directo de exploração, implica altos preços, incompatíveis com o poder de compra da generalidade da população. A produção de carne especial, a preço livre, satisfará os gostos mais requintados, e a carne a partir de animais de função mista — carne e leite ou carne e trabalho — assegurará o abastecimento normal da imensa massa da população.

A vaca leiteira deve constituir, assim, a preocupação fundamental de uma política de fomento séria e simples, para o que será necessário começar por assegurar um preço remunerador ao leite em todo o País; promover campanhas de forragens e de vulgarização do tratamento dos animais e defesa sanitária destes; assegurar, por intermédio de uma rede de inseminação artificial, a fecundação das fêmeas, a partir de sementais de alta qualidade, com menores encargos do que com a disseminação do toiros de alto preço, a importar com vultosos dispêndios, mais úteis noutros domínios; garantir a liberdade de circulação da carne, segundo regras sanitárias adequadas, e de aquisição pelos talhantes: organizar mercados locais de gados nas zonas exportadoras, evitando a fraude a que o produtor se encontra sujeito: favorecer a instalação de dois ou três matadouros regionais nas zonas exportadoras de gado e transformar os actuais pequenos matadouros locais em entrepostos frigoríficos para carne, peixe legumes e frutos, dando assim á província possibilidade de consumir peixe em boas condições; conceder empréstimos aos pequenos agricultores para aquisição de gado e auxiliando-os na arte de o alimentar e tratar: garantir com preço mínimo a carne, através da rede de matadouros-frigoríficos regionais e dos grandes centros de consumo; e estimular a preparação de carne enlatada e de pratos de carne cozinhada.

Estas são, a traços muito breves, as reivindicações a fazer para que a pecuária portuguesa possa ser uma realidade ao serviço da economia do País, sem prejuízo do produtor ou do consumidor. Não constitui uma tarefa impossível, mas resultará improvável se não forem combatidos todos os vícios que enformam o actual sistema O assunto é deveras aliciante. Sobre ele irão depor, conforme já anunciámos, diversas entidades. Aguardemos, portanto, as suas declarações.

A SEGUIR — A garantia de preços mínimos permanentemente assegurada á Lavoura a fim de permitir a produção de

Excursões individuais

Conheça toda a Europa utilizando as viagens ao estrangeiro organizadas pela C. P., com todas as despesas incluidas.

Peça a respectiva brochura nas Secções de Informações das estações de Lisboa e Porto.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Academia* — A's 21 e 15: «Um domingo em Nova York» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21 e 15: «O regresso do mascarilha» (12 anos); *União Artística* — A's 21: «Fuga sem rumo» e «Olhos do amor» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).

BARREIRO — *Soares* — Avenida da Republica, 18 (Tel. 2273023).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel 270254).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel 239029).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel 229025).

SETUBAL — *Oliveira* — Largo da Misericórdia (Tel. 22488).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

AS CONCLUSÕES DO II ENCONTRO DOS SUPLEMENTOS REGIONAIS

E OS PRÉMIOS ATRIBUÍDOS

O «II Encontro dos Suplementos e Páginas Culturais da Imprensa Regional», que se efectuou em Cascais nos dias 13 e 14 do corrente, com o patrocínio da Sociedade Portuguesa de Escritores, foi um notável acontecimento de intercambio cultural, que não somente interessou os colaboradores e redactores dos jornais da província, como também o publico que os lê.

As conclusões do «Encontro» mostram quanto os seus organizadores cuidaram de diversos problemas do agrado de todos os que dedicam atenção á actividade cultural, quer se evidencie nos órgãos regionais, quer em outros centros de maior importancia.

Entre outras decisões, acordou-se nas seguintes: impressão de três numeros de postais de poesia ilustrada; criação de uma Agência Central, subsidiada, possivelmente, pela Fundação Gulbenkian; e atribuição de um prémio, instituído pela S. P. E., ao melhor suplemento literário, e que este ano coube á secção «Nova Literatura» do «Jornal do Fundão».

Ficou também assente promover um amplo desenvolvimento das páginas culturais, tendo em vista a divulgação da cultura entre o povo português, bem como criar um boletim trimestral informador dos suplementos, para o que foi eleita uma comissão constituida pelo corpo redactorial de «Labareda» (Tomar). Igualmente ficou estabelecido que se tentaria a internacionalização do «Encontro».

Foram galardoados, finalmente, os seguintes livros: Prémio de Ensaio — «Introdução á pintura», de Mário Dionísio; Prémio de Teatro — «O Motim», de Miguel Franco; Prémio de Romance — «O Hóspede de Job», de José Cardoso Pires; Prémio de Conto ou Novela — «O Comboio da Madrugada», de António Borga; Prémio de Poesia — «A Astronave», de Armando Ventura Ferreira; Prémio do melhor artigo publicado nos suplementos — «António Maria Lisboa», por António José Forte, em «Labareda».

Ficou decidido que o próximo «Encontro» se realizaria em Guimarães, fazendo parte da comissão organizadora os orientadores dos suplementos «Artes e Letras» («Notícias de Guimarães»), «Momento» («Jornal de Santarém») e «Impacto» («Riba de Ave»).

O «II Encontro», como é já do conhecimento publico, foi organizado pela página literária «Cidadela», do jornal «A Nossa Terra», da Costa do Sol, dirigida pelo poeta Fernando Grade.

ESTÁ NA SUA MÃO...

...fazer a barba da melhor maneira e ganhar uma viagem a Tóquio para assistir aos Jogos Olímpicos

A PHILISHAVE é a Solução para barbear e para viajar

INFORME-SE SOBRE ESTE CONCURSO NOS AGENTES OFICIAIS E REVENDEDORES PHILIPS

+

JAIME DAS DORES

FALECEU

Maria da Soledade das Dores e mais família participam, que foi Deus servido chamar à Sua Divina presença o seu querido marido e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de Nossa Senhora dos Anjos, para o seu jazigo no cemitério do Alto de São João.

AGÊNCIA BARATA

+

António Rodrigues dos Reis

FALECEU

Maria Carolina de Abreu Reis, Maria Manuela de Abreu Reis, António Horácio de Abreu Reis, participam o falecimento de seu querido marido e pai. O funeral realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, para o cemitério do Alto de São João.

AGÊNCIA BARATA

MARIA EUGÉNIA DAS MERCÊS VALENÇA E SILVA PERDIGÃO

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

FERNANDO JOSÉ ABREU PERDIGÃO e mais família participam que amanhã, dia 23, será rezada missa pelo seu eterno descanso, ás 12.30 horas, na Igreja de S. Domingos.

Muito reconhecidos agradecem a todos quantos se dignaram acompanhá-los em tão doloroso transe, e que por desconhecimento de moradas não o podem fazer por outro meio.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s — Às 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Tempo de juventude; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Resumo do programa — Música, só música; 20: Fados; 20 e 30: Diário sonoro e boletim meteorológico; 21: Ritmos sul-americanos; 21 e 20: 14.º episódio do folhetim «O Arco de Vandoma»; 21 e 45: Relato do desafio de futebol Benfica-Belenenses. A seguir: o programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Reabertura — Resumo do programa — Um acto de ópera: 1.º acto da ópera «Orfeu e Euridice» (Gluck); 18 e 35: «Concerto em mi menor, op. 182» (Reinecke); 19: Discos raros: «Tu che invoco», da ópera «A Vestal» (Spontini); «Ária do Suicídio», da ópera «Gioconda» (Poncrielli); «O Pátria mia», da ópera «Aida» (Verdi); «Casta Diva», da ópera «Norma» (Bellini), «Pur ti Rivego», dueto do 3.º acto da ópera «Aida» (Verdi); 19 e 30: Horizonte; 20: Robert Schumann, o compositor do mês: «Davidsbündlertänze, op. 6», pelo pianista Alfred Cortot; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Resumo do programa — Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira: abertura da ópera «Guilherme Tell» (Rossini); «Sinfonia n.º 4, em lá maior, op. 90» «Italiana» (Mendelssohn); 21 e 40: Canções de Moussorgsky, pela soprano Nina Dorlyak; 22: 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto: «Polémica», poemeto sarcástico, de João Lé; «Nas Estepes da Ásia Central» (Borodine); «Preludios», poema sinfónico (Liszt); 22 e 38: Musica de tecla: «Sonata em dó maior» (Clementi), em piano, Emile Guillels; 23: «A Voz do Ocidente»; 1: Fecho.

3.º programa — A's 23: 2.º acto da ópera «A Noiva Vendida» (Smetana); 23 e 45: Ciclo Haendel: «Concerto para harpa e orquestra», e «Concerto grosso, op. 6, n.º 8, em dó menor»; 0 e 20: Antologia sonora: «Jephte», oratória, de Carissimi; 0 e 45: Noticiário e fecho.

RADIO CLUBE — A's 18 e 1: Tudo pode acontecer; 18 e 30: Estrelas de França; 19: Selecção de sucessos; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Uma voz e uma orquestra; 20 e 30: Artistas portugueses; 20 e 45: Exitos de Itália; 21: Noticiário; 21 e 15: Banda de som; 21 e 30: Recordando sucessos; 21 e 45: Melodias e ritmos; 22: Rádio espectáculo; 22 e 15: Canções de todo o Mundo; 22 e 45: Hot Club; 23: Diário do ar; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — A's 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 61; 22 e 15: Conjuntos vocais; 22 e 30: O ritmo da semana; 22 e 50: Exitos de uma voz; 23 e 10: Fantasias; 23 e 35: Sucessos em voga; 23 e 45: Noticiário; 0: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 18: Ritmos de baile; 19: Interludio feminino; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Brasil; 20 e 30: Conjuntos ligeiros; 21: Noticiário; 21 e 10: Cançonetas; 21 e 30: Cruzeiro; 21 e 45: Variedades; 22 e 30: Tempo de musica; 23: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: A hora do Concílio (repetição); 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Suíça, centro da Europa; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 21 e 30: Transmissão desportiva; 23 e 45: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 19 e 5: A hora do Concílio; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Suíça, centro da Europa; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos associados; 21 e 30: Futebol; 23 e 45: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — A's 17: Voz de Lisboa; 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 22: Voz de Lisboa; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — A's 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa «Lingua Portuguesa», pelo dr. Aldónio Gomes e «Práticas Pedagógicas», pelo inspector Baptista Martins; 19 e 30: Telejornal — edição da tarde; 19 e 45: TV Escolar «Curso de Adultos», pelo professor António Maria Saraiva; 20 e 15: Episódio da série «Mr. Ed!»; 20 e 45: Momento desportivo; 21 e 20: Telejornal — edição da noite; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Final do Concurso Internacional de Piano «Viana da Mota»; 22 e 40: Selecção Policial — episódio da série «Inspector Leclerc», com apresentação de A. Varatojo; 23 e 10: «A Broadway na América Latina»; 23 e 35: «António Pedro conversa sobre teatro» — transmissão dos estudios do Porto; 23 e 50: Telejornal — ultimas notícias; 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

Amanhã — A's 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa — «Educação Física Masculina», pelo professor Moura e Sá, e «Francês», pela professora D. Yvenne Lemoine; 19 e 30: Telejornal — edição da tarde; 19 e 45: Programa feminino; 20 e 45: Relatório do Progresso; 21 e 5: «Como íamos dizendo...», pelo dr. Mário Madeira; 21 e 20: Telejornal — edição da noite; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: TV Mundo; 23: «Mesa Redonda»; 23 e 30: Uma história filmada; 23 e 50: Telejornal — ultimas notícias; 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

MONUMENTAL — «A desaparecida».
CONDES — «Zorro e os três mosqueteiros».
POLITEAMA — «Duelo na sombra».
COLISEU — «Os canhões do galeão negro».
LYS — «Uma espada e uma mulher».
OLIMPIA — «Armas em furia».
ROYAL — «Gigantes olímpicos».
PROMOTORA — «Amor de perdição».
ARCO-IRIS — «O passado não perdoa».
CHIADO TERRASSE — «Os invasores».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — As 22 — «A espada de cristal».
AVENIDA — A's 21 e 45: «O peca-do mora ao lado»

CINEMAS

TIVOLI — «Seis destinos».
IMPÉRIO — «A história de um detective».
S. LUIZ — «Rapsódia».
ALVALADE — «Rapsódia».
S. JORGE — «O jogador profissional».
AVIS — «Desafio ao F. B. I.».
ROMA — «Especialista em senhoras».
EDEN — «Duelo de Fogo».
ODEON — «Quando brilha o sol».
RESTELO — «Febre de dinheiro».
ESPL. PORTUGÁLIA — «Aguenta-te no balanço».
SALÃO LISBOA — «A morte de uma testemunha».
CAPITÓLIO — «A terra das mil aventuras».
JARDIM CINEMA — «A roda da sorte».
IDEAL — «Sangue de Drácula».

FARMÁCIAS

TURNO J

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Ld.ª** Calç. da Tapada, 83-A (634721).
ALCÂNTARA — Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Antolin, Ld.ª Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ **Magalhães**, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).
ALTO DO PINA — Pais, R. Abade de Faria, 22-A-B (723965).
ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ **Marbel**, Av. de Roma, 131-A (776335) ✲ **Nova Iorque**, Av. Estados Unidos da América, 140-B (760658).
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Aguas Livres, 8-D (681515).
AREEIRO — Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde**, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324). ✲ **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato, 29-29-A (48966).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Formosinho, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) ✲ **Normal**, R. da Prata, 220 (321342).
BENFICA — Vicente, Est. de Benfica, 466-A (782606) ✲ **Alegria**, Est. de Benfica, 180-A-B, (780511) ✲ **Progresso**, Rua A-da-Maia, 64-C (702226).
CAMÕES — Macedo, R. do Loreto, 71 (323631).
CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda**, R. Ferreira Borges, 30 (660955).
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenel**, Rua A, 182, Bairro da Liberdade.
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
ESTEFÂNIA — Délio, R. Açores, 22 (52388).
ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R. da Bela Vista á Lapa, 37 (661251).
GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica**, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332) ✲ **Douro**, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
PEDROUÇOS — Higliux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).
PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, R S V (843571).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Berne, Av. de Berne, 44-A (773568).
SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662162) ✲ **Açoreana**, Largo do Conde Barão, 2 (661330).
ST.ª MARTA — Morais Sarmento, R. Santa Marta, 15-A-B (46490) ✲ **Salix**, R. Barata Salgueiro, 54 (730820).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) ✲ **Cruz de Malta**, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866120) ✲ **Zema**, R. General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).
SÉ — Santa Luzia, Rua da Saudade, 2 (869831).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	—	680$00	695$00
Cons. 3 % T. 10	755$00	754$00	756$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	—	—
Centenários 4 % 1940	1.995$00	1.990$00	2.000$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.003$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.003$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.003$00	—
	—	1.260$00	—
Externo 1.ª série car.	1.260$00	1.260$00	1.270$00
Externo 2.ª série	—	1.270$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.270$00	—
Externo 3.ª série	1.350$00	1.350$00	1.360$00
Externo 3.ª série car.	1.380$00	1.380$00	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	250$00	300$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	190$00	488$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	110$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	890$00	—
Gás Elect. 4 %	—	—	905$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	940$00	—	945$00
Gás Elect. 5 %	—	—	975$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	81$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	83$00	85$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	86$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	94$00	95$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	—	940$00	950$00
H. E. S. Estrela	—	975$00	—
C. P. 4 1/2 %	1.020$00	1.020$00	1.021$00
Metropolitano	991$00	990$00	993$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	1.700$00	1.650$00	1.700$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.510$00	2.550$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	900$00	900$00	910$00
Agricultura	47$00	46$00	48$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	330$00	400$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	575$00	575$00	580$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial...	—	—	—
Açucar de Angola	690$00	685$00	695$00
Boror	—	137$00	150$00
Cabinda	—	15$00	16$00
Cádá	—	1.200$00	1.500$00
Col. do Buzi	82$00	82$00	82$50
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	950$00
Moçambique	—	30$00	31$00
Zambézia	42$00	41$00	43$00
Diamantes	570$00	568$00	570$00
Lobito	—	485$00	495$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	800$00	—
Cimentos Leiria	—	—	690$00
Crédito Predial	—	830$00	850$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	700$00	750$00
Nac. de Navegação ...	—	900$00	950$00
Col. Navegação	440$00	435$00	450$00
Port. de Celulose	4.600$00	4.580$00	4.620$00
Port. de Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	233$00	232$00	234$00
Tabacos de Portugal ...	630$00	630$00	635$00
Termoeléctrica	—	1.170$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	380$00	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	360$00	—
Eléct. das Beiras	—	—	1.600$00
Gás e Electricidade ...	345$00	344$50	346$00
H. Alto Alentejo	166$50	166$00	167$00
H. E. Cávado	1.199$00	1.190$00	1.199$00
H. E. do Zêzere	—	1.325$00	1.330$00
Nac. de Electricidade...	1.265$00	1.260$00	1.265$00
União Eléctrica Port....	174$00	174$00	174$50
H. Douro	—	1.180$00	1.190$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Turismo Penina	—	1.100$00	1.150$00
Sacor	—	4.650$00	4.700$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul	35$75	37$25
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$14	$20
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58.5
Brasil	$02	$02,5
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,5	$48,5
Congo	$06,5	$07,5
França (N. Francos)...	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$65	5$15
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	282$00	292$00
Inglaterra	282$00	292$00
Portugal—barra fino ..	32$60	33$10

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANIBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada 64 Tel. 32 61 62

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

O general Grivas regressou secretamente a Chipre — afirma-se em Atenas

ATENAS, 22 — (ANI) — Afirma-se com insistência, em Atenas, que o general Grivas, antigo comandante dos guerrilheiros cipriotas gregos, que durante quatro anos lutaram contra as tropas britânicas de ocupação, regressou secretamente a Chipre.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Stavros Costopoulos, interrogado pelos jornalistas disse não saber onde se encontra Grivas, mas salientou: «Se realmente partiu para Chipre não foi com ordem do Governo».

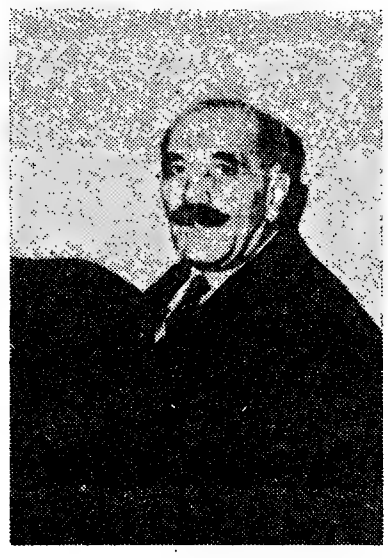
O general não voltou á ilha desde a independência de Chipre, pois foi essa uma das condições impostas pela Grã-Bretanha ao aceitar a autodeterminação.

O jornal «Hakimerini» afirmava ontem que o antigo chefe da E. O. Qa. A. decidiu regressar a Chipre por não estar de acordo com a orientação seguida pelo Governo grego em relação ao problema cipriota.

Hoj ninguém atendia o telefone em casa do general e segundo certos informadores cipriotas desta civersações com o presidente Johnson, em Washington. A data da sua visita será determinada por vias diplomáticas.

A Inglaterra convidou também o primeiro-ministro da grécia George Papandreou para, noutra ocasião, visitar, igualmente, Londres. Segundo notícias aqui chegadas, foi consultado para visitar Londres nos próximos dias 1 e 2 de Julho, convite que aceitou, em princípio, sem no entanto marcar a data.

dade, Grivas partiu já há uma semana para Chipre.



GENERAL GRIVAS

CONVITE DE LONDRES A ISMET INONU

LONDRES, 22 — (R.) — De fonte bem informada soube-se hoje que o primeiro-ministro da Turquia, Ismet Inonu deve visitar Londres, este mês, para conferenciar com dirigentes britânicos sobre o problema de Chipre.

A mesma fonte acrescenta que Inonu aceitou um convite do Governo britânico para visitar Londres, depois de terminadas as con-

A posição indonésia acerca da Malásia

(Continuação da 1.ª página)

passo que a Malásia ficou politicamente isolada».

VIOLENTO ATAQUE NO SARAWAK

KUCHING (Sarawak), 22 — (A. N. I.) — Cerca de 100 guerrilheiros indonésios penetraram, ontem á noite, através da fronteira do Sarawak e atacaram uma patrulha de soldados gurkhas do Exército britanico, matando cinco e ferindo outros cinco — segundo foi anunciado oficialmente nesta cidade.

O combate durou seis horas e foi o mais violento até agora travado no Sarawak, entre os guerrilheiros e as tropas britanicas, seguindo-se ao malogro da conferência de Tóquio, entre Soekarno e Abdul Rahman.

Entretanto, os oficiais tailandeses que deviam verificar a retirada dos guerrilheiros, através dos postos fronteiriços, receberam instruções para regressarem ao seu país, pois a sua presença deixou de ter utilidade, devido ao malogro das conversações de Tóquio.

DECLARAÇÕES DE RAHAMAN

KUALA LUMPUR, 22 — (A. N. I.) — O primeiro-ministro Abdul Rahaman, falando aos jornalistas, depois de regressar de Tóquio declarou: «Naquilo que me diz respeito continuo a ter esperança numa solução pacífica da disputa com a Indonésia».

Rahaman acrescentou que a conferência de Tóquio lhe permitiu compreender inteiramente a posição do presidente oekarno para com a Malásia.

«Soekarno está sumetido a determinadas pressões dentro do seu país e, por isso, teve de agir na conferência da forma que o fez» — declarou.

O primeiro-ministro afirmou estar disposto a enviar o seu ministro dos Negócios Estrangeiros a uma nova conferência tripartida para tentar resolver a disputa «em qualquer altura considerada conveniente».

A CHEGADA DE «K» A ESTOCOLMO

(Continuação da 1.ª página)

Uma vedeta da Real Marinha sueca encostou ao paquete, e Kruchtchev entrou nela, seguindo para o cais de Sheppshólpen, onde se efectuou a recepção oficial.

Num breve discurso doe boas-vindas, Erlander disse a Kruchtchev que era sinceramente bem-vindo e que a política externa neutral da Suécia visa os mesmos objectivos da U. R. S. S.: a coexistência pacífica de diferentes países e povos e mais adiante, o dirigente sueco acrescentou: «Estamos persuadidos de que as relações entre os nossos países podem ser mais decsenvolvidas em benefício dos dois povos».

Kruchtchev respondeu considerar esta uma visita de «bons vizinhos», e que na U. R. S. S. se compreende a política neutral da Suécia.

Os dois primeiros-ministros partiram depois de automóvel para o Palácio de Haga, nos arredores da cidade, onde Kruchtchev ficará instalado.

Ciclomotorista vítima de acidente mortal

TABUA, 22. — No lugar de Fonte Arcada, nesta freguesia, quando seguia de bicicleta motorizada, o sr. José Marques, de 47 anos, casado, natural de Tábua e residente em Carragosela, embateu violentamente, numa camioneta pertencente á Companhia Nacional de Electricidade, tendo morte imediata.

Depois de as autoridades terem comparecido no local, o corpo foi transportado, num veículo dos bombeiros, para a residência do falecido.

NAVEGADOR SOLITÁRIO — Eric Tabarly (ao centro), o navegador solitário francês que fez sòzinho a travessia atlântica Plymouth-Newport, num minúsculo caíque, durante 28 dias, é cumprimentado pelo cônsul francês em Newport e por um representante do adido naval francês em Washington (á esquerda)

PYREX só ha um!
Recuse as imitações • Exija sempre o vidro com a marca PYREX
visite o n/ Stand na F.I.P. —— Pavilhão C nº 339

O ministro da Saúde inteirou-se da situação do hospital de Faro

FARO, 22 — Vindo do barlavento algarvio, visitou esta manhã o hospital da Misericórdia desta cidade o sr. dr. Neto de Carvalho, ministro da Saude e Assistência, que se fazia acompanhar pelos srs. dr. Coriolano Ferreira, director-geral dos Hospitais e dr. José António Tadeu, seu chefe de gabinete.

Após os cumprimentos protocolares, efectuou-se uma sessão solene, em que, além do ministro, estiveram presentes os srs. dr. Baptista Coelho, chefe do distrito; dr. Armando Cassiano, provedor da Misericórdia; dr. José Ascenso, presidente da Comissão Distrital da U. N.; dr. Henrique Balté, director clínico do Hospital, etc.

Usou da palavra o sr. dr. Armando Cassiano, que expôs a situação aflitiva da Misericórdia, cujos débitos rondam os 1600 contos; colocando o referido estabelecimento hospitalar á beira do encerramento pela perda total do seu crédito.

O provedor da Misericórdia evidenciou ainda ás más instalações do Hospital, sem condições próprias para o desempenho da sua missão.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Henrique Balté o qual, secundando as afirmações do provedor, salientou as deficiências de carácter clínico do referido Hospital, e disse que para os inumeros casos de cirurgia conta aquela casa apenas com uma sala. Disse ainda haver falta de camas e de aparelhagem técnica.

Solução dentro de seis meses

O titular da pasta da Saude afirmou ter a esperança de que os cruciantes problemas do hospital seriam certamente resolvidos dentro de seis meses.

Seguiu-se uma visita ao velho hospital, após o que o ministro partiu para Lisboa, cerca do meio-dia.

O ministro é esperado hoje em Beja

BEJA, 22 — Vindo do Algarve, é esperado, esta tarde, nesta cidade, o sr. ministro da Saude e Assistência, que visitará os serviços do actual hospital, e terá uma reunião de trabalhos com os componentes da mesa administrativa e o corpo clínico.

Aquele membro do Governo, antes de regressar a Lisboa, deverá, ainda, visitar as obras, recentemente começadas, do futuro hospital regional, para cuja construção a sr.ª D. Carolina Almodovar Fernandes fez ao Estado uma dádiva no valor de cerca de 15 mil contos, em memória do seu marido, sr. José Joaquim Fernandes.

Uma faísca matou 29 ovelhas e um macho

MARVÃO, 22 — Esta vila suportou uma fortíssima trovoada, como não há memória nestas paragens.

Nas «Ferrarias», propriedade do sr. eng.º Albino Cabral, residente em Lisboa, da qual é rendeiro o sr. João Andrade Garraio, caiu uma faísca a uns 30 metros do alpendre onde recolhiam os gados, e morreram fulminados 29 ovelhas e um macho, pertencentes ao agricultor sr. Julio dos Santos Escarameia, que ali se abrigara para fugir á chuva. Este caiu inanimado. O pastor, que estava próximo, nada sofreu.

O sr. Julio Escarameia recolheu ao leito e está a ser tratado pelo médico local.

O prejuízo causado pela morte dos animais é de 21 contos.

Milhares de premiados no Totobola!

Esta semana houve mais um «bodo» no Totobola, sendo contemplados milhares de apostantes, apesar das surpresas de não ter havido nenhum empate e da derrota do Covilhã pelo Oliveirense.

Assim, os 1850 contos dos prémios — 925 para cada um — foram distribuídos por 770 totalistas e por 12 200 que acertaram em 12 prognósticos.

Estes numeros, estão, porém, sujeitos a rectificação.

Cadáver encontrado na mata de Barcarena

TERCENA (Barcarena), 22 — Na mata entre Tercena e Barcarena, próximo da auto-estrada Lisboa-Sintra, um funcionário da C. P. encontrou, hoje encostado a um eucalipto, o cadáver de um indivíduo de identidade desconhecida, com um fio á volta do pescoço.

Avisada a G. N. R., esta deslocou-se imediatamente ao local e admite a hipótese de crime. Aguarda-se o exame do subdelegado de Saude, para se decidir do levantamento do corpo.

A conferência sobre Engenharia Costeira

(Continuação da página central)

locais turísticos de Lisboa, incluindo a igreja da Madre de Deus, o Museu Nacional dos Coches e o Mosteiro dos Jerónimos.

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, sr. general França Borges, oferece, ao fim da tarde, na Estufa Fria, um arecepção, em honra dos congressistas.

O secretariado da conferência, com a colaboração do Instituto Português de Conservas de Peixe, da Delegação Comercial do Ultramar, da Junta Nacional da Cortiça e do Instituto do Vinho do Porto, preparou cuidadas embalagens de ofertas para eles e foram distribuidas, também lembranças de filigranas portuguesas ás senhoras.

Os trabalhos prosseguem amanhã, cerca das 9 horas, com uma sessão presidida pelo sr. eng.º M. P. O'Brien, da Universidade da Califórnia.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava muito nublado e chovia na região do Porto.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima, 28°, 5, em Elvas; mínima 10°,6, nas Penhas da Saude.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18°,6; na água do mar, 16°,5.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Funchal, 21°; Lisboa, 19°; Portalegre, 21°; Porto, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 24°,3; Mínima, 14°,6. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 25°,6; mínima, 16°,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu em geral pouco nublado, vento fraco, possibilidade de aguaceiros e trovoadas, subida de temperatura.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 12* *Ocaso ás 21 e 05*

FASES DA LUA

Dia 25 — Dia 2 — Dia 9 — Dia 16

MARES

PREIA-MAR — Dia 22 — Às 2 e 29 (3,52 m); 14 e 50 (3,64 m). Dia 23 — Às 3 e 09 (3,55 m); 15 e 26 (3,71 m). Dia 24 — Às 3 e 42 (3,56 m); 15 e 01 (3,77 m).

BAIXA-MAR — Dia 22 — Às 8 e 07 (1,30 m); 20 e 35 (1,31 m). Dia 23 — Às 8 e 41 (1,23 m); 21 e 07 (1,23 m). Dia 24 — Às 9 e 17 (1,18 m); 21 e 38 (1,16 m).

Benfica-Belenenses NA LUZ

esta noite (às 21 e 45) para a Taça de Portugal

O «Dia Olímpico» teve ontem na natação uma boa jornada. Na imagem, as nadadoras do Algés dos 200 m bruços

MENDES E A. BAPTISTA

foram encarregados de elaborar um relatório

Não obstante certos desmentidos vindos a publico, que garantem não terem sido os jogadores do sporting, Fernando Mendes e Alexandre Baptista, encarregados de elaborar um relatório sobre os casos referidos por Mário Coluna, respeitantes á permanência da selecção nacional, no Brasil, o nosso jornal, fiel a um princípio que a si próprio impôs, mantém a notícia que deu no passado dia 16 visto a mesma ter por fundamento uma amável informação prestada, então, por um director «leonino» que, na realidade, a poderia fornecer com perfeito conhecimento de causa.

Assim, confirmando o que, então, publicámos, hoje adiantamos, com base ainda na gentileza do director em questão, que o relatório solicitado a Mendes e a Alexandre Baptista ainda não está concluido.

Logo que esteja pronto, seguirá a rotina normal para ser devidamente apreciado de maneira a justificar a atitude do Sporting em relação aos casos que, no momento, estão a interessar a opinião publica, vivamente.

A prova de motocicletas

no circuito de Montes Claros provocou o maior interesse

Desdobrado em duas jornadas, realizou-se, com organização do Clube 100 á Hora, o 3.º Circuito de Montes Claros para motos e automóveis, estes de turismo e sport.

A jornada de sábado foi reservada para treino dos concorrentes e ás eliminatórias para apuramento dos finalistas das provas a disputar ontem.

Apesar do conhecimento antecipado da ausência das potentes máquinas da fórmula 1 ou 2, pode, com propriedade, afirmar-se que esta nova edição do circuito despertou o interesse popular. Pena foi, no entanto, que o numeroso publico, espalhado ao longo do percurso, não tenha assistido a lutas indecisas até aos ultimos metros, com as sempre espectaculares alternâncias no comando das corridas.

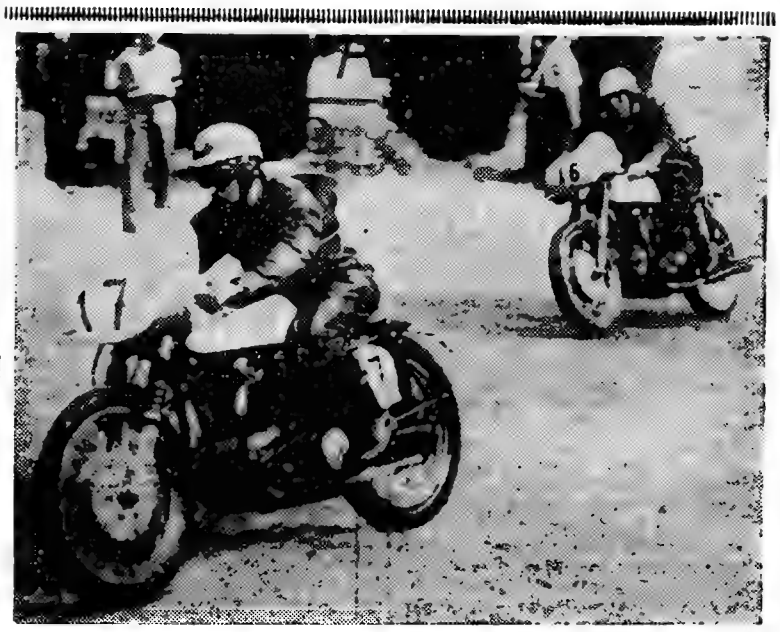
A prova de motos, em que houve aceso despique até ao fim, foi honrosa excepção fazendo levantar o publico das bancadas.

Acresce ainda que este mesmo publico, e uma boa parte foi por certo pagante, não foi devidamente esclarecido quanto ao resultado final de cada prova. Muitas pessoas terão mesmo abandonado Montes Claros sem saberem a ordem final dos concorrentes de algumas provas, a partir do 2.º ou 3.º classificados, isto porque o juri não forneceu as classificações no local, o que não se justifica, tratando-se de competições disputadas em linha.

A prova dotada com a taça «Governo Civil de Lisboa», reservada a carros até 1000 c.c., com que principiou o programa, reuniu 13 concorrentes, e foi disputada em 30 voltas.

A corrida que se rodeara de certa expectativa devido á presença de volantes acreditados, casos de César Torres e Manuel Lopes Glão,

(Continua na página seguinte)



Um aspecto da prova de motos

Os principiantes do Benfica

VONTADE E SABER

—base da vitória benfiquista na Taça Nacional de Principiantes

A necessidade da formação de novos valores, indispensáveis á valorização do futebol, há muito justificava a prova que a F. P. Futebol organizou, pela segunda vez, e que denominou «Taça Nacional de Principiantes», para além dos multiplos interesses, que torneios deste género proporcionam aos clubes, sobretudo agora que as verbas de transferências assumem numeros assustadores e proibitivos á maioria das colectividades.

O publico também tem acompanhado com carinho estas realizações, sobretudo quando têm carácter nacional.

Por isso, a partida, realizada ontem, no Estádio Municipal de

(Continua na página central)

Inquérito urgente ordenado pela F. P. F.

A sugestão do «Diário de Lisboa» foi considerada

Lógico... A solução da F. P. F. tardou, mas arrecadou. Doze dias depois do regresso do Brasil, a direcção federativa anunciou o seu propósito de defender a selecção nacional de actos desprestigiantes de que foram acusados os seus «responsáveis», seleccionador e treinador. Portanto, a sugestão do «Diário de Lisboa», ao pedir um inquérito, foi considerada e o facto, longe de nos envaidecer, só demonstra a razão que nos assistia ao apontarmos a gravidade das acusações feitas pelo jogador Mário Coluna. Na verdade, era difícil ignorar o que se passou, tanto mais que na história do futebol português, no plano de selecções, jamais se registaram anomalias de natureza idêntica.

Vamos relembrá-las a fim de que se possa fazer uma ideia do

(Continua na 27.ª página)

Diário de Lisbôa
DESPORTOS

AQUILES DE BRITO, FRANCISCO SANTOS E ÂNGELO DINIS (motocicletas)

vencedores no circuito de Montes Claros

(Continuação da página anterior)

por exemplo, acabou por cair em autêntica monotonia, que nada tem a ver — frise-se — com a justiça do 1.º lugar, alcançado por Francisco Santos.

O conhecido jornalista desportivo colocou-se á cabeça na primeira volta e não mais largou a posição até final, apesar dos esforços de Carlos Faustino, que o perseguiu de perto, durante quase toda a prova. Por seu turno, Lopes Gião sofreu uma avaria logo no final da primeira volta e apesar de ter reentrado no 13.º circuito, a sua prova deixou evidentemente, de interessar.

A prova que se seguiu, taça «Câmara Municipal de Lisboa» (motos), resultou, como atrás referimos, na melhor corrida da tarde.

Houve realmente despique entre vários dos 15 concorrentes e a incerteza do desfecho interessou particularmente os espectadores, que no final não regatearam os seus aplausos aos corredores.

Tomando a dianteira logo á partida, Angelo Dinis teve de se empregar com grande empenho para não se ver batido por Carlos Marques, que o chegou, inclusivamente, a ultrapassar na 16.ª e 21.ª voltas. Além disto vezes houve em que os dois briosos motociclistas passaram na meta exactamente a par!

Assinalem-se ainda as boas provas de Fernando Ferreira e do antigo ciclista Maximiano Rola.

A fechar o programa disputou-se a prova taça «Secretariado Nacional da Informação» (10 concorrentes), para automóveis de grande turismo, mais de 1000 c.c. e sport.

A mais importante competição acabou por ser, afinal, a menos emotiva. Aquiles Brito alardeou

Angelo Dinis, vencedor da prova de motocicleta

uma tal superioridade sobre todos os demais concorrentes que, em condições normais, o seu triunfo jamais ofereceria duvidas. Volta a volta o seu potente carro foi conquistando terreno aos adversários de modo a chegar ao final sem oposição. Luís Fernandes e Carlos Faustino, antes de sofrerem avarias mecanicas, que os levaram á desistência, e Lopes Gião, que se ressarciu da apagada intervenção na corrida anterior, chegaram a fazer-se notar em esforçadas perseguições ao «guia» da prova.

As classificações

As classificações ficaram assim ordenadas:

Taça «Secretariado Nacional da Informação» — Grande Turismo acima de 1000 c.c. e Sport: 1.º Aquiles de Brito, 50 voltas, 1 h, 17 m, 49,81 s, média 105,3 km/h; 2.º, José Lampreia, 50, 1-19-24,16; 3.º Manuel Gião, 49, 1-18-25,98; 4.º, Carlos Duarte Ferreira, 47, 1-18-45; 5.º, Manuel Duarte Junior, 46, 1-18-56,07; e 6.º, José António Nunes dos Santos, 42, 1-19-02,30.

Taça «Governo Civil de Liboa» — até 1000 c.c.: 1.º Francisco Santos, 40 voltas 1 h, 06 m, 51,07 s, média, 98 km/h, volta mais rápida 1 m, 33,75 s, 104,9 km/h; 2.º, Carlos Faustino, 40, 1-07-33,96-97 km/h; 3.º, J. Fausto Figueiredo, 38, 1-08-02,40; 4.º, José M. Loureiro, 38, 1-08-09,04; 5.º, Carlos Campanelas, 37, 1-07-58,06; 6.º Alfredo Torres. 37, 1-08-18,37; 7.º, Vladimiro de Barros, 36, 1-07-19,43; 8.º, F. Ryder da Costa, 34, 1-07-05 80; e 9.º, Francisco Romãozinho, 25, 1-08-24,02.

Taça «Câmara Municipal de Lisboa» (motos) — 1.º, Angelo Dinis, 30 voltas, 46 m, 55,83 s, média 104,8 km/h; 2.º, Carlos Marques, 30, 46-57,59, 104,7, volta mais rápida, 1 m, 31,50-107 4 km/h; 3.º, Américo Martins, 29, 48-22,61; 4.º, Maximiano Rola, 28, 47-50,38; 5.º, António Pinto, 28 48-20,63; 6.º, Angelo Mendes, 28, 48-27,66; 7.º, Ernesto Neves, 27, 47-51,61; 8.º, Fernando Nunes, 26, 47-26 63; 9.º, José M. Conceição, 26, 47-37,10; 10.º Lagos (Henrique Lobo), 26, 47-53,80; 11.º, Vítor Calado, 24, 48-15,70; 12.º, Agostinho Silva 23, 47-55,84.

Na volta dos vencedores, Carlos Faustino (2.º) e Francisco Santos (1.º), da prova «Governador Civil de Lisboa»

Notas à margem

do que se passou na pista

O III Circuito de Montes Claros teve pormenores de interesse, dos quais o mais relevante foi a atitude dos concorrentes á taça «Camara Municipal de Lisboa», para motos. Foi o caso de, no sábado, o concorrente Fernando Gaiaz ter sofrido um acidente que lhe provocou um derrame no pé direito. À força de gelo e de novocaína conseguiu apresentar-se no local dos «boxes». Não estava, porém, em condições de correr por não poder impulsionar a moto para o arranque inicial. Então os seus adversários fizeram um abaixo-assinado pedindo ao juri autorização para que o seu companheiro pudesse ser empurrado em vez de ser ele a impulsionar a máquina.

Infelizmente, este belo exemplo de solidariedade desportiva não resultou porque Fernando Gaiaz, logo numa das primeiras voltas, derrapou e sofreu novo acidente, sendo forçado a desistir.

*

Francisco Santos, vencedor da taça «Governo Civil de Lisboa», ao fazer declarações, afirmou: — E' com muito prazer que faço parte deste grupo de rapazes, que gasta octanas em passeios turísticos. Foi a minha primeira prova e a primeira vitória. Oxalá, assim continue.

*

Maximiano Rola, antigo ciclista do Sporting e do Lisgás, concorreu á prova de motos e classificou-se em quarto lugar. A um amigo que, junto dele, comentava o lugar alcançado, declarou: — Então? Sou o Belenenses do motociclismo. Fico sempre em quarto!...

*

Angelo Dinis, ao perguntaremlhe a que devia a vitória, explicou: «E' que a minha máquina anda um pouco mais que a do Carlos Marques. Assim, consegui «fugir-lhe», embora isso me tivesse custado uma bota.

*

As provas de automobilismo têm uma característica paradoxal. Sendo disputadas a grande velocidade são demoradíssimas para se saberem os resultados oficiais.

*

Aquiles de Brito, no fim da prova, lamentava-se de não ter tido mais oposição, afirmando: «O Carlos Faustino e o Luís Fernandes tiveram azar, mas eu mantive-me á frente desde o início e conservei a vantagem. Esse foi o meu trabalho».

*

As mulheres percebem, segundo parece, muito de automobilismo. Isso seria evidente para um espectador desprevenido, pois os «boxes» que se destinam aos mecanicos estavam cheias de senhoras, de várias idades que, com os seus trajos garridos, alegravam o escuro dos fatos-macaco.

O pior foi que alguns carros pareciam atraídos pela beleza das senhoras e estavam sempre a parar nos «boxes».

*

Na prova de «Grande Turismo» um dos carros recolheu ao «box». O volante mostrava-se sumamente contrariado. Um amigo levantou a tampa do motor e viu que um fio de contacto de uma vela se desencaixara do respectivo isolador. Em menos de um segundo reparou a avaria, mas o concorrente, encolhendo os ombros, disse: «Bolas!! Não faz mal... já desisti».

*

Um concorrente á prova de motos estava a desmontar a sua máquina. Um amigo perguntou-lhe: «Houve grossa avaria, não?».

O motorista olhou para o seu interlocutor e respondeu:

«Não posso correr, mas vou fazer aqui uma manobra para ir até á partida e depois desistirei».

E assim fez, pois tinha um pistão partido.

*

Em Grande Turismo, António Felizardo não foi nada feliz. Era o concorrente que mais luta estava a dar a Aquiles de Brito, mas a caixa de velocidades não aguentou o esforço e quebrou-se uma peça do que resultou a «terceira» ficar inutilizada.

E assim, por causa da «terceira», Felizardo nem em ultimo ficou.

O ENCERRAMENTO DOS JOGOS FERROVIÁRIOS

Coube este ano ao Clube Ferroviário de Portugal a organização dos Jogos Desportivos Ferroviários em cumprimento do programa delineado para quase todas as nações europeias pela «Union Sportive Internationale des Cheminots».

Em cinco regiões se encontra dividido o País — Norte (Campanhã), Norte Centro (Figueira da Foz), Centro (Entroncamento), Centro Sul (Lisboa) e Sul (Barreiro), com o fim de melhor coordenar e intensificar a actividade desportiva dos ferroviários.

Decorreram com o maior entusiasmo as competições nas modalidades de ténis de mesa, remo e basquetebol a que concorreram representações de Lisboa, Barreiro, Entroncamento, Campanhã e Sernada do Vouga.

Em ténis de mesa, na final, os lisboetas ganharam por 5-2 aos do Entroncamento, mediante a actuação, respectivamente, de António Gomes, Albertino Coelho e Joaquim Barrento e de António Pedro, Diamantino Madeira e Virgílio Ferreira. Classificação final: 1.º Lisboa, 2.º Entroncamento, 3.º Barreiro, 4.º Campanhã e 5.º Sernada do Vouga.

Em remo a representação dos ferroviários de Lisboa venceu, com um barco de atraso dos figueirenses.

A tripulação vencedora era constituída por Aparício Martins, Fernando Matias, Espírito Santo, Alberto Monteiro e Acácio Ferreira, tendo sido de 2000 metros o percurso da prova entre Belém e a gare marítima de Alcantara.

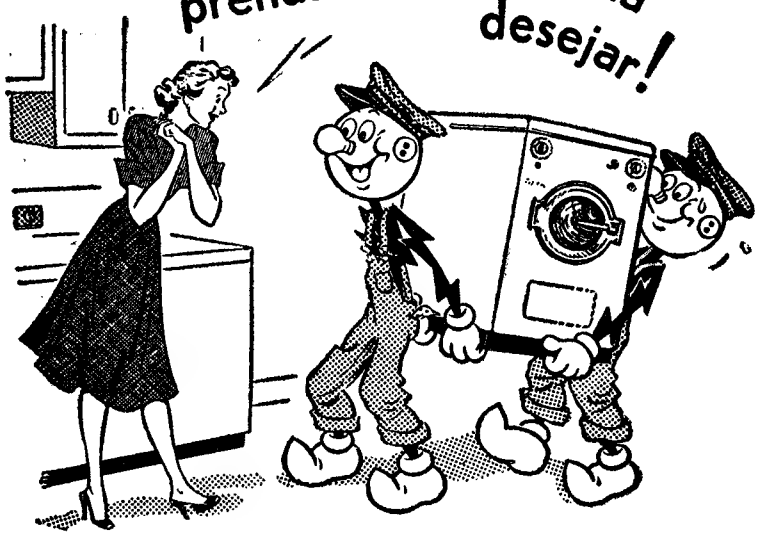
Em basquetebol defrontaram-se ontem, de manhã, as equipas de Lisboa e Figueira da Foz e do Barreiro e Campanhã.

O resultado do primeiro encontro foi de 33-31 favorável aos figueirenses que, ao intervalo, já ganhavam por 22-17, partida bem disputada, com certa precipitação nos derradeiros minutos, pela ansia de vencer, o que os figueirenses conseguiram, pela diferença mínima.

Os lisboetas fizeram declaração de protesto a que não foi dado provimento, pelo que o 3.º lugar foi para a Figueira da Foz.

O ultimo jogo marcou assinalável êxito pelo cunho de velocidade que ambas as equipas lhe imprimiram

(Continua na 21.ª página)



Vendas até 36 prestações

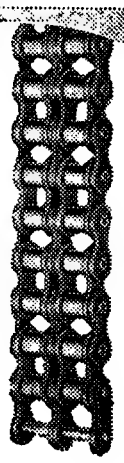
SALÕES DE VENDA DAS

C.AS R.AS GÁS E ELECTRICIDADE

RUA GARRETT, 2 / CHIADO / TEL. 30913

RUA DA BOA VISTA, 39 - TEL. 320011

REGINA REX



CORRENTES

DE TRANSMISSÃO

PARA

INDÚSTRIA, AGRICULTURA, ETC.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

AUTO-LUSITANIA

ALFREDO DUARTE, LDA.

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

FOCO

GRUA HIDRÁULICA TELESCÓPICA

MODELOS DE 750-1500-2500-3000 Kg

PINTO & CRUZ, LIMITADA

R. ALEXANDRE BRAGA, 60/64 - TELEF. 26001 (P.P.C.) - PORTO.

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES

GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760

LISBOA

A arbitragem
um dos sectores mais cuidados do pugilismo espanhol

MADRID — Junho — Um pormenor que muito nos interessou observar, no 36.º campeonato de Espanha de pugilismo amador, foi o das arbitragens.

Ficámos, na realidade, agradados com a maneira como os árbitros conduziram os combates. O terceiro homem não dá a decisão. Limita-se a obrigar os pugilistas a cumprirem as leis. Os três juizes é que marcam os pontos e, no ultimo assalto o árbitro recolhe os respectivos cartões, que entrega ao anunciador. Depois segura no pulso de cada um dos pugilistas e, após o anuncio do nome do vencedor, levanta-lhe o braço.

As decisões foram, de um modo geral, certas. Apenas nos não agradou a da final dos «meios-leves» a favor de Frias (Tenerife) e em prejuizo de Lloren (Aragão) e a da meia-final, em que Fernandez (Centro) foi declarado vencedor de Larraza (Biscaia).

Os árbitros espanhois «obrigam» os pugilistas a jogar á meia-distancia, e á distancia, exagerando, por vezes, na frequência da ordem de «separar». Este exagero é, porém, benéfico, pois força os pugilistas a executarem golpes mais vistosos. São, também, severissimos nas entradas de cabeça e no «bater de sapatada».

A severidade é tal que Dopico (Galiza) perdeu o campeonato na categoria de «meios-médios» porque teve duas «entradas» irregulares com a cabeça e, embora não tivesse atingido o adversário, foi admoestado e perdeu pontos. Como a luta foi equilibrada foi-lhe atribuida a derrota, enquanto tivesse atacado e colocado bons golpes.

Todo o pugilista que recebe três advertências é imediatamente desclassificado. Todas as irregularidades são punidas com perda de pontos e, para isso, o árbitro faz sinal a cada um dos juizes, de que considerou como falta a «entrada» do pugilista.

O unico defeito que notámos em alguns dos juizes, foi o de se aproximarem demasiadamente dos pugilistas.

O melhor, ou antes, o que mais nos agradou na condução dos combates, foi o árbitro da Federação Guipuzcoana de Boxe, Luis Tolora Echeverria. Calmo, seguro, consciente e com bons reflexos.

Que pena que alguns dos nossos árbitros não tivesse ido a Madrid! Do seu contacto com os colegiados espanhois, decerto, resultaria qualquer melhoria na sua capacidade de julgamento e deixariamos de ver as «desordens com luvas» em que, muitas vezes, se transformam os combates de boxe em Portugal.

«SWING»

VELA

O Algés e Dafundo aumentou a sua frota de «snipes»

Integrado no programa comemorativo do 49.º aniversário do Sport Algés e Dafundo realizou-se, ontem de manhã, no posto náutico da Doca de Recreio de Belém, o baptismo de novas unidades da frota de «snipes» e a inauguração de alguns melhoramentos.

Ao acto assistiram várias individualidades; entre as quais os srs. comodoro Alvaro Valente de Araujo, comandante da Brigada Naval; coronel Guedes Campos, comandante da Polícia do Porto de Lisboa que representava, também, o comandante-geral; arq.º Costa Macedo, presidente da Camara Municipal de Oeiras; a direcção do S. A. D., presidida pelo dr. Francisco Félix; dr. Camara Lemos de Freitas, presidente da secção de vela da Associação Naval de Lisboa; dr. Ildefonso Novoa, presidente do Clube Naval de Lisboa; Luís Alves Miguel, presidente do Clube Sportivo de Pedrouços; Rocha Borges e Edgar Cruz, da Federação de Vela; e ainda os presidentes das juntas de freguesia de Carnaxide e Belém.

Foram baptizados quatro barcos: «Brites V», «Rvaz», «Ben-Hur» e «Giesta».

A Volta à França
em bicicleta começou hoje

RENNES, 22 — (A. N. I.) — A Volta á França, em bicicleta, começou hoje, ás 11 e 10, com uma etapa plana de 215 quilómetros até Lisieux, na Normandia.

Tomam parte na prova 132 ciclistas distribuidos por 12 equipas, mas o grande favorito é o francês Jacques Anquetil, quatro vezes vencedor da Volta.

No caso de Anquetil ser forçado a desistir ou sofrer qualquer desastre que o impeça de ganhar a prova, a vitória poderá ser discutida entre Poulidor, o italiano Adorni e o espanhol Bahamontes, vencedor em 1959.

O alemão Rudi Altig e o belga Rik van Looy são bons «sprinters» mas têm poucas probabilidades de se manterem á frente nas etapas de montanha.

Das doze equipas cinco são francesas, três belgas, duas espanholas, uma holandesa e uma italiana.

Nicolau Graça
vencedor da «I Corrida de S. João»

Em Alhandra disputou-se, esta manhã, a 1.ª corrida de S. João para populares, na distancia de 6000 metros.

Concorreram oito clubes (Agualva, S. L. Lameiras, Alto Pina, Aguias de Lisboa, Unidos de Alverca, União Povoense, Alhandra e Aguias do Barreiro), tendo-se apurado a seguinte classificação:

1.º, Nicolau Graça (Alhandra), 19 m 8 s; 2.º, Armando Silva (Povoense), 19 m 23 s; 3.º, Julio Valada (Povoense), 19 m 57 s; 4.º, José Fernandes (A. Barreiro); 5.º, António Vieira (A. Barreiro); 6.º, João Filipe (Alhandra), 7.º, Fernando Manuel (A. Barreiro); 8.º, Teodósio Dinis (Alhandra); 9.º, Franquelim Miranda (Alhandra); 10.º, Vitor Manuel (Agualva). Cortaram a meta mais 23 corredores e desistiram 5.

Por equipas: 1.ª, Alhandra, 15 pontos; 2.ª, Aguias Barreiro, 16; 3.ª, Povoense, 26.

UMA VEDETA ENTRE VEDETAS

puck UM AUTÊNTICO FRIGIDAIRE

SÓ POR ESC: 3.200$00

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

FRIAL - INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS E ARTIGOS DOMÉSTICOS, LDA.

R. GONÇALVES CRESPO, 26-A e B (Ao Conde Redondo) Tel. PPC. 734448

ALVO publicidade

BANCO LISBOA & AÇORES

S. A. R. L.

CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA: ESC. 208 000 000$00

Está a pagamento a partir do próximo dia 1 de Julho a importancia de Esc. 20$00, por cada acção, cativa de impostos, por conta do dividendo do exercício de 1964.

A importancia liquida por acção NOMINATIVA é de Esc. 17$60, por acção ao PORTADOR, REGISTADA, é de Esc. 17$88 e por acção ao PORTADOR, NAO REGISTADA, é de Esc. 14$10.

Lisboa, 17 de Junho de 1964.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO

a) Guilherme Luisello Alves Moreira

Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sódré das 15 ás 22 horas.

Aos domingos, além das bilheteiras normais para todas as estações, funcionam outras suplementares no lado da Av. 24 de Julho e no lado do Jardim, para os passageiros com destino a St.ª Amaro, Oeiras, Carcavelos, Estoril e Cascais.

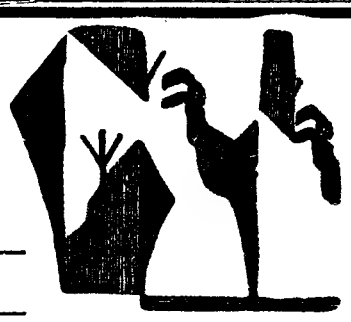
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

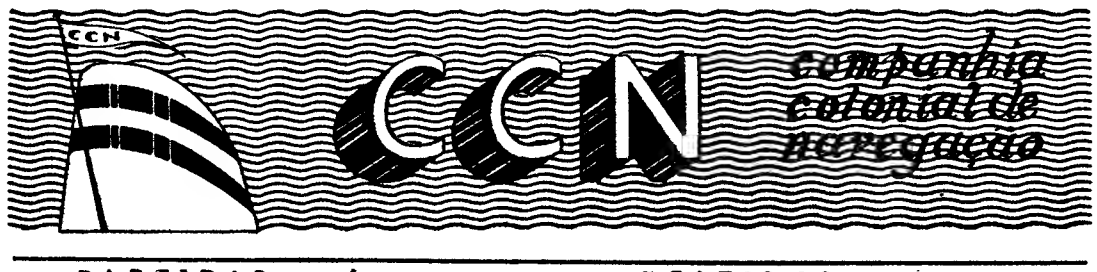
SOCIEDADE GERAL

SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

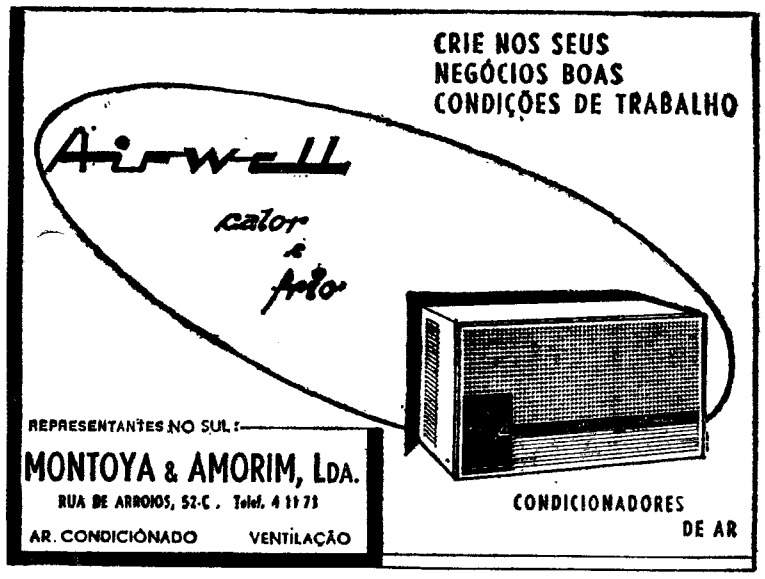
CARREIRAS	
METRÓPOLE **ÁFRICA**	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)** N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/6. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/6 e para CABO VERDE a 23/6. Carga Frigorifica a 24/6 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/6) **Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala LEIXÕES)** N/M — «AMBRIZETE» a 29/6. Carrega em LISBOA de 24/6 a 26/6. Carga Frigorifica a 27/6 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 27/6)
NORTE EUROPA **ÁFRICA**	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 23/6 a 3/7. Em LISBOA, só para MATADI, a 8/7. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M «BELAS» à carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 13/7 a 24/7. Em LISBOA, só para MATADI, a 29/7. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ÁFRICA **NORTE EUROPA**	**Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA até 26/6 **Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO** N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 4/7 a 16/7
PORTUGAL **NORTE EUROPA**	**Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M «COLARES a 5/7. Carrega em LISBOA a 4/7 **Para: ANVERS e HAVRE** N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» a 28/7. Carrega em LISBOA a 27/7. NOTA — Estes navios dispõem de contentores para o transporte de vinho a granel.



PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
PÁTRIA em 7 de Julho ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA. Carrega até 4 de Julho.
BENGUELA em 14 de Julho	Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega até 11 de Julho.
UIGE em 16 de Julho ás 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega de 6 a 9 de Julho.
AMBOIM em 17 de Julho	Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega até 14 de Julho.
«INFANTE DOM HENRIQUE» em 31 de Julho, ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» em 29 de Junho, ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Telefs. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9. Tel. 23342



Nina Montenegro Ribeiro da Costa

FALECEU

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

PARTICIPAÇAO E MISSA DO 7.º DIA

Nina Montenegro Fernandes Thomaz, Maria Margarida Montenegro Fernandes Thomaz de Morais, seu marido Prof. Dr. Virgilio Custódio de Morais, Manuel Joaquim Montenegro Fernandes Thomaz, sua mulher Margarida Maria de Carvalho Fernandes Thomaz, seus filhos, noras, genro e netos, Maria Helena Jardim Pinheiro Ribeiro da Costa, seus filhos, genro e neto, Hortênsia Silva Montenegro e Maria Cristina Cabral da Silva Fernandes Thomaz cumprem o doloroso dever de participar o falecimento no passado dia 15, de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e cunhada, e que será celebrada missa pelo eterno descanso da sua alma, na próxima terça-feira, dia 23, ás 11,30 horas, na Igreja de S. Mamede.

P. N. A. M.

AS PROVAS DO "DIA OLÍMPICO"

Aníbal Patrício, do Sporting, o vencedor da prova «Dia Olímpico»

De duas horas na piscina de Algés

ficaram como factos salientes duas vitórias de Caxide e um novo «record» de «Maucha»

A natação voltou a dar o seu contributo ao «Dia Olímpico», com o tradicional festival que, desta feita, decorreu na piscina de Algés, ao fim da tarde de ontem, com a participação de nadadores do Algés, do Nacional, do Belenenses e do Clube Sportivo de Pedrouços, repartidos pelas 14 provas do programa.

A reunião — a terceira da época — não terá sido das mais animadas, porquanto houve competições, apenas, com dois concorrentes; só se estabeleceu um «record»»; e de entre os nomes mais consagrados só anotámos a presença de dois (António Bessone Basto e Vítor da Fonseca). Os que vão na esteira dos campeões — esses, sim — o J. J. Caxide, o José Manuel da Conceição, o Eduardo Carvalhosa, o Osvaldo Francês, o Joaquim Ferreira Alves, o Dantas Cardoso — apareceram, mostrando o seu interesse pela modalidade que escolheram para seu desporto favorito.

Para nós, ficaram como factos salientes da reunião as duas vitórias do junior João José Pimentel Caxide, nos 100 metros mariposa(1 m 15 s), e nos 200 metros bruços (3 m 6,4 s), a reflectir progresso, em relação há época passada; e a regularidade com que Maria de Lourdes Pessoa Duarte, a simpática «Maúcha» bate «records» (ontem foi o «máximo» dos 200 metros bruços, que ficou em 3 m 19,7 s).

Outros apontamentos: as duas vitórias de António A. Bessone Basto (nos 400 m livres, quedando-se a 0,7 s do «record» nacional e 200 m costas, em 2 m. 30,2 s).

O esperançoso José Manuel M. Conceição não rendeu tudo quanto é capaz, mas a impossibilidade de, por motivo de estudos, seguir preparação constante, justificam o seu comportamento, que, no entanto, nada teve de desprimoroso.

Resta arquivar os nomes de vários vencedores: **100 m, mariposa, insc. livre (fem.):** Maria Manuela Silva Nunes (S. A. D.), 1 m 26,s; **400 m livres, seniores (masc.):** António Bessone Basto (S. A. D.), 4 m 40 s; **100 m livres, asp. e jun. (masc.),** Osvaldo Francês (S. A. D.), 1 m 8,1 s; **200 m bruços, sen. (masc.),** Alexandre Gaspar (S. A. D.). 2 m 53,2; **100 m, mariposa, asp. e jun. (masc.),** João J. P. Caxide (S. A. D.), 1 m 15 s; **200 m, bruços, inscr. livre (fem.),** Maria de Lourdes Pessoa Duarte (S. A. D.), 3 m 19,7 s; **100 metros livres, seniores (masc.),** Eduardo Carvalhosa (S. A. D.), 1 m 6,4 s; **200 m bruços, asp. e jun. (masc.),** João J. Pimentel Caxide (S. A. D.), 3 m 6,4 s; **200 m, costas, seniores (masc.),** António Bessone Basto (S. A. D.), 2 m 30,2 s; **100 m. livres, insc. livre (fem.),** Maria Manuela S. Nunes (S. A. D.), 1 m 16,7 s; **200 m, costas, asp. e jun. (masc.),** J. J. Ferreira Alves (S. A. D.), 2 m 50,6 s; **200 m, mariposa, seniores (masc.),** Vítor da Fonseca (S. A. D.), 2 m 21 s; **100 m, costas, insc. livre (fem.),** Maria de Lourdes Pessoa Duarte (S. A. D.), 1 m 20,4 s.

DIAMANTINO DIAS

Vincada superioridade «leonina» no ciclismo

O tradicional «Dia Olímpico» voltou a ser assinalado pelo ciclismo.

Por sugestão (ou incumbência?) da Federação coube ás Associações distritais a organização de provas, nas respectivas áreas, para amadores, sem distinção de classes.

Ainda bem que houve tal comemoração, pois que, de contrário, seria mais um domingo «em branco»...

A prova de Lisboa, que para não fugir á quase regra, reuniu apenas corredores dos rivais, Sporting e Benfica, decorreu com certo equilíbrio até cerca de 50 quilómetros. A partir de então, os «leões», que já antes se mostraram mais activos, intensificaram a luta e a frágil formação dos «encarnados» cedeu com naturalidade. Primeiro escapou-se Aníbal Patrício e, já na Calçada de Carriche, juntaram-se-lhe António Paulino, Leonel Moreira e Manuel Correia, todos seus colegas de equipa.

O «sprint» final foi, portanto, « verde-branco », exclusivamente. Para mais vincar a superioridade «leonina» aconteceu ainda que são sportinguistas os sete primeiros classificados.

Uma vitória concludente, sem duvida, mas os benfiquistas podem apresentar a atenuante de se encontrarem em Espanha (Volta ás Asturias), os seus melhores corredores da categoria.

A taça «Dia Olímpico» foi, assim, conquistada pelo Sporting.

J. CORREIA

Terminou a Volta às Astúrias

Em Oviedo, terminou, ontem, a Volta ás Asturias, em bicicleta, a que concorreram os amadores do Benfica.

A prova foi ganha pelo espanhol José Lopez, da equipa Fenys, em 26 h 56 m 55 s.

Os corredores «encarnados» obtiveram as seguintes classificações: 15.°, António Pedro Moreira, 27 h 9 m 42 s; 31.°, Manuel Luís, 27 h 25 m 12 s; e 56.°, Avelino dos Santos, 28 h 26 m 45 s.

O ENCERRAMENTO DOS JOGOS FERROVIÁRIOS

(Continuação da 18.ª página)

do primeiro ao derradeiro minuto, guindando-se a equipa de Campanhã, destacada revelação do torneio, ao primeiro lugar, pelo empenho posto no confronto com os barreirenses que mantiveram a falsa toada inicial de pretender encestar só por intermédio de Valente e Macedo sempre bem vigiados. O marcador assinalou sempre vantagem mínima pelo que a emoção manteve-se até cerca de 5 minutos do fim em que os nortenhos aumentaram a vantagem (53-50) e depois para 55-50, resultado final que atribui a vitória á melhor equipa. Destaque-se nos vencedores a actuação de José Varela e ainda a de Abílio da Conceição (41 anos em boa forma) que até ao derradeiro minuto se redobraram de actividade para obterem a vitória.

A classificação final foi: 1.°, Campanhã; 2.°, Barreiro; 3.°, Figueira da Foz e 4.°, Lisboa.

No final o representante do governador civil, sr. Honrado Santos, eng.° Horta e Costa, da C. P., e outras individualidades procederam á distribuição dos prémios — três taças para os 3 primeiros em cada modalidade (basquetebol, remo e ténis de mesa) e medalhas a todos os participantes.

Seguiu-se um almoço a que assistiram aquelas individualidades e em que confraternizaram todos os sócios de Lisboa e de outros centros, exibindo-se o grupo cénico e diversas cantadeiras familiares dos ferroviários.

A nova e ampla sede proporciona aos sócios o melhor ambiente pois dispõe de magníficos atractivos.

Futebol no Cascais

Na sede do Grupo Dramático e Sportivo de Cascais encontram-se abertas as inscrições para todos os indivíduos com mais de 14 anos, que queiram representar o clube em futebol.

Em AVIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na agência do sr. Francisco Feio.

HÓQUEI EM CAMPO

O Atlético vencedor da eliminatória

Para apuramento do vencedor da eliminatória de Lisboa do torneio «Dia Olímpico» defrontaram-se ontem, de manhã, na Tapadinha, as equipas do Atlético e do Belenenses.

«O «derby» voltou a ter interesse, empregando-se as duas turmas com entusiasmo na procura da vitória, que acabou por pertencer pela margem mínima (2-1) aos alcantarenses, que garantiram, assim, o seu apuramento para a final da competição.

O F. C. Porto ultrapassou o Ramaldense no «Nacional»

Com desafios travados entre equipas da mesma região começou ontem a disputar-se a segunda volta do Campeonato Nacional, de hóquei em campo.

Se para os «azuis-brancos» o factor de actuarem em casa lhes trouxe vantagem, pois lograram uma vitória enquanto no primeiro encontro haviam alcançado uma igualdade, o que lhes permitiu ultrapassarem o Ramaldense, que ocupava o topo da classificação, já não se poderá dizer o mesmo dos «encarnados» que, frente ao Futebol Benfica, tinham conseguido um bom resultado fora—um empate—, averbando agora, em casa, uma derrota que, embora tangencial, lhes veio cortar, pràticamente, todas as possibilidades de alcançarem o título. E' que, presentemente, encontram-se com o atraso de três pontos em relação ao seu mais próximo antagonista — o campeão de Lisboa.

Assinale-se, como curiosidade, que essa diferença pontual é igual, no total, á que separa os três restantes competidores.

Assim, embora o F. C. Porto comande a tabela classificativa, seguido pelo Ramaldense, o Futebol Benfica tem ainda grandes possibilidades de vencer a competição. Nos jogos que tem de efectuar em casa, no sábado e no domingo, os «encarnados e pretos» irão, por certo, tentar fazer mudar os ventos que, nas ultimas temporadas, têm sido mais favoráveis ás equipas nortenhas.

A derrota do Ramaldense frente ao F. C. Porto pode ter-lhe tirado o título, que todos continuam a espreitar.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
F. C. Porto ...	4	2	2	-	4-0	10
Ramaldense ...	4	2	1	1	2-2	9
Fut. Benfica ...	4	1	2	1	2-2	8
Benfica	4	-	1	3	1-5	5

Rogério Ramos, o perigoso atacante do Futebol Benfica, prepara-se para desferir mais um dos seus perigosos remates

6 CONDIÇÕES NECESSÁRIAS AO CÁLCULO MODERNO

PLENAMENTE SATISFEITAS PELA NOVA SOMADORA

Precisa 160

COM TECLADO REDUZIDO DE ACCIONAMENTO ELÉCTRICO

1...Grande rapidez de cálculo
2...Grande capacidade
3...Manejo simples
4...Formato muito reduzido
5...Linha moderna
6...Preço módico

UM PRODUTO SUIÇO DE ALTA QUALIDADE
DISTRIBUIDORES:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.
Rua da Prata 68, Tel.36 15 45-LISBOA
Rua de Santo António, 208-Telef. 25582-PORTO

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFE UNIDOS.

A defesa seixalense em acção com Calado nas cercanias

LUTA CERRADA EM VÁRIAS PROVAS NO TORNEIO DA TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

Mais uma jornada do torneio para a taça «Ribeiro dos Reis» — a 5.ª. E mais uma série de resultados interessantes, alguns a proporcionarem surpresas. Nalgumas provas desta primeira fase estão já á vista os respectivos vencedores. Noutras, porém, ainda há várias equipas candidatas ao primeiro lugar. Balanço dos jogos de ontem:

Grupo I — F. C. Famalicão, 1-Feirense, 0; Sp. Braga, 5-Leça, 1; Vianense, 2-Sp. Espinho, 1 e Boavista, 0-Leixões, 3.

Classificação: Leixões, 9 pontos e 9 golos marcados e 1 sofrido; Spt. Braga, 7 e 16-7; Leça, 6 e 12-10; Vianense, 6 e 6-8; Spt. Espinho, 3 e 5-7; Boavista, 3 e 8-17, e Famalicão, 2 e 5-2.

Leixões e Braga venceram e continuam a ser os grandes favoritos. Os bracarenses conseguiram um excelente triunfo. O Vianense está a realizar prova interessante. Quanto aos famalicenses, alcançaram, só agora, os primeiros pontos. E' para surpreender...

*

Grupo II — Beira-Mar, 2-Lusitano de Vildemoinhos, 1; Sanjoanense, 0-Académica, 7; Oliveirense, 3-Sporting da Covilhã, 1 e Peniche, 3-Atlético Marinhense, 1.

Classificação: Sp. Covilhã, 8 pontos e 13-5; Peniche, 7 e 9-8; Académica, 6 p. e 20-5; Beira-Mar, 6 p. e 6-7; Oliveirense, 6 p. e 9-10; Sanjoanense, 3 p. e 7-16; Marinhense, 2 p. e 7-12 e Lusitano, 2 p. e 5-8.

A inesperada derrota dos «leões» da Serra em Oliveira de Azeméis veio espicaçar o interesse pela prova. Os covilhanenses continuam á frente da classificação, mas agora apenas distanciados 1 ponto dos penichenses e 2 da Académica, Beira-Mar e Oliveirense. E' sem duvida esta uma das mais interessantes provas.

A Académica, cuja reacção é bem concludente, mimoseou ontem, em S. João da Madeira, o clube local com 7-0, um dos melhores resultados do torneio. Belo êxito da Oliveirense e triunfos pouco expressivos do Beira-Mar e do Peniche.

Agora, todas as atenções se volvem para os estudantes de Coimbra.

*

Grupo III — Oriental, 0-Atlético, 1; Benfica, 3-Seixal, 2; Sacavenense, 1-Torriense, 2, e «Os Leões», 1-Alhandra, 3.

Classificação: Benfica, 9 p. e 16-4; Alhandra, 8 e 14-9; Torriense, 7 p. e 11-7; Atlético, 6 p. e 6-5; Seixal, 5 p. e 10-8; Sacavenense, 3 p. e 7-11; «Os Leões», 2 p. e 8-17, e Oriental, 0 p. e 4-15.

A reserva do Benfica ganhou na Luz ao Seixal, com dificuldade, mas ganhou. Continua, assim, á frente da classificação; todavia, apenas com 1 ponto de avanço sobre o Alhandra e 2 sobre o Torriense. Poderão conservar os reservistas benfiquistas a sua posição? Cremos que sim. Quem desceu muito na tabela foi o Seixal, um primodivisionário, tal como agora, também, o Torriense. Este ganhou com dificuldade em Sacavém. Entre equipas lisboetas, vitória também difícil do Atlético diante do Oriental, em Marvila.

*

Grupo IV — Barreirense, 6-Beja, 0; Olhanense, 2-Farense, 0; Luso do Barreiro, 3-Lusitano de Vila Real, 1, e Portimonense, 3-Cova da Piedade, 2.

Classificação: Olhanense, 9 p. e 17-1; Luso, 8 p. e 10-7; Lusitano, 7 p. e 9-6; Portimonense, 6 p. e 6-10; Farense, 5 p. e 14-7; Barreirense, 3 p. e 9-9; Cova da Piedade, 2 p. e 8-11, e Beja, 0 p. e 5-9.

O Olhanense continua no comando da classificação, mas perseguido de perto pelo Luso do Barreiro. Este, ontem, no seu campo, venceu o Lusitano, equipa-sensação da prova.

Os piedenses, de novo com uma linha atacante jovem, fizeram um excelente resultado em Portimão. Há que insistir. Perder por perder, que isso se verifique sempre com gente nova e com faculdades para bem-servir o clube no futuro. Os bejenses continuam a decepcionar. Ontem sofreram volumosa derrota ante o Barreirense, uma das piores equipas da prova, até, pelo menos, á ultima jornada.

Em Marvila, o Atlético ganhou, mas também não se salvou

Falha de quaisquer atractivos, para a podermos considerar como válida, foi a partida realizada ontem, em Marvila, entre os «onzes» do Oriental e do Atlético.

Muito mal, na verdade, se jogou, principalmente no primeiro tempo, em que os dois «teams» estiveram longe de produzir exibição aceitável. E a comprová-lo o nulo, registado ao intervalo, era o resultado mais certo para o trabalho desenvolvido pelas duas equipas.

(Continua na 2.ª página)

O guarda-redes José Alberto, do Boavista, defende, com dificuldade, evitando o golpe de cabeça do leixonense Abraão

GÉO SAI e entra Carlitos

A transferência de Géo para outro clube está decidida. O jogador brasileiro fica na Europa, no «White Star», da Bélgica, cujos representantes se deslocam hoje a Lisboa para tratar do assunto com o Sporting.

A saída de Geo proporcionará a entrada de Carlitos, jogador moçambicano. Ao que parece, a verba de 650 contos, que os «leões» receberão do clube belga, será para suportar os encargos com a transferência de Carlitos, cujo contrato será válido por três épocas.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto ou erro dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente ás apostas de hoje.

Famalicão-Feirense	1
Vianense - Espinho	1
Boavista-Leixões	2
Sanjoanense-Académica	2
Oliveirense-Covilhã	1
Peniche-Marinhense	1
Oriental-Atlético	2
Benfica (R.)-Seixal	1
Sacavenense-Torriense	2
«Leões»-Alhandra	2
Olhanense-Farense	1
Luso-Lusitano V. R.	1
Benfica Lub.-Spt. Lobito	1

Fase do jogo Barreirense-Desportivo de Beja

A final em Coim da Taça Nacional de

(Continuação da 17.ª página)

Coimbra, atraiu muito publico, apesar da época de futebol estar a dois passos do seu termo e os adeptos andarem já cansados das caminhadas para o estádio, procurando outros itinerários, que a época cálida justifica plenamente.

De qualquer maneira, muitos foram aqueles que de Lisboa, e muito especialmente de Matosinhos, aliando o turismo ao desporto, foram de abalada até a Lusa-Atenas para amparar os seus jovens atletas, rodeando assim a partida de um interesse que abre, por certo, novas perspectivas para outras organizações no género, com outra estruturação e amplitude.

Teve muitos motivos de agrado a final da taça de principiantes que as equipas do Benfica e do Leixões disputaram, ontem, em Coimbra.

As duas turmas foram esplêndidas de generosidade, valorizando o espectáculo pela maneira como se dedicaram á luta e pelo fundo futebolístico demonstrado, especialmente no primeiro tempo, e sobretudo por parte dos lisboetas, em que alguns dos seus jogadores, já bastante evoluídos, deixam antever muitas possibilidades para um futuro próximo — é claro, tendo em conta que se trata de principiantes.

Dominando abertamente logo que a partida começou, os benfiquistas não tiveram dificuldades,

Acordo absoluto quanto ao resultado

Nas cabinas, quer do Benfica, quer do Leixões, após o desafio, havia unanimidade de opiniões — o «onze» benfiquista vencera sem contestação —, como, de resto, se deduz, claramente, das declarações que tomámos aos respectivos «capitães».

Disse-nos Horácio, do Leixões:

— O jogo foi muito bem disputado e o Benfica mereceu a vitória. O resultado, contudo, foi muito pesado, pois falhámos algumas oportunidades de tento. Desejo destacar a exibição de Cambolas e do árbitro.

Por seu turno, Raul, do Benfica, declarou-nos:

— Não há discussão, por certo. Vencemos e convencemos, mostrando uma superioridade incontestável. Desejo, entretanto, felicitar o Leixões pelo excelente nível técnico da sua equipa, onde existem elementos de muito valor. A arbitragem, muito bem.

Um dos golos do Sport

Todos os nos quartos-de-f

Estão apurados os quatro semi-finalistas do XXIV Campeonato Nacional de Futebol de Juniores. Isto quer dizer que ficaram concluídos os quartos-de-final, com que se iniciou a 2.ª fase da importante competição.

Recapitulando os resultados de ontem temos:

V. Guimarães-Sanjoan.	0-2 (0-1)
Spt. Covilhã-F. C. Porto	0-4 (0-4)
Sporting-Tramagal	10-2 (6-0)
Barreirense-Farense	7-1 (4-1)

Indicam-se entre parêntesis os resultados dos encontros da 1.ª mão. Assim, no conjunto das duas mãos:

Sporting-Tramagal	16-2
Barreirense-Farense	11-2
F. C. Porto-Spt. Covilhã	[illegible]
Sanjoanense-V. Guimarães	3-0

Como se verifica, todos os vencedores da 1.ª mão repetiram on-

mbra

Principiantes

pràticamente, nem mesmo quando o Leixões conseguiu a igualdade, pois para além, do índice técnico muito mais elevado, a equipa «encarnada» era toda, fisicamente, mais possante e, por isso, a cada momento, se esperava o avanço no marcador, tal como aconteceu, isto apesar da réplica sempre animosa da equipa leixonense.

A toada do encontro manteve-se assim durante primeiro tempo, com os benfiquistas no comando das operações, enquanto os nortenhos espreitavam, de vez em quando, os contra-ataques.

Com 4-1, com que chegaram ao intervalo, golos de Veloso, aos 9 m; Vieira, aos 24, 26 e 34 m, por parte do Benfica; e Horácio, aos 14 m, do lado do Leixões; a equipa «encarnada» encarou a segunda parte com certa tranquilidade, moderando a velocidade do jogo, o que deu azo a que o adversário aparecesse com mais frequência no seu meio campo, mas com visível falta de poder.

O Benfica ainda voltou a marcar, por Vieira, aos 40 m, conseguindo, assim, uma vitória a todos os títulos justíssima, pois foi sempre superior em todos os capítulos de jogo.

A equipa lisboeta apresentou, sem duvida, um conjunto afinado, deixando a mais lisongeira impressão ao numeroso publico. Saliente-se, entretanto, o excelente feito de Vieira, com os seus quatro golos; e as exibições de Camolas (excelente a driblar), Raul e Camarão.

O grupo do Leixões, fisicamente mais fraco, apresentou, no entanto, um jogo interessante e a equipa tem alguns elementos de futuro, tais como Horácio, Antero e Adriano, que deixaram a melhor impressão.

Arbitragem, de Renato Santos, de Coimbra.

MANUEL UMBELINO

No jogo de Coimbra: o eterno drible e a entrada atrasada de um adversário

O Benfica-Belenenses desta noite

Esta noite, ás 21 e 45, no Estádio da Luz, realiza-se o encontro da primeira mão das meias-finais da Taça de Portugal, entre o Benfica e o Belenenses. Encontro que por certo atrairá as atenções gerais, pois trata-se de um «clássico» do futebol português. Para já, recorde-se que na Luz o Belenenses sempre caprichou em fazer a vida dura aos benfiquistas e, se tal uma vez mais se verificar, lícito se tornará aguardar que no Restelo os campeões nacionais experimentem depois sérias dificuldades para conquistar o direito de ir á final. Acresce que os benfiquistas acabam de regressar de Florença, onde tomaram parte num torneio que lhes exigiu dispêndio de generosas energias, vindo a propósito recordar que responsáveis do clube português afirmaram em Itália que a sua equipa estava necessitada de um período de repouso, pelo que renunciava até a outros torneios de envergadura internacional como o de Florença. A ser tudo isso verdade, tornar-se-á crível que os benfiquistas experimentem mais dificuldades ainda diante de uma equipa mais folgada e tradicionalmente difícil. De aí o interesse de que se reveste o embate desta noite.

Formação provável dos dois «teams»:

BENFICA — Costa Pereira; Cavém e Cruz; Coluna, Germano e Raul; Augusto Silva, José Augusto, Torres, Eusébio (ou Serafim) e Simões.

BELENENSES — José Pereira; Rosendo e Alberto Luís; Vicente, Rodrigues e Cardoso, Rafael, Palico, Garcia, Abdul e Estêvão.

Arbitro: Hermínio Soares.

«Diário de Lisboa»

Do presidente da mesa da assembleia geral do Desportivo Operário do Rangel recebemos um amável ofício em que nos era comunicado que foi aprovado, por aclamação, um voto de saudação e agradecimento ao nosso jornal.

ASSEMBLEIA GERAL

do Casa Pia

Encontra-se marcada para amanhã, á noite, na sede do Casa Pia, uma assembleia-geral extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Atribuição da cruz de ouro do Casa Pia A. C., ao sr. Joaquim Celestino da Gama Alves; eleição de um conselho de representação e consulta; alteração dos estatutos quanto á representação desportiva do clube.

A primeira convocação está marcada para as 20,30 horas.

orting. O boné do guarda-redes do Tramagal solta-se da cabeça

apurados bisaram

final do «Nacional» de Juniores

tem — mais golos menos golo — os desfechos anteriores. Isto, aliás, de um modo geral não constitui surpresa, tão certo é que as vitórias do F. C. Porto, do Sporting e do Sporting Farense foram, por demais expressivas para que pudessem restar duvidas, quanto á sua superioridade sobre os vencidos.

Na Zona Norte, a vitória da Sanjoanense pode ter contrariado algumas previsões. Era natural pensar que os vimaranenses conseguissem mudar o rumo ás «coisas» — tão bem eles tinham resistido no domingo anterior, no campo do adversário. Recuperar o atraso de um golo não era cometer nenhuma proeza. Mas, os visitantes tiveram, por certo um querer mais forte e o primeiro golo do desafio de ontem não pode ter deixado de influir na disposição dos jogadores.

O F. C. Porto foi o unico a repetir os numeros do jogo da 1.ª mão. Não se esperaria que os nortenhos perdessem, mas, era admissível pensar que atenuassem o desnível que a partir de há uma semana deixaram transparecer.

Na Zona Sul tudo se passou mais dentro do que se esperava. Tanto o Sporting como o Barreirense jogavam nos seus campos e isso não deixaria de ser uma contrariedade para os seus respectivos adversários. Tão arreigada estava essa impressão que — pode dizer-se aconteceu o inevitável. Os resultados alcançados pelos «leões» e pelos campeões do distrito de Setubal foram, com efeito, mais expressivos, embora com o *senão* de os sportinguistas terem consentido que os tramagalenses, por duas vezes, pusessem o pé em ramo verde...

A mais recente transferência conseguida pelo Belenenses: Rodrigues, que alinhava no Torriense

7 dias em revista

Ilustração de Pargana
Texto de Henrique Parreirão

O BOM JULGADOR...

DIA 15 — Mário Coluna entregou à direcção do seu clube o relatório no qual confirma e oficializa tudo o que declarou publicamente, em entrevista, acerca do comportamento da selecção nacional em território brasileiro e das afirmações feitas pelos «responsáveis» em desabono dos dirigentes dos nossos principais clubes.

Por enquanto, só se levantou uma pontinha do véu sobre o misterioso e complicado enredo, que decerto só ficará todo a descoberto com um rigoroso inquérito.

Mas como esse inquérito decerto vai ser feito pela própria Federação é caso para confiar no velho ditado que diz: o bom julgador a si se julga...

MORRA QUEM SE NEGUE!...

DIA 16 — Quando uma equipa consegue a evidência do Benfica no futebol europeu diz-se que alcançou a zenite das suas aspirações. Para marcar essa posição o Benfica foi mais longe e defrontou, mesmo, o Zenite, com o qual não póde, sendo batido por um golo solitário.

Sofrer um golo nada tem de extraordinário, mas os seus «milionários» dianteiros não fazerem o gosto ao pé é que tem de muito estranho. O torneio de Florença ainda não acabou. Haverá por aí alguém que queira fazer um golito? Morra quem se negue!...

A TUDO SE CHEGA...

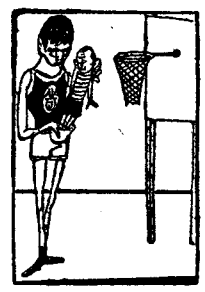
DIA 17 — A presença do Lusitânia na Taça de Portugal não podia ser esquecida pelos açorianos que residem no Continente. Assim, a Casa dos Açores ofereceu uma recepção à equipa mais representativa das Ilhas, na qual ficou demonstrado que o futebol português não se limita aos Benficas, Sportingues, Portos e Belenenses. É, antes, um desporto que se propaga por toda a parte e em que todos podem aspirar à melhor representação, pois a tudo se chega, se a vida dura...

«QUE GRAÇA QUE T'ACHO»

DIA 18 — Novo contrato foi firmado entre o Benfica e Fernando Caiado. Os serviços deste continuam a ser necessários àquele, sobretudo, agora, que foi contratado novo treinador, com o nome muito esquisito, para os «encarnados».

Se o futuro treinador não der conta do recado e sujar a pintura do belo edifício do clube da Luz, lá estará Fernando para salvaguardar os interesses da famosa equipa. E, assim, o edifício da Luz, depois de limpo e CAIADO, continuará como novo. E se assim for é caso para dizer: «Ai que graça que eu t'acho...»

COM CERTEZA...



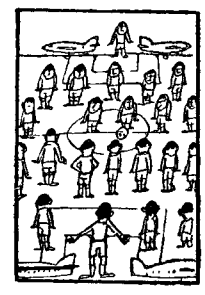
DIA 20 — Depois de ter conquistado, em Angola, o título de campeão nacional de basquetebol, o Benfica voltou à Metrópole para defrontar o Sporting na Taça de Portugal, naquele mesmo desporto em que são precisas duas mãos, dez dedos e boca calada por causa das faltas.

O Benfica ganhou com relativa facilidade, mas nas vésperas de o jogo se disputar o técnico dos «encarnados», sr. Teotónio Lima, afirmou que «jogar com o Sporting é sempre difícil, a rivalidade dos dois clubes perturba os jogadores, etc.» Não há como vender cara a vitória. Não será assim? Com certeza, sr. Lima...

ERA O QUE FALTAVA...

DIA 19 — O Fiorentina lá tinha as suas razões. Antes de começar o torneio de Florença manifestou o desejo de voltar a defrontar o Benfica, para se desforrar da derrota que este lhe impôs no «Troféu Carranza». Tudo isto aconteceu menos a desforra e com a diferença de o jogo não contar para a vitória do torneio, mas sim para decidir o último lugar. Em vez de desforra — como diziamos — houve confirmação do Benfica, que voltou a ganhar por 4-1. O Benfica perder com o Fiorentina? Era o que faltava...

VALE MAIS TARDE...



DIA 21 — Não se realizou o desafio Lusitânia-F. C. do Porto porque as duas equipas não conseguiram chegar a tempo a Angra do Heroismo. A maioria dos jogadores que deveriam participar naquele encontro ficou retida, em Santa Maria, por falta de transportes. Só alguns jogadores açorianos tiveram lugar no avião para Angra. Os outros ficaram à espera, pelo que o jogo teve de ser adiado.

Para a outra vez é melhor marcar o desafio para o aeroporto de Santa Maria, servindo de balizas as asas dos aviões. Ao fim e ao cabo o jogo há-de disputar-se. Sempre vale mais tarde do que nunca.

PEQUENO MAGAZINE

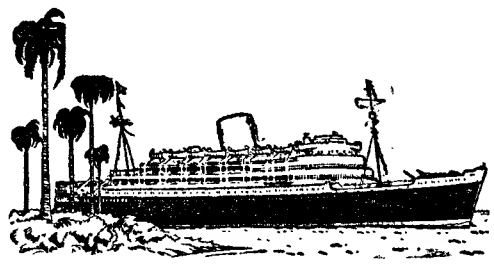
A JUVENTUDE e os problemas europeus

Trezentos jovens, rapazes e raparigas, de dezoito nações, encontrar-se-ão em Setembro deste ano em Duisburg, no Congresso da Juventude «Ruhr 1964». Os jovens formularão os seus próprios conceitos a respeito da região do Ruhr e discutirão os problemas da Europa.

MISSA com música de «jazz»

Sob a presidência do bispo Heinrich Tenhumberg, foi fundado, em Münster, um Círculo de Trabalho para a Musica Religiosa Moderna, ao qual pertencem padres, leigos, musicos e pedagogos.

A fundação do círculo resultou das tentativas para se criar uma missa com novas composições e elementos do «jazz» e tonalidades dos velhos canticos eclesiásticos.



OS NAVIOS da frota mercante sueca

No primeiro trimestre deste ano, o numero de navios da Marinha Mercante da Suécia, incluindo os de 100 toneladas brutas ou mais, diminuiu de 13 unidades. Totaliza agora 994 navios.

A tonelagem, no entanto, acusou um aumento líquido de 47 toneladas, até alcançar 4 147 000 toneladas brutas.

— Já não me lembrava de ver nevar... creio que desde o ano passado.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 3424

HORIZONTAIS: 1—Descansa. 2—Queira bem. Em demasia. 3 — Nota de música. Lavrem. 4 — Capa sem mangas. Altar. 5 — Solitário. Que não trabalha. 6 — Que tem voz melodiosa. Atmosfera. 7 — Levante. Escavada. 8 — Nome de letra grega. Bonança. 9 — Muito ricas. 10 — Gracejo. Poesia. 11 — Pretexto. Agora. Artigo (pl.).

VERTICAIS: 1 — Manhoso. 2 — Preposição. Insuficiente. 3 — Bola. Testemunho. Escarnece. 4 — Dormir (inf.). Juizo. 5 — Certo. Doença da pele. Partido. 6 — Transpiraria. Frequentava. 7 — Espécie de andorinha. Avalio. 8 — A ti. Farto. 9 — Confrontasses.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3423

HORIZONTAIS: 1 — Prós. TUDO. 2 — Relas. Ar. 3 — Inânime. 3—Nó. Abalar. 5 — CM. Sarar. 6 — Ieis. ESTA. 7 — Deas. Os. 8 — Eis. Oca. 9 — Amas. Suor. 10 — Rol. NO. Pó. 11 — Alvo.

VERTICAIS: 1—PRINCIPIAR. 2 — Renome. Mor. 3 — Olá. Ideal. 4 — Sanasseis. 5 — Siba. As. Na. 6 — Marés. Sol. 7 — Elas. Ou. 8 — Dá. Artócopo. 9 — Orar. Asaro.

Provérbio:

TUDO ESTA NO PRINCIPIAR

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7269

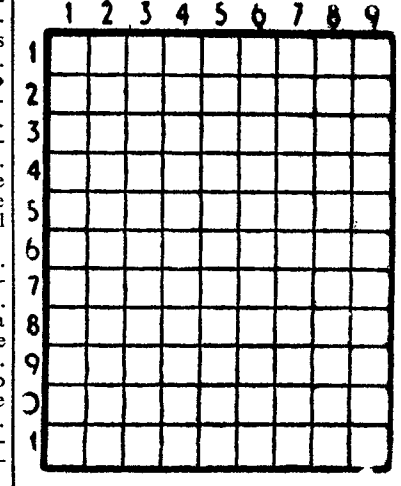
HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Itália. 2 — Prefixo que designa afastamento. Pátria. Ruim. 3 — Chiste. Oásis. 4 — Cabo de Espanha, á entrada do estreito de Gibraltar, célebre pela vitória da Armada da Inglaterra. 5 — Numeral. Apre. 6 — Jogo dianteiro das carretas de artilharia. 7 — Escudeiro. 8 — Anel. Pedra de altar. 9 — Estreito entre Espanha e Marrocos que faz comunicar o Mediterraneo e o Atlantico. 10 — Homem de baixa estatura. Personagem do «Otelo» de Shakespeare. 11 — Letra grega. Milho torrado que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro e a que ás vezes se junta mel de abelhas. Artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Mamífero roedor. Escrava egípcia mãe de Ismael. 2 — Cidade de Itália. Composto de três. 3 — Folha de ferro estanhado. Vaso para vinho. 4 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Na parte exterior. Rate 5 — A folhagem das plantas. Rio de Portugal. 6 — Caminhar. Cidade de França. Atilho. 7 — Azedo. Prende. 8 — Dar mios. Antiga cidade da Polónia, hoje arrebalde de Varsóvia. 9 — Folhas de videira. Cinchos.

Solução do problema n.º 7268

HORIZONTAIS: 1 — Gois. Laça. 2 — Al. Ora. Rs. 3 — Lapa. Caia. 4 — Armas. 5 — Arearam. 6 — Ares. Aral. 7 — Pôs. Oca. 8 — As. Vós. Ar. 9 — Canal. 10 — Ama. Una. 11 — Mula. Sair.

VERTICAIS: 1 — Gala. Apagam. 2 — Olá. Aros. Mu. 3 — Pares. Cal.

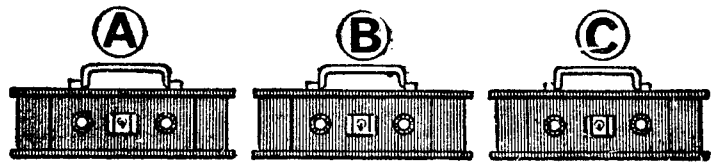


4 — Soares. Vã. 5 — Má. Nona. 6 — Laçara. Sa. 7 — Ásaro. Lua. 8 — Cri. Maçã. Ni. 9 — Asas. Largar.

CONCURSO DA R. T. P.
OU SIM OU NÃO

D. L.
13.ª SESSÃO
26/6/1964
III SÉRIE

BOLETIM - PALPITE



☐ Vende	☐ Vende	☐ Vende
☐ Não vende	☐ Não vende	☐ Não vende

NOME .....

MORADA .....

ATENÇÃO. Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips**. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diario de Lisbôa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º

10	**dias ... ...**	**10$00**
20	**dias ... ...**	**20$00**
30	**dias ... ...**	**30$00**

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 150

XERIFE SEM REVÓLVER

por Carl G. Hodges

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

1

CAPíTULO I

A rapariga empurrou rudemente os batentes do Salão El Jona. A touca que lhe cobria os cabelos dourados estava torta. O seu olhar azul brilhou de cólera ao deparar com o grupo de homens barbudos e trocistas que lhe barravam o caminho.

O chefe do grupo, Matt Fessler, encheu o peito e lançou um jacto de saliva aos pés da rapariga.

— Olha quem ela é! *Miss* Hamilton! Que pretende a menina daqui? Reformar os pecadores no meu salão?

Belle Hamilton atirou-lhe um soco à cara, mas o homem esquivou-se ao golpe e agarrou-lhe o pulso. A moça baixou a cabeça e mergulhou-lhe os dentes na mão. Fessler soltou um berro e empurrou a rapariga. Os homens sufocavam de riso. Fessler esbofeteou-a, atirando-lhe a cabeça para trás. Os olhos de Hamilton brilharam sob as lágrimas

— Quieta, sua gata! — rosnou Fessler. — Que modos são esses? Que é que a fez zangar?

— Esse seu batoteiro que trabalha para si! Ele está a trapaçear Davey com cartas viciadas.

Fessler riu-se, revelando uma dentadura suja de tabaco.

- Davey já tem idade para votar e portanto para jogar. Talvez ele não se possa medir com Dan Dooley, mas com isso não tenho eu nada.

— Dooley foi expulso de Dodge City! — ripostou

2

a rapariga de cabeça perdida. — E de Tombstone! E você contratou-o! É o seu batoteiro contratado e não faz senão sacar dinheiro aos mineiros.

— E que pensa fazer, gatinha?

— Vou fazer com que o prendam.

Uma risada convulsiva fez sacudir a barriga de Fessler.

— Por quem?

— Pelo xerife. Com certeza que esta cidade tem um xerife.

— Sim, tem um xerife. Se é que ele merece esse nome

Um dos homens de Fessler atirou uma gargalhada.

— Gentry? Ele não passa de um «cow-boy» droguista do Kansas.

— Nem sequer anda armado — disse outro. — E não é com pílulas que se impõe a lei.

A rapariga alisou o vestido e, dardejando um olhar raivoso a Fessler, por cima do ombro, correu ao longo do passeio de pranchas de madeira. Só parou em frente de uma porta encimada por uma tabuleta que dizia:

DOUTOR GENTRY — FARMACÊUTICO

Um jovem alto, apinocado e de colarinho de goma, surgiu à porta e curvou a cabeça numa saudação.

— Às suas ordens, minha senhora. — Olhou-a com mais atenção e alargou o rosto num sorriso. — Ena! A senhora parece deveras excitada.

— Quero falar com o xerife Gentry. É o seu pai?

O rapaz corou levemente.

- Esqueço-me sempre da estrela. Gentry sou eu. Ralph Gentry. Às suas ordens.

Belle abanou a cabeça, olhando-o com incredulidade.

— Mas a tabuleta diz que o senhor é... o farmacêutico!

— Isso é o que diz a tabuleta. Mas os mineiros

3

de El Jona têm tripas capazes de digerir ferro, de forma que raramente sou consultado. Esses homens não adoecem; são mortos. Não faço muito negócio com as drogas. Por isso, parte do tempo faço pastilhas, outra parte, sou xerife.

O olhar que Belle lhe lançou não foi dos mais lisonjeiros.

— E uma moça como a menina — continuou o rapaz — não pode adoecer. De forma que é do xerife que precisa. Sou o homem que procura.

— Matt Fessler governa esta cidade há tempo demasiado. Faz o que lhe apetece e nunca ninguém lhe fez frente. Contratou Dan Dooley que é mais torcido que a perna traseira de um cão. E Dooley está a trapacear Davey ao jogo.

— Quem é esse Davey?

— Davey Hamilton é o meu irmão. Tem andado na pesquisa de minério com o papá. Eles deram com um filão perto do Rio Chico. Fica a menos de três metros do cume de Black Butte. As análises mostram que é a melhor prata de toda a Califórnia. E agora Davey está a perder todo o seu dinheiro na jogatina com Dooley. Ele...

— Desculpe, menina, mas esse assunto não é da alçada de um xerife. Seu irmão é já um homem e sabe o caminho que pisa.

Ela olhou-o com sarcasmo.

— O que você tem é medo! Tem medo de Dan Dooley e de Matt Fessler.

— Que tem aMtt Fessler a ver com o caso?

— Fessler é o dono do Salão El Jona. Ele contratou Dooley porque sabe que Dooley é um batoteiro e o ajudará a roubar os mineiros. Fessler está ligado a toda a sujeira da cidade: jogo, reivindicações e assassínio!

— São acusações muito graves, menina. Pode provar o que diz?

— Provar? Toda a gente sabe isso, e se não aparece alguém a fazer frente a Fessler e a Dooley, não tardará que ambos sejam os donos de El Jona. Julguei que o senhor pudesse fazer qual-

4

quer coisa. Vejo que me enganei. O senhor nem sequer traz revólver. Tem medo!

— Naturalmente que tenho. Quem não teria? Fessler é um homem poderoso nesta terra. E a gente da cidade olha para mim como um micróbio inofensivo de Kansas. Chamam-me o «cow-boy» droguista. Mas se Dooley realmente faz batota... e nós pudermos prová-lo... então terei de agir. Vou buscar o chapéu.

— Traga também o revólver. Pode precisar dele...

— Revólver é coisa que não tenho, menina. Nunca precisei disso.

Belle parecia ansiosa de voltar ao Salão El Jona, mas agora, estacara e olhava-o atónita. Uma estranha simpatia começava a tomar o lugar do brilho colérico do olhr.

— Não seja louco! Entrar naquele antro e meter-se com esses dois bandidos, desarmado, é o caminho mais seguro para o suicídio. Não posso permitir tal coisa!

— Há um minuto, acusou-me de medroso perante a minha hesitação em me haver com Fessler e a sua gente. Agora diz-me que é o caminho mais curto para o suicídio...

— Sem uma arma? Não seja louco!

Gentry riu-se.

— Creio que a gente de El Jona procurava apenas ajudar-me quando me deram o lugar de xerife, para eu ter mais algumas *massas*. Talvez, quisessem também divertir-se à sua maneira. E o engraçado é que, agora que penso nisso, fico danado. Vamos lá até esse salão, menina.

Belle aproximou-se do rapaz e poisou-lhe a mão sobre o braço. Mas logo fez um olhar de espanto ao sentir a dureza dos músculos escondidos sob a manga.

— Serão capazes de matá-lo!

— Matar um homem desarmado, menina? Que ideia! O melhor será vir daí comigo, para me indicar o seu irmão.

5

Sairam do estabelecimento a caminho do Salão El Jona. Gentry empurrou os batentes e os dois entraram na sala.

A um canto, um piano e uma rabeca arranhavam uma canção fora de moda. Em torno de uma mesa comprida, um grupo de homens observava os dedos ágeis de Dooley que manipulavam um baralho de cartas.

Ao ver entrar Gentry, os lábios de Dooley arreganharam-se como os de um mastim.

— O xerife, rapazes. Muito juizinho não vos dê ele açoites...

Os homens riram-se. Gentry ficou cor de pimento.

— É um bom conselho para si, Dooley.

A mão de Dooley subiu ao peito e surgiu empunhando uma «derringer», num passe de prestidigitação.

(Continua)

Associação de Socorros Mútuos «O Legado do Operário de Évora»

Sede social

Rua João de Deus, 25 e 27 — Évora

ÉDITOS

2.ª publicação

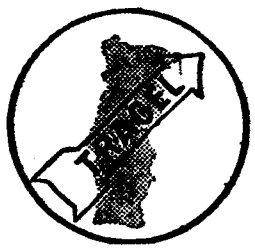
Perante a Direcção desta Mutualidade correm éditos de 30 dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, para que se habilitem as pessoas que se julguem com direito à parte disponível do subsídio deixado pelo falecido associado N.º 4.018 sr. António Augusto Vieira Júnior que residiu em Lisboa e faleceu em 30 de Maio de 1964.

O Presidente da Direcção,
Eduardo Pereira Coutinho

Évora, 16 de Junho de 1964.

Em ALBERGARIA-A-VELHA o «Diário de Lisboa» vende-se no CAFÉ-RESTAURANTE BOAVISTA.

TRANSPORTES "TRAGEL"



Longo e pequeno curso

Sede em Lisboa:

Est. Benfica, 682-A

Tel. 701017/8

Filial em Cacia

Tel. 91125

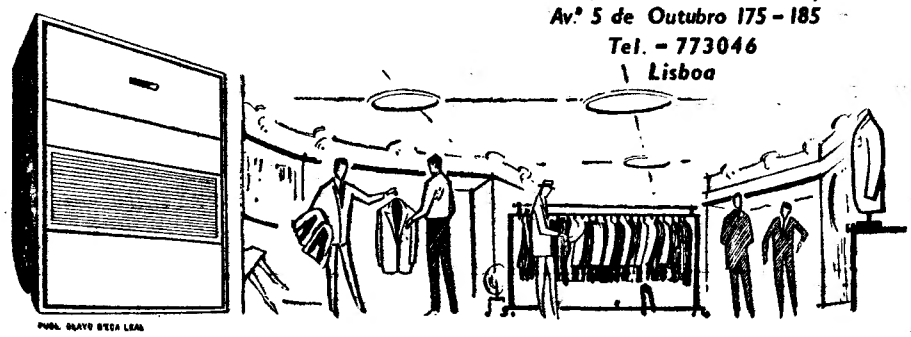
DUNHAM-BUSH Ar Condicionado

CONSULTE OS SERVIÇOS TÉCNICOS DE CARRASQUEIRO & TEIXEIRA, LDA.

Av.ª 5 de Outubro 175 - 185

Tel. - 773046

Lisboa



EXCLUSIVOS
coelho pinto

das melhores organizações da europa em propriedades

APRESENTA:

PROPRIEDADE
horizontal em cascais

Outeiro de Vela

pela primeira vez
em portugal

1. PODE PAGAR A CASA COM O RENDIMENTO
2. TEM AS PRESTACÕES SEGURAS

LOCALIZAÇÃO — 650 M DA PRAIA E ESTAÇÃO
E A 200 M DO MERCADO

PREÇOS

Apartamentos com:	1 CASA ASS.	68.500$00
	2 CASAS ASS.	99.000$00
	3 » »	143.000$00
	4 » »	189.000$00
	5 » »	239.000$00
	6 » »	286.000$00

UMA RICA COMPRA POR POUCO DINHEIRO

ESTUDO URBANISTICO CUIDADO, ZONAS DE TRANQUILIDADE, PARQUES DE ESTACIONAMENTO, JARDINS E ZONA COMERCIAL

ARRANJO INTERIOR À ESCOLHA DO CLIENTE PARA QUALQUER NÚMERO DE CASAS ASSOALHADAS

FAÇA DO NOSSO NEGÓCIO O SEU NEGÓCIO... INSCREVA-SE NA CAMPANHA

O SEU LAR
NA SUA CASA

Informações Bancárias:
BANCO E. SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

Seguradora:
COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

Escritórios:
LISBOA — Rua Castilho, 235 — Telefs. 651609-652234
CASCAIS — Rua Dr.ª Iracy Doyle, 11-1.º — Tel. 282084
ALMADA — Praça da Renovação, 10-2.º — Tel. 274618
PORTIMÃO — Praça Visconde Bivar, 3-1.º — Tel. 340

TAÇA
«Ribeiro dos Reis»

(Continuação da página central)

O Oriental, apresentando inovações, não agradou, e os seus elementos também não se esforçaram por corresponder, perdendo-se em pontapés para frente, de qualquer modo, sem a mínima noção de conjunto, e sem a preocupação do endosso ao companheiro melhor colocado.

O Atlético também jogou muito aquém do seu real valor. Contando com jogadores de maior capacidade futebolística, deixou-se embalar no jogo do adversário, feito aos repelões, tirando-lhe poder na manobra ofensiva, que poucas vezes conseguiu ultrapassar a barreira defensiva dos marvilenses por demais ríspida e em que o choque foi a nota dominante.

Mesmo assim, a pálida ideia de jogo foi-nos fornecida pela turma de Alcantara, nos ultimos minutos da partida, já depois de ter obtido o golo solitário que lhe valeria a vitória.

O nulo diria melhor o que de mau se passou e não castigaria só uma equipa, pois quase todos contribuiram para tão péssima partida.

Só quatro dos intervenientes se salvaram: Azevedo, do Oriental, o melhor elemento em campo; o trio de arbitragem, como trabalho de conjunto foi notável, tendo o árbito Pena e Silva conduzido a partida com muita autoridade como convinha numa partida jogada com lances a roçar a maldade.

MÁRIO REIS

Na Luz, o Benfica limitou-se a vencer

Não há dúvida de que a vitória dos reservistas do Benfica — sobre uma das turmas menos cotadas da 1.ª Divisão — o Seixal — está absolutamente certa. Todavia, note-se, ao triunfo faltaram mais golos para traduzir a justeza do resultado, visto que o «onze» da Luz dominou em larga escala, talvez o equivalente a 90 % de jogo...

Com efeito, e afora o lance que ditou o segundo tento dos seixalenses — Madeira pretendeu amortecer o esférico que tomado de estranhos caprichos entrou na baliza do Benfica, estabelecendo a igualdade, 2-2 — tudo mais foi favorável aos lisboetas

Anote-se, porém, que as facilidades do Benfica se subordinaram mais á passividade da turma do Seixal do que pròpriamente a um plano de manobra de carácter estável, dado que os seus jogadores procuraram na dispersão de forças o triunfo que, por isso mesmo, só viria a concretizar-se a seis minutos do final (3-2).

Excessivamente monopolizadores da bola, os jogadores do Benfica não deram, por consequência, uma noção exacta do seu real valor.

Na parte que toca ao Seixal pouco ou nada há a acrescentar. O «onze» da margem Sul do Tejo resistiu na medida exacta em que as forças lho permitiram e o adversário.. deixou.

No grupo da Luz não há nomes a citar, até porque, todos, mais ou menos, afinaram pelo mesmo diapasão.

No Seixal, V. Manuel, Aniceto, Caldeira e Feijão em bom plano.

A arbitragem, a cargo de Saldanha Ribeiro, de Leiria, sem nível apreciável. A par de outros erros deixou passar em claro uma falta grave a pedir castigo máximo Ou já não será «penalty» agarrar o adversário dentro da grande área no sentido de evitar que este remate vitorioso á baliza?! Ora não resta dúvida de que o seixalense Aurélio fez falta nítida sobre Mendes.

PEDRO CARVALHO

O BOCA IUNIOR
está em 1.º lugar
no campeonato argentino

BUENOS AIRES, 22 — (A. N. I.) — Resultados dos jogos de futebol disputados ontem para o campeonato argentino da primeira divisão:

Velez Sarsfield, 4-River Plate, 2; Independiente, 0-Huracan, 0; Boca Juniors, 2-Banfield, 0; San Lorenzo, 0-Rosario Central, 0; Atlanta, 0-Racing, 0; Gimnasia y Esgrima, 1-Argentinos Juniors, 1; Chacarita Juniors, 0-Estudiantes, 1 e Newells Old Boys, 0-Ferrocarril Oeste, 4.

Classificação: Boca Juniors, 10; River Plate, Atlanta e Velez Sarsfield, 9; Banfield, Independiente, Rosario Central e Ferrocarril, 8; Argentinos Juniors, Racing, San Lorenzo, 7; Estudiantes, 6; Gimnasia y Esgrima e Huracan, 5; Chacarita e Newells, 2.

Automóveis s/ condutor
PARA GRANDES VIAGENS
17-M SUPER NOVOS
L. St.ª Bárbara, 5-B — T. 734657

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICO LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

HANDEBOL DE SETE

O Sporting em evidência no «Nacional»

Nove jogos assinalaram as jornadas do «Nacional» de «sete» de sábado e domingo, com os principais na capital, e nos quais os nortenhos averbaram duas vitórias e duas derrotas, colocando a equipa do Sporting em plano de destaque por ser a unica com triunfos em todos os encontros que disputou.

Nos jogos de ontem confirmou-se a acentuada subida dos campeões lisboetas, que não tiveram dificuldades para atingir marca robusta frente aos salgueiristas, impotentes para transporem a defesa adversária e demasiado vulneráveis nos sectores recuados. Por seu turno o Almada, bem melhor que na véspera, foi excelente adversário do F. C. Porto, que teve dificuldades para alcançar a vitória.

Nos encontros de Setubal a superioridade dos locais foi evidente cifrando-se a sua vantagem, no conjunto dos quatro encontros, nuns expressivos 121-45, numeros elucidativos de fraca réplica das equipas de Coimbra.

Por sua vez, o Paramos confirmou a supremacia evidenciada no «Regional», desembaraçando-se com facilidade dos ovarenses.

Voltando aos jogos de Lisboa há ainda que referir a actuação dos árbitros setubalenses, demasiado irregulares e, por vezes, influentes, surpreendendo, mormente no caso de Manuel Manita, com tão boas provas dadas anteriormente

No capítulo individual, António Marques foi o melhor jogador, em Campo de Ourique, no conjunto das duas jornadas, bem acompanhado por Teixeira, Guilherme e Gois. Além destes elementos do Sporting, merecem destaque José Ferreira, do Salgueiros, muito bem anulado por Martins, no jogo com os «leões»; Resende e Maia, dois jovens do F. C. Porto.

Sporting e F. C. Porto, tudo o indica, são as equipas mais aptas para discutir o titulo.

Os resultados de ontem foram os seguintes:

Paramos-Atlético Vareiro ...	22-15
Naval Setubalense-Celas	32- 7
Vitória-Académica	35-12
Sporting-Salgueiros	24-10
Almada-F. C. Porto	12-18

Classificação actual:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
F. C. Porto	6	5	—	1	129- 83	10
Sporting	4	4	—	—	90- 52	8
Salgueiros...	6	4	—	2	95- 84	8
Paramos	5	3	—	2	84- 68	6
A. Vareiro...	5	3	—	2	90- 81	6
Naval	4	2	—	2	75- 55	4
Vit. Setubal	4	2	—	2	97- 86	4
Almada	4	1	—	3	53- 63	2
Académica...	6	1	—	5	63-122	2
Celas	6	—	—	6	67-149	0

Próxima jornada: Sporting-Almada, em Campo de Ourique, na quarta-feira; Académica-Sporting e Celas-Almada, em Coimbra; Vitória-Paramos e Naval-Vareiro, em Setubal, no sábado.

Vantagem portuense no «Nacional» de juniores

Com a ausência das equipas de Lieboa e Setubal, iniciou-se o Campeonato Nacional de «sete», em juniores, tendo-se defrontado os representantes das associações de Coimbra e do Porto, com superioridade dos nortenhos.

Os resultados foram os seguintes:

Regentes Agrícolas-Vigorosa	7-17
Académica-F. C. Porto	10-22
Reg. Agrícolas-F. C. Porto...	0-15
Académica-Vigorosa	7- 9

O Lisbon Sports Club inaugurou, anteontem, nas cercanias de Belas, as suas novas instalações desportivas, entre as quais está um novo campo de golfe. A Federação Portuguesa da modalidade e todos os clubes que praticam tão salutar desporto participaram das cerimónias da inauguração, associando-se ao natural regozijo dos dirigentes e sócios do clube. Um director do L. S. C. acaba de receber do presidente da F. P. G., visconde de Pereira Machado (á esquerda) uma medalha de ouro comemorativa

Uma fase do encontro Sporting-Salgueiros

O SANTOS F. C. derrotou por 4-3 o Saint-Etienne

SAINT ETIENNE, 22 — (R.) — A equipa brasileira do Santos derrotou, na noite passada, por 4-3, o Saint-Etienne, campeão da França, num desafio que se realizou nesta cidade.

O Santos, que jogou sem três dos seus mais famosos jogadores — Pelé, Coutinho e Geraldino — perdia por 2-1 ao intervalo.

Inquérito urgente ordenado pela F. P. F.

(Continuação da 17.ª página)

que aquilo foi através de uma síntese das declarações de Coluna que já vieram a publico:

1 — A selecção portuguesa foi uma sombra de si própria. Foi um fracasso.

2 — Os «onzes» escolhidos nunca foram instruídos tácticamente. Ninguém (seleccionador ou treinador) indicou aos jogadores a maneira de actuar. Foram lançados á sorte...

3 — Exceptuando os componentes do sector defensivo, fizeram-se observações deste género: «Você, fulano, é um grande jogador. Não precisa que lhe ensinem o tem a fazer. Você, cicrano, está habituado a estes jogos de responsabilidade. Não tem que ter receio do seu adversário.

4 — Principalmente contra a Argentina, foram onze jogadores a puxar cada um para o seu lado.

5 — Descuido na preparação da selecção nacional e ausência de estágio com a extensão indispensável. Realce para a falta de treinos.

6 — Processos antigos em vigor na selecção e que contrariam a actualização que os clubes portugueses já revelaram. Os «responsáveis» precisam de aprender.

7 — Indiferença pelo capítulo da disciplina. O exemplo vinha de cima, do próprio seleccionador, que pouco se preocupava com o pormenor da pontualidade. Daí, abusos cometidos na generalidade...

Noutro aspecto, digno também de ser apreciado, Mário Coluna referiu-se ás declarações do treinador, Fernando Vaz, produzidas após o jogo contra o Brasil, o ultimo da famigerada «Taça das Nações».

O dito treinador, em resumo, disse:

1 — Os jogadores do Benfica não ligam nenhuma importância aos jogos da selecção, interessando-lhes só o dinheiro que ganham no seu clube; 2 — Os culpados de tudo isso são os homens da Imprensa e da Rádio que levaram a época inteira a atribuir-lhes um valor que eles não tinham, a pô-los nos píncaros da lua, a endeusá-los, sem terem a coragem de dizer a verdade toda a seu respeito; 3 — Os dirigentes do Benfica aconselham aos futebolistas a defenderem-se o mais possível nos encontros da selecção para evitarem lesões e desgastes perniciosos.

A destituição do cargo de «capitão» da equipa mereceu também a Mário Coluna alusões altamente comprometedoras para quem assumiu a responsabilidade dessa decisão.

Aguarda-se, agora, que o inquérito, ordenado com o carácter de urgente, esclareça o acontecido para se punir, então, quem deve ser punido — seja quem for — e restituir á selecção o clima de respeito e de confiança a que ela tem direito.

A selecção nacional não pode ser nenhum laboratório de ensaios, sujeito a caprichos, e muito menos soalheiro para cultivo da maledicência e da indisciplina.

Confiamos que a acção da F. P. F. venha a ser eficiente e que para lá chegar não se considerem os inevitáveis compadrios e certas manobras da burocracia que, por vezes, atiram o atribulado futebol português para situações comprometedoras.

Fecho da actividade na «greco-romana»

Com a disputa da «Prova Encerramento», integrada nas festividades do «Dia Olímpico», encerrou-se, sem brilho, a época oficial de luta greco-romana.

E afirmamos sem brilho pelo facto de só três clubes se terem feito representar na competição: o Ateneu, o Atlético de Alvalade e o Desportivo de Runa. Faltaram, portanto, clubes como o Benfica, o Ordem e Progresso e o Ferroviários que podiam, igualmente, ter constituído equipas de molde a dar á prova mais luzimento quanto á quantidade de lutadores inscritos e, também, proporcionado maior equilíbrio á competição.

Assim, não era de estranhar que a vitória colectiva viesse a pertencer, como pertenceu, aos atenistas, embora os rapazes do Runa tivessem oferecido magnífica réplica, a ponto de um seu representante — António Margaça Galantinho — ter vencido, por pontos, Orlando Gonçalves, justamente considerado o melhor lutador português

O percalço sofrido pelo atenista vem demonstrar que um praticante de greco-romana tem de estar sempre em forma, quer técnica, quer física.

Nos restantes combates Reinaldo Cristóvão (Ateneu), o melhor valor aparecido esta época, esteve em evidência, assim como Augusto Madeira (Runa), pelo facto de numa das pugnas ter combatido em inferioridade física.

O jantar de homenagem a Luis Miramon

Num dos dias da ultima semana foi prestada homenagem a Luís Miramon, presidente da direcção da F. P. A. L., por um grupo de amigos ligados ás modalidades que aquela federação orienta

No decorrer do jantar levado a efeito foi historiada a actividade da F. P. A. L. nos ultimos anos e foram feitos votos pela continuação da sua expansão e prosperidade.

TIRO AO VOO EM FOROS DE AMORA

Com organização do Clube Instrução e Recreio do Laranjeiro efectua-se, no próximo domingo, no stand de Espingardaria Sul-Tejo, em Foros de Amora, um grande torneio de tiro aos pratos.

A competição encontra-se englobada no programa dos festejos comemorativos do 28.º aniversário da colectividade, destinando-se a sua receita á campanha de angariação de fundos para edificação de um ginásio e de uma escola primária.

MAGAZINE

Os vencedores de Florença

A equipa brasileira de São Paulo, em transito em Paris, por pouco não perdeu o comboio para Duisburg, de onde partiria para Itália.

Motivo: o motorista do carro que devia transportar a comitiva do país irmão á gare do Norte, deixou-se dormir e não se levantou a tempo.

Bom para os civis mau para os militares

Com surpresa geral, Fleury Di Nallo não partiu com os seus camaradas militares para a Turquia, onde será jogada a «poule» final do Campeonato Militar.

Razão: os responsáveis consideram que ele não tem lugar na equipa.

Assim, o lionês, que vestiu a camisola da selecção nacional contra a Hungria, apenas há semanas, teve de alinhar numa partida amigável com os amadores do Batalhão de Joinville.

O imprudente

O «internacional» inglês Alan Mullery contraiu uma das mais estranhas lesões que um futebolista jamais sofreu.

Efectivamente, quando fazia a barba, deslocou um musculo das costas, de tal modo que esteve afastado da actividade.

Mullery tenciona, agora, seguir a moda, isto é, deixar crescer a barba.

O Racing vai mal

O Racing de Paris, mal colocado nos torneios de futebol franceses, tem visto, por isso, diminuir as suas receitas.

Um dia destes, um desconhecido telefonou para o clube:

— A que horas é o jogo no domingo?

Resposta do próprio presidente:

— A que horas está você livre?

Tatum «tá» preso

Reece «Goose» Tatum, que foi a grande vedeta da equipa do Harlem Globe Trotters, está preso.

O excepcional basquetebolista não cometeu, porém, nenhuma das faltam que levam, normalmente, á cadeia.

Casado e divorciado seis vezes (Tatum foi sempre um fantasista!), deixou de pagar as respectivas pensões ás ex-esposas e estas, logo meia duzia, meteram-no na prisão.

Ir ou não ir a Tóquio

O grande atleta francês Michel Jazy está, naturalmente, escolhido para as Olimpíadas de Tóquio. Mas talvez não vá sem a esposa.

E' que Irene Jazy, na esperança de poder acompanhar o marido, participa em todos os concursos cujo primeiro prémio é constituído por uma viagem ao Japão.

E como as mulheres conseguem tudo o que querem...

O sarau de gala do Ginásio Clube Português realiza-se no sábado

Dando continuidade a uma tradição que vem já de longa data o Ginásio Clube Português realiza, no próximo sábado, no Coliseu dos Recreios, o seu Sarau de Gala, ao qual se dignam assistir o senhor Presidente da Republica, além de outras altas entidades.

Uma vez mais vai ficar patenteado ao publico o labor desenvolvido pelo clube, no decorrer do ano, com as suas classes de ginástica educativa, ritmica e desportiva.

A equipa de voleibol do Lisboa Ginásio Clube que conquistou o campeonato regional da modalidade

A selecção de Espanha

A «Taça das Nações Europeias» para a Espanha

MADRID, 22 — *(Especial para o «Diário de Lisboa»)* — O jogo que se disputou ontem em Chamartin, entre as selecções da Espanha e da Russia, para a final da «Taça das Nações», perante 120 mil espectadores, suscitou o maior entusiasmo e, pode dizer-se, o interesse de todo o mundo futebolístico, mas redundou em espectáculo vulgar e, para milhares, autenticamente decepcionante. Nós enfileiramos no numero dos que se sentiram fortemente decepcionados.

Na verdade, a equipa de Espanha, constituída na maioria por jovens (e já não era sem tempo para o futebol do país vizinho...) venceu por 2-1, resultado que poderá traduzir dificuldades para os locais ou relativa igualdade de forças, mas que na verdade exprime a supremacia de «nuestros hermanos». Quer dizer: é lisonjeiro para os russos, que em nada corresponderam ao que deles se havia propalado. Com efeito, se tecnicamente entre eles existem alguns elementos esclarecidos (o médico Voronin é o maior de todos), se entre eles se registam apreciáveis faculdades atléticas, o certo é que no capítulo táctico a vulgaridade se tornou ontem por demais flagrante, dentro do sistema simplista de «todos ao ataque — todos á defesa», em bloco esforçado, mas falho de chama e de arte, antes se verificando longas correrias, «entradas» sempre afoitas mas destituídas de clareza e intenção, erros consecutivos no desenvolvimento do conjunto, numa singular toada misto de sofreguidão e frieza. A não ser o citado Voronin, que aliás acabou por esgotar-se, naturalmente, todos os outros jogadores da Russia se mostraram banais, até mesmo o célebre guarda-redes Yaschine, que passa por ser o melhor «keeper» do mundo, mas que em Chamartin denotou igualmente inquietação e lapsos de vária espécie.

Contra esta equipa, a Espanha não tardou a encontrar-se, dominando em todos os capítulos do jogo e exibindo um futebol mais alegre e artístico, pleno de improviso e de iniciativas fulgurantes. Venceu, pois, com toda a naturalidade. Os seus dianteiros, em longos períodos, sujeitaram a defesa adversária a rude tarefa e remataram sempre com decisão de todos os ângulos e distâncias, entre eles se evidenciando, uma vez mais, Suarez.

★

Sob a arbitragem do inglês Holland, alinharam:

RUSSIA — Yaschine; Shustikov, Shesterniev e Mudrik; Voronin e Anichkin; Chislenco, Ivanov, Ponedelnik, Korneiev e Khusainov.

ESPANHA — Iribar; Rivilla, Olivella e Carreja; Zoco e Fuste; Amancio, Pereda, Marcelino, Suarez e Lapetra.

Ao intervalo: 1-1.

Golos de Pereda (5 m), Khusainov (7 m) e Marcelino (84 m).

Coisas da BOLA

● Representação...

Um telegrama da A. N. I., proveniente do Rio de Janeiro, informa que dois directores da C. B. D. «partem a 1 de Julho para Lisboa a fim de representarem aquele organismo no banquete comemorativo do 50.º aniversário da fundação da Federação Portuguesa de Futebol».

Quer sejam convidados da F. P. F. (o que justifica um significativo «viva ao luxo»), quer venham por conta da C. B. D. (iso é lá com eles), é caso para se declarar, desde já, que os dois jantares importarão numa quantia «record», superior até, em muito, áquela que o actual seleccionador gastou quando, em tempos, foi até á Alemanha para ver jogar o Benfica. Como se deve recordar, quando lá chegou ia começar o... banquete.

Consequências do futebol se praticar num campo largo...

● Muito caro...

Em determinadas tertulias, pensou-se que o avançado-centro do Lyon, Nestor Combin, viria para o futebol português. A título de curiosidade, informamos que o excelente jogador foi transferido para o Juventus (Itália) por 900 mil francos novos (cerca de 5220 contos, em moeda portuguesa).

O adepto lusitano, naturalmente, concluirá:

— Ai não podíamos nós chegar.

● Rigor...

A disciplina, no Sporting, não é palavra vã, como diria um célebre repórter. A comprová-lo, registe-se a onda de multas que caiu sobre os jogadores do Sporting. No total foram uns 17 contos. As brincadeiras com almofadas, de madrugada, não escaparam, além, claro, de entrevistados que o foram sem estarem para isso autorizados.

● Fenómeno?

Severiano Correia, um treinador português que não precisa de se pôr nos bicos dos pés para ser visto, veio até á Metrópole com a sua actual equipa, a do Ferroviário, de Lourenço Marques, e se, não ganhou pelo menos demonstrou que os seus pupilos assimilaram há muito os preceitos elementares da técnica e da táctica.

Perguntando-lhe nós se havia algum clube lisboeta interessado num dos seus rapazes, Severiano disse desconhecer qualquer contacto oficial, mas, entretanto, adiantou supor que Nelson, Zeferino, Zacarias e Mombaça estavam no rol dos «jogadores que interessam».

Sobre Mombaça, que os lisboetas não viram actuar, as suas referências entusiasmaram. Por vezes, afirmou, assemelha-se ao famoso Ben Barek. As suas fintas, dribles e poder de elevação excedem a craveira comum. Só tem um óbice relacionado com o seu credo religioso (é maometano) e que se relaciona com a alimentação.

Mombaça é nome que soa bem no futebol. Será outro fenómeno que Moçambique produziu para contribuir para o prestígio do futebol português?

● Piadas...

Embora um pouco tardiamente, o humorismo não perde oportunidade e, principalmente, quando se aplica ao desporto, a precisar cada vez mais de deixar de usar casaca e cartola e do ar de solenidade que faz lembrar uma camara ardente.

Com a devida vénia, reproduziremos, sem alterar a ortografia, alguns «sueltos» saborosos de autoria de Rafic Saddi, no «Jornal de S. Paulo» (Brasil), relacionados com a Taça das Nações Europeias.

*

«Logo que chegou a Bauru, Pelé foi directo para a sua residência, sendo recebido carinhosamente pelo Dondinho: «Seja bem vindo, filho». E virando-se para um vulto, grudado ao «Reb»: Entre também Vicente que a casa é sua...»

*

«O extrema-direita Peter Thompson imita tão bem o Garrincha que o verdadeiro Mané, logo que terminou o jogo de sábado, no Maracanã, foi correndo para casa a fim de esconder a Elsa Soares. «Vou apresentá-lo é para a antiga», finalizou o ponteiro botafoguense».

*

«A táctica empregada pelos argentinos foi uma verdadeira lição de picardia e malícia aliadas a uma subtileza própria dos portenhos: «Viemos para aprender; viemos para ver os reis do futebol; viemos sem os melhores; viemos para passear, não temos pretensão, etc., etc., etc...» O que a C. B. D. deve fazer para 66 é exactamente isso. Dois meses antes da Jules Rimet, mandar o Feola a pé para Londres e, em cada capital europeia que ele passar, obrigá-lo a falar na mesma toada dos argentinos: «Não somos mais os mesmos; viemos para aprender controle de bola com os suíços; estamos sem 16 titulares, pois vejam os senhores — eu sou o ponta-esquerda; não queremos o tri, queremos apenas conhecer aquele célebre craque londrino, o tal de Fog, etc., etc., etc...»

Não deixa de ser uma táctica talvez bem melhor que os ferrolhos zarolhos, W. C. W. M., 4-3-4-6-2-15-12-0...

*

«Já foram escolhidos os três países que a C. B. D. convidará para a próxima Taça das Nações: Bolívia, Paquistão e a fortíssima selecção do Polo Norte...».

Doutra secção do mesmo jornal:

«Maior «burrada»: sem sombra de duvida a manutenção do centro-avante Torres na segunda partida de Portugal. Depois desta o técnico luso deveria ser sumáriamente degolado».

● Sentença

O Tribunal do Trabalho deu a sua sentença sobre o pleito Kalmar-F. C. Porto.

O treinador húngaro ganhou a questão, tendo o F. C. Porto sido condenado ao pagamento de 206 500$00.

O clube portuense vai recorrer.

S.

A selecção da Russia que os espanhóis derrotaram por 2-1

O 19.º festival de vela em honra de S. Pedro

Com organização da secção desportiva da Casa dos Pescadores do Seixal efectuaram-se ontem as regatas do 19.º festival de vela, em honra de S. Pedro, que tiveram as seguintes classificações:

Sharpi 12 m2 — 1.º, P 37 (Afonso Santos-José Macarrão), da Brigada Naval; 2.º, P 35 (Armando Lapa-Sousa Gil), da Mocidade Portuguesa.

Pequenos cruzeiros — 1.º, António Duarte; 2.º, Joaquim Lagos, Joaquim Anacleto e José Alberto; 3.º, José Jesus e Valdemar Coutinho.

Vougas — 1.º, Joaquim Teixeira, Casimiro Madaleno e Alvaro Figueiredo, da Brigada Naval; 2.º, Carlos Santos, José Manuel e Manuel Peixinho (C. S. Pedrouços); 3.º, Floriano Filipe, António Rosa e Barata (C. P. Seixal).

Finns — 1.º, Teixeira da Fonseca (C. N. L.); 2.º, Helder Soares de Oliveira (B. N.); 3.º, João Pedro Cascais (M. P.).

Snipes — 1.º, Gilberto de Sousa e Carlos Murta (C. N. L.); 2.º, Manuel Vidal e Guilhermino Painco (C. P. Seixal); 3.º, Guedes Queirós e António Rebelo (C. N. L.).